NA 2ª PAG. Pedida a Prisão Dos Membros do Comité de Greve Dos Produtores de Leite

Cabello a VARGAS no caso do LEITE:

O PREFEITO NÃO DISSE A VERDADE

(LEIA NO "DIA DO PRESIDENTE", NA 3.ª PAGINA)

Instruções da CCPL

Aos Produtores:

GREVE ATE' O AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

Aderiram os Produtores Fluminenses e Mineiros ao Apêlo da Cooperativa — A Opinião Dos Produtores do Interior - (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)

Ultima Hora

PREÇO 1 CRUZEIRO

Ano II ☆ Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 10 de Janeiro de 1952 ☆ N. 178



JOSÉ ORLANDO, *bombeiro n. 707, salvou-se milagrosamente de morte certa e horrível, ao saltar de uma altura de cinco metros, no momento exato em que uma parêta desabava em consequência do incêndio*

Cem Pessoas Desabrigadas no Incêndio do Largo do Machado

PREJUIZOS AVALIADOS EM OITOCENTOS MIL CRUZEIROS — ALCANÇOU UM PREDIO DE RESIDENCIA COLETIVA

Mais de cem pessoas tiveram seus móveis e utensilios destruidos e ficaram completamente ao desabrigo com um incêndio, na manhã de hoje, numa casa de habitação coletiva, nos fundos do prédio de número 27, do Largo do Machado. O imóvel sinistrado é de propriedade da Companhia de Transporte Comercial e Importadora, onde funciona a Garagem Quatro, pertencente também à citada Companhia.

Eram cêrca das 6,30 da manhã quando o sr. Abel José da Cruz, responsável por uma emprêsa de transportes instalada nos fundos da garage, percebeu que grossos rolos de fumaça saiam da Oficina de Borracheiro, situada ao lado. Imediatamente deu o alarme e arrombou a porta, verificando então que o incêndio irrompido começava a tomar vulto assustador. Solicitados os bombeiros do Catete compareceu o tenente Valdo que deu inicio a extinção das chamas. Pouco depois, comparecia outra equipe de Humaitá e o chefe do Serviço de Proteção, cap. Diomédio, que desenvolveram atividades para circunscrever as labaredas que ameaçavam se propagar e atingir os depósitos de combustível da garage. Quando mais árdua era a luta contra o fogo, o bombeiro n.º 707, José Orlando, num gesto de coragem, subiu a parte superior do imóvel e tentou evitar que as chamas atingissem esse local, onde estavam instaladas cêrca de 30 familias. Nesse momento parte de uma das paredes ruiu e o valoroso soldado quase foi esmagado, saltando a tempo para o pátio, salvando-se de morte certa e horrivel. Felizmente, após intensos trabalhos, o fogo foi circunscrito isolando-se completamente a garage e evitando-se que atingisse outros prédios vizinhos, embora tenha destruido a parte superior referida. As causas do sinistro não foram ainda precisadas, admitindo-se, entretanto, que o fogo tenha se originado expontaneamente, em virtude da grande quantidade de material de fácil combustão existete. Os prejuizos do sr. José Esteves, proprietario da oficina de borracheiro, onde teve inicio o incêndio, são consideráveis visto que o estabelecimento está segurado em 300 mil cruzeiros e o material em depósito, segundo suas declarações, era superior a 800 mil. A policia do 4.º Distrito, na pessoa do Comissário Pessoa, esteve no local e tomou as providências necessárias, sendo ouvidas diversas testemunhas.



O RETIREIRO *está com as mãos sujas e ha muita lama no curral. O leite, assim extraido, será certamente sujo e, mais tarde, vai ser consumido pela população carioca...*

Vital CONTINUA ESPERANDO

— A minha atuação no caso do leite, conforme recomendações verbais do Presidente da Republica, diz respeito apenas ao armazenamento — afirmou o prefeito João Carlos Vital ao ser informado pela reportagem de que a CCPL resolvera efetivar suas ameaças de não fornecer mais leite à cidade a partir de hoje. Tive oportunidade de dizer ao Presidente da República que não ha praticamente estocagem de leite no Distrito Federal, pois tôda a produção é distribuida assim que o trem chega. O presidente da entidade que congrega os produtores, na quinta-feira passada, esteve em seu gabinete para informar ao govêrno que sem o aumento pleiteado o produto não seria mais enviado ao Rio. A exposição de motivos que encaminhei ao Catete, no sábado passado, ao que sei, está agora na CCP para apreciação diante dos últimos argumentos dos produtores. O presidente está a par da situação e no despacho de hoje devo receber possivelmente a orientação definitiva sôbre o assunto.

TROPAS DA POLICIA PARA O SERTÃO DE PERNAMBUCO

Agrava-se a Situação Criada Com o Crime de Apipucos -- O Relatório do Juiz é Favorável à Prisão Preventiva do "Coronel" Romão -- Fracasso Total Das Demarches Conciliadoras -- A Secretaria de Segurança Mobiliza Elementos Para a Prisão Dos Criminosos (Leia na 2.ª Pág. Dêste Caderno)



O PRIMEIRO EMBAIXADOR DO PAQUISTÃO NO BRASIL. — *A bordo do "Quen Mary", chegou a Nova York, a caminho do Rio de Janeiro, Gazi Mohamed Isa, que será o primeiro embaixador do Paquistão no Brasil. (Foto UP, via aérea, para ULTIMA HORA)*



NA COOPERATIVA DE FERNANDES PINHEIRO *um trabalhador mostra ao reporter como se faz a lavagem dos latões. Com água a jato e quente. O Ministério da Agricultura, no entanto, aconselha a higienização a vapor a mais de 100 graus de temperatura*

RAINHA DO VERÃO

Arminda, Uma Bela Candidata Que é Uma Perfeita Dona de Casa — Interêsse Geral Pelos Resultados da Terceira Apuração — Só Até às 18 Horas o Recebimento de Coupons



Está programada para hoje a quarta apuração do Concurso RAINHA DO VERÃO. A contagem dos votos será procedida na redação de ULTIMA HORA, às 18 horas. Teremos uma nova concentração de candidatas, cabos eleitorais, representantes de entidades e muitas outras pessoas interessadas nas alterações que os coupons vão trazer à classificação geral das candidatas, e que invariavelmente acompanham o escrutinio com uma singular vibração. Para todos os interessados, avisamos ,a propósito, que os votos devem ser colocados nas urnas até às 18 horas, para boa ordem dos trabalhos.

Enquanto anunciamos isto, publicamos na segunda página dêste caderno as ligeiras confissões que Arminda Spinelli Vaz, a candidata do Ministério da Educação, fez ao reporter, sôbre as suas predileções, alguns pontos de vista e a sua preocupação constante de manter-se perfeita dona de casa. E' Arminda que ilustra esta legenda. Com a sua irradiante vitalidade e graça parece contagiar ainda mais a estátua que é também uma imagem de mocidade.

A Ossada de Fawcett no Museu Nacional

300.000 Cruzeiros Para a Gavea!

Atendendo a um apêlo dos dirigentes do Automovel Clube do Brasil, o sr. Presidente da República resolveu conceder àquela instituição um auxilio de trezentos mil cruzeiros, para a realização da prova internacional do Circuito da Gávea. Fica assim o A.C.B. com a realização da dita prova assegurada, devendo a mesma constituir amplo sucesso, dados os destacados valores internacionais que dela participarão.

Apoio do Ministro do Trabalho

Um dos entusiastas do automobilismo em nosso país é o sr. Segadas Viana, atual Ministro do Trabalho. Sempre pronto a cooperar nas coisas do auto-esporte, o sr. Segadas Viana não poderia ficar afastado do movimento que ora se fala em torno da realização de mais uma sensacional disputa no "Trampolim do Diabo". E o sr. Segadas Viana vem de instituir três taças para a grande competição, recebendo as mesmas as denominações de "Taça Presidente Getúlio Vargas", "Taça Ministério do Trabalho" e "Taça Confederação Nacional da Indústria".

O Exame Foi Iniciado às 12 Horas Pelo Antropologista Tarciso Torres

O laudo dos três antropologistas inglêses que examinaram a ossada encontrada pelo sertanista Orlando Vilas Bôas, na confluência dos rios Kuluene e Tanguro, apontada pelos índios Kalapalos como sendo o esqueleto de Fawcett, não foi a última palavra sôbre o assunto. A urna funeraria regressou ao Brasil, em companhia do engenheiro Brian Fawcett, filho do explorador, e chegou, ontem, às últimas horas da tarde, ao Museu Nacional, sendo recebido pela sua diretora a etnologa Heloisa Alberto Torres.

Hoje, pouco depois das 12 horas, o antropologista Tarciso Torres Messias, na presença do próprio engenheiro Brian Fawcett, iniciou o exame da ossada, a qual, segundo os cientistas inglêses, não pertence, siquer, a um branco...

Tudo indica que haja uma divergência de opiniões entre os antropologistas brasileiros e inglêses. Segundo informam os funcionários do Museu Nacional, o laudo só será conhecido dentro de uma semana.

(Lêr reportagem completa sôbre Fawcett, de Edmar Morel e Orlando Vilas Bôas, na sétima página dêste caderno).

TEMPORADAS ARTISTICAS NO RIO EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS POBRES

MME. DE BONDU *que além de artistas do Cassino de Paris e do "Ballet de l'Amerique Latine", trará ao Brasil um profeta hindu que bebe veneno, engole pregos e anda sôbre a água e o fogo...* — (Leia na Segunda Página Dêste Caderno)

CONDENADO O "BANQUEIRO" LABANCA:

Um Ano de Prisão e 50 Mil Cruzeiros de Multa

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

A Crise no IBGE

EM GUARDA, OS ESTATISTICOS DEFENDEM O PATRIMONIO MORAL DO INSTITUTO

(LEIA NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)

Falsa Promessa

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



GETULIO: — Você não prometeu carne empacotada e manteiga a trinta cruzeiros?

EDSON CAVALCANTI: — Prometi, Excia., mas a cigana me enganou!...

Prestes Estaria em São Paulo Num Palacete do Jardim Europa

O Lider Comunista Teria Viajado do Rio Pela Rodovia Presidente Dutra, Num Automóvel Misterioso em Alta Velocidade — Foi Impossivel Deter o Veiculo — Empenha-se a Policia Politica (DOPS) em Localizar o ex-Senador Carioca *(Leia na Segunda Página Dêste Caderno)*

O QUE É FEITO, AFINAL, DAS SUAS PROMESSAS ?

Vargas Convoca Edson Cavalcanti Para Informar Hoje Sôbre a Carne Empacotada e a Manteiga a Trinta Cruzeiros (LEIA NO "DIA DO PRESIDENTE" NA TERCEIRA PAGINA)

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de **ULTIMA HORA**

4 SÉRIE P

Semana de 7 a 12 de Janeiro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados, de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 20 de Janeiro de 1952

Na Hora H... Por M. Bernardez M.

CHAPLIN VAI DORMIR CEDO

Charles Spencer Chaplin, ou simplesmente Carlitos, acaba de declarar que vai escrever a historia de um filme. "Mas para criar os personagens preciso pensar, ou imaginar o mundo dentro de 50 anos. Quero fazer os homens do futuro assistindo um filme histórico, um documentário sôbre a vida atual. Quero sobretudo mostrar que somos tão ridiculos em nossos trajes e gestos quanto nossos avós são para nós atualmente. Já descobri dois novos artistas que servirão".

Chaplin afirma que essa será a última obra da sua vida. Depois vai dedicar-se a ler bons livros, beber bons vinhos. Dormir cedo.

O NOSSO FRANCISCO LANDI

Esta vai ser a maior oportunidade de Francisco Landi tornar-se um corredor internacional. Juan Manoel Fangio é o campeão do Mundo, vencedor dos italianos e Gonzalez, seu companheiro de equipe mostrou ultimamente querer seguir a mesma carreira de brilhante profissional. Se Chico Landi com ou sem inferioridade de máquina conseguir emparelhar com qualquer desses dois o seu nome estará finalmente feito, sob o ponto de vista internacional. Landi vai ter duas oportunidades: Interlagos e Gávea. Na segunda corrida as suas possibilidades serão maiores graça ao seu conhecimento da pista e coragem pessoal. Fangio só perde, atualmente, quando a máquina enguiça. Gonzalez consegue quase sempre terceiro quarto ou quinto contra os grandes volantes italianos. E' uma dupla formidável e por isso mesmo as grandes fábricas européias estarão observando. Se Landi for mesmo bom ele estará feito. Agora ou nunca.

MAJOY

Silvinha Bittencourt, a querida majoy da nossa imprensa, vai colaborar no Itamarati, pois já está acertada a sua nomeação para adida cultural junto à Embaixada do Brasil em Madri.

CAFÉ REVENDIDO

Como se sabe vários países compram café brasileiro e revendem essa mercadoria para os Estados Unidos, recebendo nessa transação pagamento em dólar, e pagando ao Brasil em moeda fraca. Essas operações tem provocado protestos no Brasil, pois a reexportação do café significa a diminuição de negócios diretos com os Estados Unidos. E isso significa recebermos moedas fracas ao invés de dólar.

Estamos informados de que providências estão sendo tomadas no sentido de um acôrdo que benificiará a todos. Ou quase.

O GRANDE ESPETÁCULO

O time argentino Velez Sansfield que ontem jogou em São Paulo, tem um jogador que é um espetáculo em todos os sentidos. Trata-se do keeper Rugillo que jogou no selecionado argentino, perdendo em Londres. Rugillo é sensacional. Ele nunca faz nada com simplicidade. Tudo é sensacional. Seus saltos passam a baliza, suas quedas levantam poeira, sua coragem arrepia os cabelos. Dizem que além disso êle é tão bom quanto o grande Viola e o espanhol Ramalhete que vimos aqui, tendo o mesmo estilo dos dois.

Rugillo antes dos jogos beija as balisas, reza duas Ave Maria, faz o sinal da cruz em cada situação perigosa e reclama do juiz ou de qualquer coisa com uma impetuosidade nunca vista.

Além disso é tão alinhado quanto o Osvaldo, o bonitão (fiu-fiu) do Bangu.

NOVA ARQUITETURA EM SÃO PAULO

As obras em andamento do maior hotel da América Latina demonstram que São Paulo quer tudo de grandioso para o seu futuro. O conjunto de edificios modernos que ocupam um terreno de 11.500 metros quadrados está para causar a admiração do mundo. O projeto do senhor Oscar Niemeyer inclui 500 apartamentos e mais salões do hotel, uma garagem para 500 automóveis, cinema para 3.500 lugares, teatro para 600 lugares, mais de 100 lojas comerciais, restaurantes, bares e "boites". Em janeiro de 1954 será inaugurada essa obra prima da arquitetura nacional que pertence ao grupo Roxo Loureiro, de São Paulo.

Agora soubemos que outro grupo de homens de negócio pretende levantar outro hotel moderno, um pouco menor de tamanho, porém mais revolucionário ainda como arquitetura e funcionamento. São Paulo vai longe...

GENERAL x GENERAL

Conseguir que o general Eisenhower fosse candidato era a esperança e o esforço maior do Partido Republicano, dos Estados Unidos. Parece que o general aceitou, apesar das suas grandes responsabilidades na Europa. Ele, sobretudo e em primeiro lugar deverá, segundo o "New York Times", apresentar na tese anti-isolacionista, aniquilando o senador Taft. Acontece que agora o referido senador resolveu agir de maneira a unir o Partido Republicano, dispondo-se (dizem) a ser o candidato a vice-presidencia. Parece que o Ike assusta pela sua enorme popularidade e a prova disso é que o partido Democrata está preparando outro candidato nas mesmas condições e com popularidade igual. Trata-se do espetacular e cinematografico general Mac Arthur.

A GOTEIRA BACANA

Na sua coluna de ontem o critico cinematográfico de ULTIMA HORA, também conhecido por Vinicius de Morais, falando de maneira divertida do filme "Agonia de uma Vida", acaba falando na "nossa" goteira do cinema "Rian". Diz êle que com o calor reinante a referida goteira era "até bacana". Ficamos contentes em saber que a goteira do Rian de que tanto falamos (entra ano e sai ano) continua firme e pelo mesmo preço (Cr$ 7,70) de sempre.

O diabo é que aquela água não é filtrada. Para falar a verdade não é bem agua.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 10 de janeiro de 1952, ao delegado Cícero Brasileiro de Melo que pretende a título experimental abolir a Policia Especial das festas carnavalescas e conseguir que os próprios membros dos clubes façam uma guarnição "policial", que com paciência e bom humor resolvam os casos de menos importância.

Instruções da CCPL Aos Produtores:

GREVE ATÉ O AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

A CCPL comunicou ontem às cooperativas filiadas dos Estados do Rio e de Minas Gerais que a partir de hoje deveriam suspender o fornecimento de leite ao Distrito Federal, em face, diz, de ter a Comissão Central de Preços negado o pleiteado aumento de 50 centavos por litro. E nos jornais de hoje apareceram duas notas explicativas. Em uma é apontada a CCP como responsável pela cessação do envio desse produto para a população carioca. Noutra, diz a CCPL que os hospitais serão abastecidos na medida do possível. Era a declaração de greve, há meses articulada pelos tubarões do leite.

A reportagem de ULTIMA HORA percorrendo, ontem, vários centros produtores do Estado do Rio, colheu, dos criadores, as suas queixas. O sr. Manoel José Rodrigues, gerente do Laticinio Carlos Simões Louro, na localidade de Fernandes Pinheiro, declarou inicialmente ao jornalista que juntamente com os demais fornecedores, essa emprêsa suspenderia, a partir de hoje, sua exportação para o Rio. E explicou porque:

— Os criadores pedem 50 centavos a mais por litro de leite porque, de quatro anos para cá, aumentaram de preço os produtos empregados na alimentação do gado. O sal que em 1948 era facilmente encontrado e custava 44 cruzeiros o saco de 50 quilos, hoje dificilmente conseguimos por 90 cruzeiros. A ração balanceada, composta de vários alimentos, entre os quais farelo de algodão, de milho e residuos de trigo, era vendida em 1948 a 52 cruzeiros a saca. Atualmente, os fabricantes pedem 78 cruzeiros. E há escassez. O transporte está carissimo e cada vez mais deficiente. Essa emprêsa viu-se obrigada a adquirir uma frota de cinco caminhões para atender, com brevidade, aos seus consumidores e entregar, dentro de horários combinados, a quota destinada ao entreposto da CCPL, no Rio. Esses caminhões naturalmente custaram uma fortuna. Há, ainda, despesa com gasolina, motoristas, ajudantes, o que agrava a situação. Os uzineiros estão recebendo Cr$ 2,30 por litro. Adquirem-no geralmente por Cr$ 1,90, e êste preço varia com as condições atmosféricas. Quando há estiagem e o gado exige melhor alimentação os preços elevam-se proporcionalmente aos gastos com a ração industrializada.

Perdas Consideráveis

Adianta ainda o sr. Manoel José Rodrigues:

Mensalmente essa uzina manda 250.000 litros para o entreposto da CCPL. Mas nem sempre recebe a quantia relativa a essa quantidade. O atêsto e a condenação provocam prejuizos serissimos. Atêsto, explica o uzineiro, é a operação pela qual a CCPL completa os latões de 50 litros quando apresentam quebra. Com êsse laticinio tem acontecido casos que nos deixam seriamente preocupados. Nossos latões levam geralmente um excesso e acusam na CCPL, às vezes, dois e três litros a menos. Não compreendemos bem essas operações. Já perdemos centenas de litros, por dia, com o atêsto. E ninguem nos recompensa. Em media perdemos 5% do litro enviado para o Rio, com êsse reajustamento.

Por que não fiscalisa a emprêsa a entrega do leite?, perguntou o reporter.

E a resposta não tardou:

E' um problema da CCPL, que aliás tem o dever de zelar pelos interesses dos seus cooperados. O Ministério da Agricultura mantém no entreposto do Rio uma inspeção federal. Mas os criadores e uzineiros estão descobertos nêsse setor.

O Leite Condenado

Frequentemente o Serviço de Inspeção Sanitária do Leite condena partidas do produto. Condenado, por qualquer suspeita, é desnatado e vendido, a CCPL, ao preço de Cr$ 1,20, ou, seja, a menos da metade do custo normal. Nossos prejuizos são apreciáveis nessas condenações. Também há a inutilização completa, por excesso de bactérias, segundo as pesquisas realizadas na CCPL. O leite inutilisado é jogado fora e pelo qual não recebemos nem um niquel. Certa vez, a Inspeção Federal encontrou uma mosca, ainda viva, num dos latões da companhia. Condenou-o totalmente. Esse inseto, com certesa, não poderia viajar algumas horas com vida dentro de um vasilhame fechado. Caiu certamente no próprio entreposto. Mas a usina é que foi a prejudicada.

Atividade Pouco Lucrativa

E finalisando:

A atividade é pouco lucrativa, no momento. Sem o aumento pedido não será possivel prosseguirem os criadores mantendo êsse comércio. Naturalmente poderão se dedicar a outros negócios mais rendosos e que não corram tantos riscos. A greve é uma realidade. O Rio ficará sem leite até que seja tomada uma providência pelas autoridades.

Não Quis Falar o Chefe do Movimento de Três Rios

O sr. José dos Santos Filho, presidente da Cooperativa Agro-Pecuária de Três Rios, rico fazendeiro e um dos articuladores do movimento grevista, em virtude de sua função, procurado pelo repórter na sua residência, em Paraibuna, recusou-se a prestar informações sôbre a resposta dos produtores à atuação da CCP. Limitou-se a dizer que os cooperados cumpririam, rigorosamente, as instruções partidas da CCPL, onde, acentuou, uma comissão especialmente designada para êsse fim, há meses trata dos interêsses da coletividade e estuda as medidas que estão sendo postas em prática, isto é, greve do leite e intensificação da campanha pro-reajustamento dêsse alimento. A cooperativa presidida pelo sr. José dos Santos Filho produz, em média, 10.000 litros de leite diários.

Solidários os Criadores de Paraíba do Sul

O carro da reportagem tomou o destino de Paraiba do Sul. Francisco Lemos, seu gerente, confirmou a adesão dessa entidade ao movimento articulado pela CCPL. Possui essa Cooperativa 180 cooperados e todos, unânimemente, disse, estão solidários com a greve. Sua produção diária é de 13.000 litros. E a partir de hoje não embarcaria nem um latão de 50 litros para a Capital Federal.

Em Andrade Pinto

Rodamos para Andrade Pinto. O sr. Orlando Reis, diretor da Cooperativa de Andrade Pinto garantiu, como os demais produtores interpelados pelo repórter, que os 4.000 litros de leite enviados diàriamente para a CCPL ficariam para a alimentação dos bezerros ou dos porcos, mas não seriam vendidos, em hipótese alguma, à população carioca enquanto, disse, não forem os criadores atendidos em suas pretensões.

Apoio da Sul Mineira de Laticinios

A Sul Mineira de Laticinios é outra emprêsa que, simultâneamente com a Perola e CCPL abastecem o Distrito Federal. 70.000 litros de leite dos 450 consumidos diàriamente pelos cariocas provêm dos fornecedores da Sul Mineira de Laticinios, que, também, aderiu à greve. Assim, suas cooperativas, inclusive a de Barra do Piraí, acompanharam a desumana greve desencadeada nas primeiras horas de hoje e com grave repercussão sôbre a alimentação de 2.400.000 habitantes da Capital Federal.

Greve Total

A reportagem foi informada de que os fornecedores da Pérola seguiriam o exemplo da CCPL e da Sul Mineira de Laticinios. Os 20.000 litros que distribui diàriamente a esta cidade ficarão nas suas fontes de produção. Está portanto declarada a greve geral do leite para os moradores do Distrito Federal.

JOGARÃO FORA O LEITE QUE FALTARÁ AO RIO

O abastecimento da cidade, com o "lock-out" do leite somente será prejudicado, a partir do dia 12. E isto por que, por tôda esta tarde continuará a chegar o leite dos centros de produção servidos pela Central do Brasil. E depois das 22 horas, ainda deverão descarregar nas plataformas da rua Sotero dos Reis, vários vagões, trazendo milhares de latões dos municipios leopoldinenses dos Estados do Rio e de Minas Gerais.

Por outro lado, segundo informações colhidas na C.C.P.L., de hoje para amanhã, sobraram cêrca de 2 mil latões, que ficarão em estoque. São portanto, 100 mil litros para atender às necessidades mais urgentes, como sejam o fornecimento de hospitais, educandários, etc..

Além dessa quantidade, há ainda perto de cinco mil latões, que estão sendo desembarcadas dos trens da Central nas diversas plataformas dos entrepostos da C.C.P.L.. Serão mais 250 mil litros, os quais somados com o leite chegado por caminhões para os Entrepostos Pérola e da Companhia Mineira de Laticinios, garantem um fornecimento normal para amanhã.

No Entreposto Pérola

Três fornecedores do Entreposto Pérola apenas subscreveram o manifesto dos produtores dispostos ao "lock-out". Foram os de Pinheiral, Muriaé e Leopoldina. Tantos estes, no entanto, como os demais, ainda não comunicaram qualquer suspensão de fornecimentos ao estabelecimento da Avenida 28 de Setembro. Desse modo, os seus proprietários, contam em servir parte da população, enquanto perdurar o movimento liderado pela C.C.P.L..

O Leite Será Jogado Fora

...Ao que conseguimos apurar, na impossibilidade de enviarem seu produto para São Paulo ou para o Estado do Rio, em virtude de o regime de quotas, bem como por não poderem industrializarem toda a sua produção, a maioria dos produtores jogará seu leite fora. Trata-se de uma manobra criminosa, que está a exigir séries providências das autoridades competentes.

Não Afetará a Prefeitura

Informou-nos esta manhã, o sr. Jorge Bandeira de Melo, secretário de Saude e Assistência, que o "lock-out" dos produtores de leite em quase nada afetará os estabelecimentos hospitalares da municipalidade.

— Devido a péssima qualidade do leite "in-natura" nos Hospitais e nos Departamentos de Puericultura, onde fazemos distribuição de leite, damos preferência ao produto em pó.

E concluindo:

— Por isso, não nos preocupamos, pois temos quantidade de leite em pó, capaz mesmo de suprir qualquer deficit na escassa distribuição do leite "in-natura", ainda adquirido por alguns hospitais.

PEDIDA A PRISÃO DO COMITÉ DE GREVE DO LEITE

Nota do Presidente da C. C. P.

O sr. Benjamim Soares Cabello distribuiu na manhã de hoje à imprensa a seguinte nota com relação ao colapso do abastecimento de leite do Distrito Federal:

"O vice-presidente da CCP em face da publicação nos matutinos de hoje do Comitê de Greve dos Produtores de Leite torna publico o seguinte:

1) — Que solicitou ao sr. chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Publica a prisão dos membros do referido Comitê de Greve no momento em que se concretizem suas ameaças contidas no mencionado manifesto como incursos no Art. 2.º, Inciso 4 do Decreto-Lei n.º 869, de 18 de novembro de 1938 que define os crimes contra a economia popular e cujo texto é o seguinte:

"Reter ou açambarcar materias-primas, meios de produção ou produtos necessarios ao consumo do povo com o fim de dominar o mercado em qualquer ponto do país e provocar a alta de preço", a fim de submetê-los ao competente processo do qual poderão resultar as seguintes penas: Prisão celular de 2 a 10 anos e multa de 10 a 50 mil cruzeiros. Igual medida será aplicada contra os dirigentes das cooperativas que se recusarem a enviar para os centros de consumo o leite que lhes fôr entregue pelos produtores que não aderirem a greve;

2.º — Que através do cadastro das cooperativas e usinas que fornecem leite ao Distrito Federal verificará quais os produtores que participam do movimento paredista enquadrando-os na respectiva portaria do Ministerio da Fazenda que suspende o credito em qualquer estabelecimento bancario do territorio nacional a todo aquele que fôr considerado altista pelo orgão controlador de preços;

3) — Que oficiou às estradas de ferro solicitando cancelamento das assinaturas mensais do transporte de latões de leite a fim de que sejam restituidas na proporção dos embarques efetuados para o Distrito Federal a partir do dia 10 do corrente;

4) — Que o vice-presidente da CCP não é nem nunca foi contrario ao reajustamento dos produtores apenas não concorda com um aumento puro e simples nos preços como está sendo proposto porque isso refletirá diretamente na economia do povo de tal maneira que um litro de leite diario ficaria para todo aquele que percebe o novo salario minimo em quase dez por cento desse salario o que é demasiado;

5) — Que em todas as demarches de que tem participado e em todos os documenots que tem firmado o vice-presidente da CCP reconhecendo os justos reclamos dos produtores tem defendido a formula de que os governos dos Estados e do Distrito Federal devem isentar do imposto de vendas mercantis todo o leite consumido no país bem como deve o governo federal pagar os creditos do produto revertendo a importancia desses creditos em beneficio exclusivo do produtor, isto é, por conseguinte uma solução economica e não simplesmente de emergencia, pois o leite não é apenas um simples genero alimenticio, mas o mais nobre dos produtos de saude publica:

O vice-presidente da CCP no seu relatorio apresentado ontem ao sr. presidente da Republica, propôs-se a reexaminar o assunto".

RAINHA DO VERÃO

— Não tenho muitos méritos como cozinheira, mas o meu forte é um prato de vatapá, não conclua daí que eu seja baiana. Sou carioca.

Foi com esta expressão que Arminda Spinelli Vaz respondeu ao punhado de perguntas que lhe fizemos sôbre arte, cozinha e sôbre sua vida no trabalho e no lar.

E acrescentou outros traços ao "retrato gráfico", como definiu as inquirições:

— Adoro o cinema e dou muito valor a uma discoteca organizada com gôsto, mesmo sem muita erudição. Tenho meus romancistas prediletos, amigos de tôdas as horas de lazer. Quanto ao mais: muitos planos para o futuro.

E como que completando, num arroubo:

— E sou também a candidata à Rainha do Verão pelo Ministério da Educação e Saúde.

Lar, Casamento e Divórcio

Arminda Spinelli Vaz confessou que faz muito empenho em se tornar cada vez mais uma boa dona de casa.

Como falar-se em casa vem logo a idéia de casamento, ela acrescentou: êste é um assunto muito sério. Sôbre o divórcio, que é outro tema que logo vem à mente, Arminda esclareceu: "Considero o divórcio uma necessidade para o mundo atual, por achar que é o menor dos males para reparar uma aliança desajustada".

Arminda é morena, de estatura regular. Se se quiser destacar um só detalhe que seja uma das suas caracteristicas pessoais, qualquer pessoa há de ficar em dúvida entre a vivacidade dos seus olhos muitos negros e o moreno bem brasileiro, bem carioca, da sua tez. E acabará dizendo que é uma jovem muito gradável, muito bonita e que vai fazer muito sucesso no certame de ULTIMA HORA.

Na Posse de João Alberto:

IMPORTANTE DISCURSO DE NEVES NO SABADO

O ministro João Alberto, que acaba de ser nomeado chefe do Departamento Economico do Ministerio das Relações Exteriores, tomará posse do seu novo cargo sábado às 12 horas. Nessa oportunidade, o chanceler João Neves da Fontoura pronunciará importante discurso, definindo os novos rumos da expansão comercial no estrangeiro, ao mesmo tempo em que encarecerá a significação daquele Departamento do Itamaratí.

Condenado o "Banqueiro" Labanca:

UM ANO DE PRISÃO E 50 MIL CRUZEIROS DE MULTA

O juiz Irineo Joffily condenou o conhecido banqueiro de "jôgo do bicho" Humberto Labanca a um ano de prisão e a pagar a multa de 50 mil cruzeiros. "Dificilmente poder-se-ia explicar — disse o juiz — que Humberto Labanca, quarenta vêzes processado como contraventor do chamado "jôgo do bicho", isso desde 1919 até 1950, quando foi prêso duas vêzes, tenha ficado impune, pois todos os processos foram arquivados ou foi o réu absolvido".

O dr. Irineo Joffily assinalou ainda na sentença que se tem que admitir que a Justiça tem sido benigna nesses casos, daí a certeza da impunidade alimentada pelos infratores.

Labanca, através do seu advogado, pediu ao magistrado a suspensão condicional da pena, mas esta foi negada com o argumento de que "seria cômico admitir que o acusado não tornasse a reincidir".

O banqueiro condenado era um dos "donos" dos pontos da Avenida 13 de Maio, Tabuleiro da Baiana e outros no centro da cidade. O processo que lhe valeu a condenação foi feito pelo delegado Cicero Brasileiro, basendo num dispositivo da Lei das Contravenções Penais que condena usufruir vantagens de "ocupações ilicitas". E' o primeiro caso em que a Justiça empresta apoio às autoridades policiais na campanha contra o jôgo do bicho, quando o processo é baseado no dispositivo aludido.

Tesoureiro da Delegacia de Nova York

O Presidente da República assinou decreto designando Francisco de Paula Job, tesoureiro-auxiliar, para servir na Delegacia do Tesouro Brasileiro de Nova York.

TEMPORADAS ARTISTICAS NO RIO EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS POBRES

Entre os passageiros do "Provence" que desembarcaram no Rio encontrava-se a sra. Ivone de Bondu, há muito radicada no Brasil, e que fôra tratar em Paris da herança deixada pelo seu marido.

Nos salões da alta sociedade parisiense, Mme. de Bondu fez algumas descobertas, sobretudo artisticas, que pretende trazer ao Rio de Janeiro para a realização de festivais com fins caritativos. Entre essas descobertas está a do grande profeta e espiritualista Hata Yoghi Rao, um indu que bebe veneno, engole pregos, anda sobre a agua e o fogo, tudo isso com a maior naturalidade do mundo, isto porque sabe controlar rigorosamente os cinco sentidos, mediante a pratica da chamada filosofia iogui. Este homem está sendo a grande "vedette" de Paris, sendo que as suas demonstrações já foram parcialmente filmadas por Marc Allegret.

Esse profeta virá ao Rio de Janeiro e dará festivais em beneficio das crianças pobres do nosso país e da India.

Mme. de Bondu selecionou também alguns artistas do Cassino de Paris, tais como Janine Mellin e Jean Guelis e todo o elenco do "Ballet de l'Amerique Latine" para seus projetos eventuais de espetaculos artisticos no Brasil.

Disse-nos Mme. de Bondu que pretende conversar com a sra. Darci Vargas, cujas virtudes humanitarias são muito conhecidas na Europa, para solicitar-lhe o concurso nessas iniciativas filantropicas e pedir-lhe o patrocinio dos espetaculos que aqui pretende realizar.

Prestes Estaria em São Paulo Num Palacete do Jardim Europa

S. PAULO, 10 (das "Folhas" para ULTIMA HORA) — A policia politica de São Paulo teve, há questão de uma semana, noticia de que o sr. Luiz Carlos Prestes viajava no Rio para esta capital, pela Via Presidente Dutra, num automovel com chapa branca, dos Estados Unidos. Em face da denuncia, levada ao conhecimento daquela repartição policial por intermédio de um dos seus agentes secretos, todos os recursos foram mobilizados com o fim de deter o lider comunista antes de sua chegada a São Paulo. O delegado de Guaratinguetá, sr. Rui Pires Camargo, foi avisado da hora em que o automovel em apreço, de acordo com os calculos do Serviço Secreto do DOPS, deveria passar naquela cidade. Efetivamente, após pequena espera, apontou na estrada, em alta velocidade, um carro com as caracteristicas descritas àquela autoridade policial. Apesar, entretanto, da barreira que se estabeleceu, não foi possivel detê-lo. O automovel em que deveria viajar Prestes não atendeu aos sinais de parada, prosseguindo, em desabalada carreira, na direção de São Paulo.

Diante do insucesso da policia de Guaratinguetá, que chegou — pelo que conta, ainda, o nosso informante — a fazer alguns disparos, pensou o DOPS em constituir uma poderosa barreira na entrada da capital, tendo, para isso, apelado para o concurso de várias outras organizações policiais. O fato, porem, é que não se conseguiu deter o misterioso automovel. Este teria passado, inclusive, por uma viatura da Radio Patrulha, sem que fosse possivel fazê-lo parar. Pelas informações que possuia o DOPS, vinha o lider comunista a São Paulo num desafio à vigilancia policial, a fim de participar de uma recepção social que se deveria realizar em casa de um amigo. Apesar de todos os esforços desenvolvidos pelos agentes daquela organização, não puderam eles, contudo, nem identificar esse amigo, nem lhe localizar a casa. Nestas condições — conforme acrescenta o nosso informante — se é exato que o passageiro daquele automovel era de fato Prestes, ou ele veio a São Paulo ou ainda aqui se encontra, sem que a nossa policia lhe conseguisse deitar a mão. A este respeito, há quem adiante a informação de que o lider comunista permanece na capital paulistana, hospedado num palacete do Jardim Europa, cuja localização vêm os policiais paulistas tentando fazer.

Ademar de Barros no Ministerio da Guerra

A hora em que encerravamos os trabalhos da presente edição, prosseguia a conferência que desde às 11 horas e 30, mantinha no gabinete do ministro da Guerra, o ex-governador Ademar de Barros e o General Estillac Leal.

Tropas da Policia Para o Sertão de Pernambuco

RECIFE, 10 (Do Enviado Especial de ULTIMA HORA) — O parecer do subprocurador do Estado, Otávio Amorim, que conclui pela confirmação da ordem de prisão preventiva de Chico Romão e José Olinto, será estudado pelo Tribunal de Justiça em sessão extraordinária amanhã, sexta-feira. Diante de tão importante pronunciamento, não se espera mais que saia vitorioso o pedido de "Habeas-Corpus" impetrado pelo deputado Mouri Fernandes. A policia, assim, está de prontidão, a fim de agir no sentido de promover a captura, logo que seja conhecido o acôrdo da Alta Côrte do Estado. Aliás, nêste sentido, a reportagem de ULTIMA HORA apurou em fontes dignas de crédito, que a Secretaria de Segurança enviou ao sertão do Estado, novo contingente de tropas em caminhões. Destina-se o referido contingente ao municipio de Serrita e outros próximos, onde predomina a familia de Chico Romão.

Protestam os Deputados

Deputados rebelados contra a atitude do govêrno, afirmam que tais soldados, seguiram para intimidar seus amigos e correligionários. Os circulos oficiais não confirmaram nem desmentiram a partida dessas tropas. Acredita-se que tudo tenha relação com o próximo julgamento, bem como a recente apreensão de armamento em poder de elementos ligados ao coronel Chico Romão.

Outras informações das atividades policiais, dizem que estão controlados os telefones dos deputados ligados à politica de Chico Romão. Isto, no entanto, até agora, é mera afirmação dos parlamentares, também sem confirmação.

Recrudesce o Caso Político

Enquanto tudo isto acontece, continua o caso politico. A ala rebelada tem seu Quartel-General no escritório do advogado Mouri Fernandes, estando continuamente reunida. O reporter, no local citado ouviu vários deles, todos afirmando considerar impossivel um acordo a esta altura. Protestam, sobretudo elementos da bancada governista, contra o que consideram absurdas as afirmações do delegado Nivaldo Almeida, segundo as quais, parlamentares estariam envolvidos na preparação do homicidio do odontolando Esdras Lucena.

"O partido é nosso, vamos lutar dentro dele. Podem tentar expulsar-nos, mas, será muito dificil..." dizem ainda.

Não é Possivel Conciliação

O deputado João Roma, reclama ainda, que estão demitindo amigos seus da policia, simplesmente porque êstes vão visitá-lo. Cita a respeito, o caso de dois parentes seus e um amigo de Mouri. Como elemento conciliador, surge o vice-lider da maioria na Assembléia, Elpidio Branco, o qual já ontem considerava fracassada sua missão pacificadora, como fracassada foi missão idêntica de Magalhães Melo. Os meios politicos aguardam com ansiedade a reunião do Legislativo no próximo dia 15, quando os rebeldes anunciam que farão sensacionais discursos firmando a posição. Diz-se, inclusive, que tentarão exigir a presença de Roberto de Pessôa na Assembléia, a fim de prestar contas de suas atividades. Desconhece-se o pensamento atual do Governador diante da questão.

VAI A SÃO PAULO?

Viaje com confôrto e segurança nos super ônibus da emprêsa "PASSARO MARRON"

PREÇO DA PASSAGEM CR$ 115,00

8 Viagens Diárias

Estação Rodoviária Mariano Procópio

Fone: 23-4605

Iniciaremos o ano com preços especiais

TOLDOS DE LONA - TAPETES

PASSADEIRAS - CORTINAS

À Vista ou em

10 PRESTAÇÕES

— TAPETES —

PARA LADO DE CAMA		PARA SALAS DE VISITAS	
com desenho	58,00	1m,30 x 2m,00	500,00
de lã	95,00	1m,60 x 2m,30	644,00
		2m,00 x 3m,00	1.120,00
DE LÃ - PARA SALAS DE VISITAS		**BOUCLÉ - PARA SALAS DE JANTAR**	
1m,40 x 2m,00	1.190,00	1m,60 x 2m,30	850,00
1m,70 x 2m,40	1.590,00	2m,00 x 2m,50	1.270,00
2m,00 x 3m,00	2.300,00	2m,00 x 3m,00	1.370,00

— PASSADEIRAS —

Linoleum - tôdas as côres, com 0m,50 - metro 20,00
Bouclé-desenhos e côres variadas-0m,50- " 25,00

— TECIDOS PARA CORTINAS —

Pelúcia em côres para cortinas ou estofados	1m,30	120,00
Damasco de seda, desenhos e côres variadas	1m,30	60,00
Moirês, côres diversas com desenhos	1m,30	30,00
Voile tipo suiço, estampado	1m,40	25,00
Finissimo voile suiço		39,00
Voile de algodão, tipo suiço	1m,40	33,00
Voile de seda	1m,40	27,00
Etamines, com desenhos	1m,30	17,00
Marquisettes estampadas	1m,30	20,00
Linho inglês estampado	1m,30	89,00
Gorgorões lisos	1m,30	39,00
Gobelins para móveis	1m,30	65,00

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS EPEL Em prestações de 150,00

CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 186

FONES: 43-4001 E 43-4003

Ultima Hora NA POLÍTICA

NOVA OFENSIVA DE REFORMA MINISTERIAL — ADEMAR CONVERSA — REAPROXIMAÇÃO COM VARGAS — AUSENTES OS PARTIDOS — OSVALDO ARANHA ALMOÇA

Por Medeiros Lima

A presença de Ademar de Barros no Rio coincide com um fato curioso, que é a nova ofensiva em torno da reforma do govêrno. Muitas de suas conversas, no decurso destes últimos dias, visaram exclusivamente aquele objetivo. Há mesmo quem afirme que o assunto não foi estranho na conferência com o Presidente, da qual Ademar, segundo expressão de seus mais intimos, saiu absolutamente euforico.

Há ainda um detalhe a ser assinalado: é que todos êsses movimentos se processam com a intenção de restabelecer entre o ex-governador de São Paulo e o Presidente um novo clima de entendimento. No decurso dos últimos meses parecia inevitável o rompimento entre ambos. Um sintoma disto foi o discurso pronunciado por Ademar em Goiania, na qualidade de paraninfo da turma de bachareis da Faculdade de Direito daquela cidade. Mas dai por diante os representantes de certos setores empenhados na conciliação das fôrças que se aglutinaram em tôrno da candidatura de Vargas iniciaram uma ofensiva no sentido de restabelecer as boas relações politicas entre o PSP e o Presidente. O êxito ou insucesso dessa ofensiva está na dependência direta das conversações que se processam no momento. Em seu favor há, no entanto, um elemento decisivo. Politicamente não é interessante a Ademar romper, a esta altura, suas amarras com o govêrno. Equivocam-se os que acreditam que Ademar age muito mais em função de seus impulsos do que de suas conveniências politicas. Os fatos estão demonstrando exatamente o contrário. Ele é um homem que manobra em função de seus interesses e jogando sempre com a experiência de sua carreira, o que o torna muito mais perigoso. Suas últimas declarações revelam isto. Ademar não se indispõe diretamente com Vargas. Suas criticas à administração não se dirigem, pelo menos aparentemente, ao Presidente, mas aos seus colaboradores. E' porém, evidente que dentro do jôgo geral da situação politica, econômica e financeira, êle procura tirar partido de todos os lados. Confessa-se populista, mas ao mesmo tempo corteja os descontentes do comércio e os representantes do capital estrangeiro fazendo a uns e a outros veladas declarações de simpatia. Critica as medidas solicitadas pelo govêrno para enfrentar os problemas do abastecimento, mas autoriza seus representantes no Congresso a votá-las. E com essas manobras Ademar não se afasta de Vargas, e possivelmente não se eximirá de participar de seu govêrno, enquanto, por outro lado, tenta capitalizar a oposição.

• • •

A nova ofensiva de reforma ministerial provoca novo pânico. Mas o curioso é que dentro disto os partidos permanecem inertes, como se não tivessem compromissos com os homens que constituem o gabinete. A impressão é que a sorte dos ministros independe dos partidos ou pelo menos que êstes se situam no caso com absoluta indiferença ou, mais ainda, que lavam as mãos pelo destino que os possa aguardar. Do contrário não se justificaria o alheamento em que se colocam diante da nova ofensiva de reforma, da qual, até onde se sabe e se pode prevêr, se conservam equidistantes e à margem.

* * *

O embaixador Osvaldo Aranha participou recentemente de um almoço curioso, no Clube Internacional. Almoçou êle com o ministro da Guerra, gen. Estillac Leal. Mas a nota, bizarra no caso foi dada pela presença de Santos Vahlis, incorporador de imóveis e homem de negócios. A explicação para o fato talvez esteja numa expressão do ex-presidente do Conselho da ONU, quando, em outro almoço, declarou que o Brasil é um pais existencialista.

POR TRÁS DA Cortina

Duas tentativas de conciliação nas hostes do PSD pernambucano destinaram-se ao mais completo insucesso. A primeira, da iniciativa do sr. Magalhães Melo, que lutou no sentido de acalmar os seus correligionários rebelados, falando a eles não só como deputado federal, mas também como parente próximo do governador. Invocava-se ai a unidade partidária, e a necessidade de que essa unidade se firmasse em tôrno do sr. Agamemnon Magalhães, a fim de situar o pessedismo pernambucano numa posição do maior prestigio no cenário nacional.

Os liderados do sr. João Roma nada cederam, tendo em vista a atuação do sr. Roberto Pessoa no caso do crime de Apipucos.

* * *

A segunda tentativa de acomodação fracassou, agora. Desta vez, a pomba da paz se encarnou no vice-lider da maioria na Assembléia Estadual, sr. Euclides Branco, que empregou todos os seus esforços perseguindo esse objetivo. Os rebelados não atenderam ao apêlo do colega e ameaçam desencadear a luta no plenário da Assembléia, logo esta se instale, o que se dará no próximo dia 15.

De outro lado, a situação se agrava, porquanto o sr. João Roma denuncia que os seus correligionários estão sendo demitidos pelo sr. Roberto Pessoa.

Os rebelados anunciam que não temem a pena de expulsão do Partido e levarão para o grêmio pessedista a sua luta, que será sem tréguas.

* * *

Em conversa com o colunista declarou o sr. Samuel Duarte que carecia de fundamento a noticia segunda a qual a sua viagem a São Paulo teria caráter politico. Adiantou que não tinha nenhum cabimento a sua interferência numa seção estranha às suas atividades e que mal podia ele com o PTB da Paraiba... Cauteloso, o ex-presidente da Câmara afirmou que nenhuma conversa tivera mesmo com a alta direção do partido sôbre o assunto.

H. A.

Desvirtuadas as Finalidades da Casa de Mauá

Rebeldia Dos Aproveitadores de Altos Lucros Contra as Leis de Proteção à Bolsa Popular

Explorado o Nome do Comércio Honesto Numa Campanha Contra as Leis Votadas Pelo Congresso -- O Presidente da Associação Comercial Lidera um Movimento de Desobediência Aos Dispositivos Legais -- Nova Reunião, Ontem, em Que se Procuram Envolver os Comerciantes do Interior

Após a reunião preliminar de anteontem, a Federação das Associações Comerciais do Brasil voltou a reunir ontem, no Palácio da rua Candelária, alguns presidentes e delegados de orgãos estaduais especialmente convocados para um movimento de rebeldia contra as leis de proteção a economia do povo.

O motivo da reunião foi exposto pelo sr. Brandão de Oliveira como o primeiro passo das classes produtoras contra os projetos recentemente consubstanciados em leis a respeito dos quais a Federação vem abusando do nome das classes conservadoras, para desfechar uma campanha de subversão aos dispositivos legais. O sr. Brandão Oliveira afirmou no seu discurso que recentemente a nação viu o govêrno se munir de "uma pletora de leis novas, algumas solicitadas pelo Executivo, outras de iniciativa do próprio Congresso Nacional, por meio das quais se procura iniciar o programa de recuperação econômica de maneira um tanto perigosa". O presidente assegura que está pensando no Brasil, mas logo adiante diz que ao lado de leis autorizando o govêrno a intervir no dominio econômico e "alterando a tipicidade dos crimes contra a economia popular e sua punição por tribunais populares" deu ao país uma nova lei sôbre o salário minimo, além de levar a cabo várias reformas parciais da legislação trabalhista e diversas alterações tributarias, como a da legislação do Imposto sôbre a Renda com elevação e criação de novas taxas, a lei que aumenta a taxa sôbre transferência de fundos e valores para o exterior e a que elevou a aliquota do imposto do sêlo sôbre as operações imobiliárias em geral. A Federação se manifesta contra tudo isso. Mas não é só. O sr. Brandão de Oliveira passou a chamar em seguida a atenção de todos os presentes para o fato de outras majorações estarem em perspectiva no custo dos transportes maritimos, ferroviários e rodoviários, em consequência não só da majoração dos salários, no seu dizer, mas também de outras dificuldades, ao que a Federação atribui toda a causa do aumento do custo de vida.

Nesta altura, um representante de Minas garante que os comerciantes acabarão apontados na rua como criminosos vulgares, depois de chamados tubarões, passando em seu aparte a bater na velha tecla da lei da oferta e da procura. Os membros da Federação insistem em se colocar num ponto de vista contrário à aplicação das leis votadas pelo Congresso. Afirmam que as medidas vão impôr ao povo novos sacrificios até que se façam sentir os efeitos do programa para o desenvolvimento econômico e sejam atingidos os niveis desejáveis da produção, do armazenamento e dos transportes para o abastecimento das populações. Na tentativa de opôr obstáculos ao govêrno, fala o sr. Brandão Oliveira no fenômeno das estiagens verificado no ultimo ano, no seu dizer, de influência decisiva nos indices de produção agricola para formar "o periodo de crise que se projetará inapelavelmente no curso deste ano". Mas não aludiu à especulação dos aproveitadores da crise que a legislação visa coibir.

Afirmou ainda que desse conjunto de leis, de medidas e dificuldades hão de resultar inovações e se abrem perspectivas de sacrificios ainda maiores a serem impostos ao povo brasileiro, confundindo demagogicamente o povo e o comercio honesto com os aproveitadores. Mais adiante o presidente da Federação declara a classe divorciada da realidade brasileira antevista no conjunto de leis com que o govêrno procurou as reunir, dizendo que "o comercio nacional considera firmemente que o barateamento do custo da vida só será conseguido em nosso pais através de planos executados, tratando-se do reaparelhamento dos transportes, do incentivo à produção, de organização e penetração do credito nos meios rurais e do sistema de armazenamento nas zonas de produção e nos centros de consumo, menos do que por meio de leis punitivas que ensejam conflitos de classe, dissenções e amarguras com infaliveis repercussões na ordem social, erigindo a desconfiança e a animosidade em prejuizo do livre exercicio das atividades legitimas que devem e precisam envolver os interesses da produção, da distribuição e do consumo".

Repetindo verdades que todos conhecem, o senhor Brandão de Oliveira deturpou as intenções governamentais e não se referiu, uma vez sequer, ao apoio que o comercio honesto oferece às medidas legislativas tendentes a punir, justamente, aqueles aventureiros que fazem do comercio um meio de exploração e de inquietação social.

Mozart Lago: Não Haverá Luta Para a Presidência do Comitê Metropolitano

Candidato Único Apoiado Por Tôdas as Correntes e Indicado Pelo Sr. Ademar de Barros, Acrescenta o Senador Carioca — A Bancada do PSP no Senado Continuará a Emprestar Sua Colaboração ao Govêrno -- Planos Para a Futura Sessão Legislativa

Com a resolução do sr. Ademar de Barros em deixar a presidência do Comitê Metropolitano do PSP, inumeras noticias foram veiculadas sôbre o seu preenchimento.

A esse respeito, ouvimos o sr. Mozart Lago, candidato em potencial ao lugar ora ocupado pelo chefe nacional do partido, que nos declarou:

— Conversei, ontem, longamente com o dr. Ademar, tendo o mesmo externado seu desejo de me ver [illegible] efetivamente na Diretoria [illegible] do partido onde já [illegible] funções de procurador [illegible] de Ademar [illegible] toda a [illegible] de [illegible] parte [illegible] como procurador [illegible] efetivamente em [illegible]

Presidência do Comitê Metropolitano

[illegible] ao preenchimento da presidência do Comitê Metropolitano [illegible] nosso entrevistado — [illegible] não há nada resolvido [illegible] do que foi [illegible] Por ocasião das eleições será [illegible] apenas um [illegible] com o apoio de todas as correntes e indicado pelo chefe nacional do partido.

Apoio a Vargas

[illegible] o senador carioca [illegible] da bancada do PSP no Senado para o periodo de convocação extraordinária que se iniciará [illegible] 15, tendo o sr. Mozart Lago [illegible]

— [illegible] em nossa linha [illegible] ao Presidente da República [illegible] no Executivo [illegible] o povo. Todavia [illegible] não traçamos [illegible] dos projetos a serem votados. Quanto à proxima sessão legislativa ordinaria, o sr. Ademar de Barros convocará uma reunião com os congressistas do PSP quando será, então, estudada a linha a ser adotada [illegible] representante carioca.

CAFÉ FILHO SEGUIU PARA O MARANHÃO

Especialmente convidados pelo sr. Henrique La Rocque de Almeida, seguiram hoje, às 6 horas, para São Luiz do Maranhão, em avião da FAB, comandado pelo major Ruy Moreira Lima, os srs. Café Filho, deputados José Neiva e Antenor Bogéa, dr. Lourelro da Silva, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, o ministro do Haiti, sr. Pierre Rigand, e o dr. Assis Chateaubriand.

Em São Luiz, o sr. Café Filho terá oportunidade de inaugurar o novo ambulatório do IAPC e um conjunto de casas para os comerciários maranhenses, construidos na gestão do sr. La Rocque. Os visitantes farão escala em Carolina, onde será lançada a pedra fundamental de outro grupo de residências para os comerciários.

Feriado Municipal Para Receber Café Filho

SALVADOR, 9 (Do Correspondente) — A cidade de Jequié, no sudoeste baiano, está preparando grandiosa recepção ao sr. Café Filho, que ali deverá chegar segunda-feira próxima e para onde já estão acorrendo numerosas caravanas, não só desta Capital como dos municipios vizinhos.

O Governador Regis Pacheco seguirá para a cidade de Vitória da Conquista, vizinha de Jequié, devendo regressar terça-feira.

A Prefeitura de Jequié decretou feriado municipal o dia da chegada do Vice-Presidente da República.

O Dia do Presidente

O PREFEITO FALTOU À VERDADE, DIZ CABELLO

Eram 19,30 horas quando o sr. Benjamim Cabello esteve ontem no Palácio do Catete, para fazer entrega ao Presidente da Republica de seu relatorio sôbre o aumento de preço do leite, problema que agora assume ainda maior gravidade em face da decisão dos produtores de suspenderem o fornecimento do produto, a partir de hoje. Em seu relatorio, o vice-presidente da Comissão Central de Preços declara que o prefeito Carlos Vital faltou à verdade, ou melhor, que as informações que o sr. Vital prestou sôbre o assunto ao Chefe do Govêrno, na semana passada, "não são exatas, não correspondem à realidade".

O sr. Benjamim Cabello contesta ponto por ponto as alegações do Chefe do Executivo municipal dizendo que, de acôrdo com o relatorio do prefeito, o leite no Distrito Federal ainda ficaria mais caro do que em São Paulo e no Estado do Rio, pois, de fato, passariam os cariocas a pagar Cr$ 3,90 pelo litro de leite, quando o preço vigorante na capital paulista é de Cr$ 3,50. Isso significa — o criterio — que, se fossem aprovadas as sugestões do Prefeito, haveria novo desequilibrio de preços e pagariam duas vezes a gordura excedente do padrão normal do produto. Refere-se ainda o sr. Benjamim Cabello à situação das usinas distribuidoras, que não foi considerada pelo prefeito, e ao mandado de segurança expedido a um grupo de consumidores pelo Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional, em São Paulo, tornando sem efeito o aumento de preço concedido pela Comissão Estadual de Preços.

O sr. Benjamim Cabello não é desfavorável ao aumento de preços do leite no Distrito Federal. Mas acha que o Govêrno é que deve pagar esse aumento, dando isenção de fretes, taxas e impostos ao produtores. O consumidor é que não deve nem pode suportar mais esse onus.

Conclui o vice-presidente da CCP seu relatorio deixando ao Presidente Vargas resolver a quem cabe, afinal, decidir a questão.

E AS PROMESSAS?

O Presidente Vargas convocou ao seu gabinete o sr. Edson Cavalcanti, diretor do SAPS. A audiência realiza-se hoje.

O sr. Edson Cavalcanti prometeu a venda ao publico de carne empacotada antes do fim do ano passado, bem como manteiga a trinta cruzeiros o quilo. Ambas as promessas não foram cumpridas.

AGENDA

O Presidente Vargas recebeu ontem, para despacho, os ministros Horacio Lafer, da Fazenda e Segadas Viana, do Trabalho.

Em conferencia, à [illegible] recebeu o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

Entre as pessoas recebidas em audiencia [illegible]

— O sr. Café Filho, vice-presidente da Republica.

O Ministro Ataulfo de Paiva.

O sr. Andre Carrazzoni.

O sr. Danton Coelho.

POEMA OFIDICO

[illegible]

RESISTENCIA AS LEIS CONTRA A GANANCIA

Depois de se reunirem a portas fechadas ontem para [illegible]

PRECISAM SEMPRE SER EMPURRADOS...

"Com a denuncia do convênio, não há fiscalização trabalhista em São Paulo", disseram também ao Chefe do Govêrno os trabalhadores de Santos. E o Ministro do Trabalho, presente à audiencia, completou:

— Realmente. O Estado suspendeu tudo. Só nos resta esperar que o Senado aprove a nova lei.

Aquela declaração foi feita pelos trabalhadores santistas a propósito da recusa de certos patrões em pagar o novo salario minimo. "Há muita má [illegible] Presidente [illegible] Alem de o salario minimo ser insuficiente, os patrões [illegible]

O sr. Getulio Vargas respondeu [illegible]

— [illegible] Precisam sempre ser empurrados.

[illegible]

"MONSTRO BOTANICO"

[illegible]

O PROBLEMA DO CAFÉ EM SANTOS

Numerosos lideres sindicais, representando cêrca de vinte mil trabalhadores do porto de Santos, voltaram ontem à presença do Presidente Vargas para expor o problema do controle e das quotas de liberação e de exportação do café naquele porto paulista. O sr. Atilo de Almeida Leite, presidente do Sindicato dos Carretores, leu um memorial contendo as reivindicações minimas dos trabalhadores santistas e alegando, entre outras coisas, que a retenção do produto às vezes durante mais de oito meses os prejuizos seriamente, à falta de trabalho. As atividades dos trabalhadores ligados ao transporte e ao comercio cafeeiro estão praticamente paralizadas naquele porto. E' certo — acentuaram — que êles não se opõem às medidas tomadas em defesa do produto, mas querem igualdade de tratamento com os demais portos.

Em resposta, o sr. Getulio Vargas informou que as medidas ora em vigor resultaram de um convenio cafeeiro presidido pelo Ministro Horacio Lafer, que, "alias, é paulista e conhece muito bem o problema", acentuou o Presidente. Explicou, finalmente, o Chefe do Governo que, como se sabe, está em andamento no Congresso Nacional o projeto de lei que cria o Instituto Nacional do Café e imprime nova e mais benefica orientação à nossa politica cafeeira. Nestas condições, acredita que, com a criação do Instituto, o problema será resolvido a contento, o que não impede, no entanto, a adoção de medidas de emergência em defesa dos trabalhadores santistas. Com êsse objetivo, encaminhou o assunto ao Ministério da Fazenda.

Esteve presente à audiencia o sr. Segadas Viana, Ministro do Trabalho, que prestou, no momento, todas as informações necessarias à salvaguarda dos direitos dos trabalhadores de Santos.

Flores da Cunha Responde à Ala Moça da UDN Gaucha

Continua Fiel ao Partido — Foi ao Encontro do sr. Getulio Vargas, Porque, no Seu Entender, o Presidente Reencontrou-se Com a Nação

O sr. Flores da Cunha teve domingo um encontro de reconciliação com o Presidente Getulio Vargas. Apos 15 anos os dois politicos, antes amigos, voltaram a apertar-se a mão. Os jornais noticiaram o acontecimento, que reflete, mais do que qualquer comentario, o espirito do chefe do governo de estabelecer a paz, esquecendo antigos ressentimentos a fim de possibilitar, em primeiro lugar, a recuperação moral e politica do Brasil!

Por sua vez, o gesto do sr. Flores da Cunha indo ao encontro do Presidente não foi compreendido por certos setores udenistas. E o ex-governador do Rio Grande do Sul viu-se impiedosamente acusado pelos seus correligionarios da "Ala Moça", que, em discursos e entrevistas, lamentaram o encontro.

Justificando a sua atitude e em resposta aos seus correligionarios, o sr. Flores da Cunha fez-nos as seguintes declarações:

[illegible]

Admissão ao I. T. da Aeronautica

[illegible]

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Capital CR$ 20.000.000,00
DEPOSITOS ATÉ CR$ 100.000,00
5%
COM RETIRADAS LIVRES
FUNCIONA DE 9 ÀS 16 HORAS
Para cobranças e depositos ATÉ AS 17.30 HORAS.
RUA DA ASSEMBLEIA, 43
TELS: 22-6383 e 22-9770

ABASTECIMENTO DE LEITE

DOS PRODUTORES AO PÚBLICO

Os produtores de leite, através de seus representantes, esclarecem ao público que, em virtude de encarecimento de custo de vida — utilidades e serviços, impostos e taxas, fretes, rações, salários, etc. — se tornou deficitária a atual produção para abastecer os centros de consumo e que o aumento de preço pleiteado de Cr$ 0,50, por litro de leite, ainda não cobre o custo de produção, mas atendendo aos respeitáveis interêsses dos consumidores e sua capacidade aquisitiva os produtores se conformavam com a referida majoração.

Os órgãos técnicos oficiais — Ministério da Agricultura, Secretarias de Agricultura dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo — apos estudos que se vem arrastando desde 1949, em que foi concedido ao produtor um "preço de espera", concluiram pela procedência das reivindicações dos produtores. Reconhecendo a exatidão dêsses estudos e sua legitimidade os ilustres Governadores dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro concederam, corajosa e patrioticamente, o referido aumento às classes produtoras de seus Estados.

O Vice-Presidente da C.C.P., contudo, obstina-se em não atender à pretensão dos produtores apesar de todos os apêlos e reclamos.

Incoerentemente o referido Vice-Presidente afirmou que, como economista, era favoravel ao aumento, mas como representante da politica de preços do Govêrno era obrigado a ser contrário, desconhecendo que os interêsses dos produtores e consumidores são harmônicos e nunca antagônicos. Ainda desrespeitou o artigo 1.º do decreto-lei 9.125, no seu paragrafo 2.º letra g), que determina o tabelamento dos produtos agropecuários de acôrdo com informações do Ministério da Agricultura, que, no caso, opinou pela majoração de Cr$ 0,50 em litro de leite.

Assim, já não podendo os produtores continuarem seu trabalho em regime deficitário, transferem a responsabilidade do abastecimento de leite à C.C.P., que também será responsável pela desorganização e pelo desânimo que invadem a atividade agropecuária, com incalculável repercussão no abastecimento dos grandes centros, a partir desta data.

Os produtores confiam na lúcida compreensão do público para não julgar a justa reivindicação da classe como ganância ou proposito de auferir lucros extraordinários.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1952.
Pelos produtores dos Estados de Minas Gerais,
Rio de Janeiro, a Comissão:

JOSE DE ALBUQUERQUE LINS
ANTONIO RIBEIRO REIS FILHO
JOSE JUNQUEIRA BASTOS
GALILEU FONSECA
ED NOGUEIRA DE OLIVEIRA
JOSE DOS SANTOS FILHO
FRANCISCO SOARES LEMOS
ALVARO LUIZ CORREA GRAÇA
PLINIO DE CARVALHO
JOSE TEIXEIRA DA SILVA
JOSE RODRIGUES FORTES

COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE LEITE LIMITADA

AO

PÚBLICO

PREÇO DO LEITE

Os representantes dos produtores nos comunicaram não se tornar mais possivel a continuação dos fornecimentos de leite a esta Capital na base de preço vigorante atualmente.

A resolução acima nos coloca na impossibilidade de garantirmos a distribuição normal do produto conforme vinhamos procedendo.

Assim, nossos postos e carros-tanques não poderão funcionar até que se normalize a situação.

Cumpre esclarecer que distribuiremos, com preferência aos hospitais, qualquer volume de leite que nos seja remetido.

Aos nossos assinantes avisamos que as importâncias correspondentes aos leites não entregues serão creditadas no periodo seguinte.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1952.

A DIRETORIA

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

Ultima Hora
Concurso Para Eleição da
Rainha do Verão
3.º APURAÇÃO
VALIDO DE [illegible] DE JANEIRO DE 1952 A [illegible] DE JANEIRO DE 1952
Voto em ....
Entidade ....
Bairro

CORREIO EUROPEU

Verona — Alemães e italianos fascistas, ligados por estranho amor e que com a vida pagaram a afronta à paz — não é meu, é de Shakespeare — fizeram seu quartel general a dois passos do convento medievo onde se desenrolaram várias cenas do passional caso Romeu e Julieta, "caso que tão triste nunca aconteceu".

Os americanos, embora admiradores de Shakespeare, bombardearam a sede do conúbio e lá se foi o nosso prezado convento pelos ares. Felizmente para a bela Itália, como a chamam os seus próprios filhos, sempre sobrou algum resto que pode ser mostrado pelos insaciaveis guias aos indefesos turistas — uma arcada de claustro, um pedacinho da capela onde os amantes se uniram indissoluvelmente sob os auspicios de Frei Lourenço (mancoda que deu um galho imortal, pois foi feita às escondidas do pai do broto veronês, que determinara casá-lo com o conde Paris) e o túmulo da apaixonada, já vazio daquilo que foi ela, pilhado por outros herói espanhois ou napoleônicos em guerras passadas.

Como a superstição é um vicio humano, por vezes codificado e sacramentado e com vasta rede administrativa para defendê-lo e propagá-lo, não seria o túmulo da sentimental rapariga, "a que era bela demais para não ser amada", que iria ficar isento da crendice, já que tão românticas condições o favoreciam. Assim, aqueles que têm ambições casamenteiras, vêem as suas esperanças realizadas se tocarem com a mão do coração, que dizem ser a esquerda, a beirada do sepulcro. E como os espíritos mais materialistas não podem em determinadas oportunidades eximirem-se de feitiços, esperei discretamente que todos os meus companheiros de curiosidade se afastassem do local e dei uma rápida, mas vigorosa esfregadela, com a mão esquerda na gastíssima pedra tumular, porque afinal é sempre util estar em estado de chance para uma casada suplementar.

* * *

O anfiteatro não tem a grandeza do Coliseu de Roma, pois Verona não passava de uma honrada capital de provincia. Mas, e exatamente por isso, livrou-se melhor tanto do assalto dos bárbaros quanto do assalto da cristandade vitoriosa, que demolia com santo fervor os monumentos pagãos. E após ter tido muita outra serventia, o anfiteatro voltou a ser exclusivamente anfiteatro, monumento romano, altamente visitado e arena anual de operas ao ar livre.

Os perguntadores são muitos e o nobre confrade de Caratinga quis saber que se ali também os cristãos foram comidos por leões. A guia lindíssima, com a convicção de quem parecia ter sido contemporânea de tais espetáculos, respondeu categoricamente que não, o que fez para mim baixar muito a cotação de tais ruinas. E foi tal a decepção que me forçou a insistir:

— Mas nem unzinho?

Agitando a mais formosa e alva mão do mundo, a deusa confirmou:

— Nenhum, senhor! Apenas combates de gladiadores, combates de feras.

Mas percebendo, com comercial sagacidade, o ar desprezivel com que passei a olhar aquela chantagem histórica, ela virou-se como pluma ao vento e apressou-se a defender a qualidade turística do seu anfiteatro, pondo nos meus olhos os mais perturbadores olhos da peninsula:

— Bem, é possivel que tenha havido matanças. Vários autores o admitem, mas não o sabemos ao certo...

E a voz era de anjo falando. Um anjo de Botticelli.

Por MARQUES REBELO

Cimento Barato Para Incrementar o Progresso do Brasil

É Esse o Programa de mr. Erle P. Halliburton, Conhecido Industrial Norte-Americano, Ontem Chegado ao Rio — Aplicará Capitais Também Noutros Ramos de Negocios — Considerações Sôbre a Livre Iniciativa e o Regime de Concorrência

Mr. Erle P. Hallibunton, quando falava à nossa reportagem

Chegou ontem a esta capital o sr. Erle P. Halliburton, conhecido homem de negócios dos Estados Unidos, que opera especialmente nas indústrias do cimento e do petroleo.

Sua vinda ao Brasil prende-se às providências para o inicio da construção de uma grande fábrica de cimento em Macaé, no Estado do Rio, que será a mais moderna do país, de vez que sua montagem será feita sob a supervisão técnica das organizações especializadas de Mr. Halliburton. A nova fábrica é de propriedade da Cia. Brasileira de Ligantes Hidráulicos, da qual Mr. Halliburton é um dos participantes, tendo subscrito individualmente 20 milhões de cruzeiros de ações. Erle P. Halliburton é presidente de várias e importantes companhias norte-americanas, entre as quais se destaca a Halliburton Oil Well Cementing Corporation, com atuação em vários paises.

O Enriquecimento do Brasil

Falando à nossa reportagem, momentos após desembarcar no Rio, disse o sr. Halliburton:

— "Se aos poucos pudermos ajudar os brasileiros a desenvolverem os seus recursos naturais, acho que nossos esforços estarão perfeitamente justificados. Se pudermos auxiliar os brasileiros a construirem uma moderna fabrica de cimento, para melhorar as condições sanitárias do pais, construir usinas elétricas, rodovias e ferrovias, nossos esforços estarão compensados. Se pudermos construir uma fábrica de cimento para fornecer material de construção barato para a edificação de casas para as futuras gerações estaremos ajudando os brasileiros a criarem sua própria riqueza, e contribuindo para o progresso humano tanto quanto o fizeram os nossos antepassados do norte e do sul do Continente. Devemos considerar a riqueza que estamos criando agora, não como um monumento a nós mesmos, mas como uma contribuição para garantir melhores oportunidades e vida mais segura para as futuras gerações do Brasil".

Vantagens da Concorrência e da Livre Iniciativa

Disse-nos a seguir o sr. Halliburton:

— "Acredito que o progresso humano só pode ser conseguido numa sociedade livre em que o comprador possa escolher o produto que melhor corresponda aos seus objetivos. E' através da concorrência que o industrial é compelido a melhorar dia a dia a qualidade daquilo que fabrica. Nenhum industrial jamais produziu coisa melhor do que Halliburton, não importa o preço. Nenhum acionista jamais perdeu um tostão em qualquer empresa de Halliburton. Os primeiros acionistas já receberam até agora vários milhares de dólares por cada um que aplicaram nas iniciativas do consorcio Halliburton".

A Alma do Negócio é o Consumidor

O sr. Halliburton concluiu sua palestra com o seguinte conceito: "A industria está colocada no centro de um triangulo. Um angulo é ocupado pelos empregados, outro pelos acionistas e o ultimo pelo público comprador. Em ultima análise, é do consumidor que depende o êxito do negócio. Sem clientes satisfeitos, não pode haver empregados e o negócio entra em falência".

DOIS Mundos

DE N. YORK — **DE MOSCOU**

Crise na Area do Esterlino

LONDRES, 9 (Harold Guard, da U. P.) — Já estão em curso os preparativos para a conferencia dos ministros das Finanças da Comunidade britânica, a se abrir à 15 de janeiro, para passar em revista a mais grave crise da Area do Esterlino da história. Tôda a área do esterlino, inclusive a Inglaterra, a Comunidade — salvo o Canadá — e alguns outros paises, dispõe de apenas 2.350 milhões de dólares, em seu Tesouro.

Ameaça de Guerra

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Truman, em sua mensagem dirigida ao Congresso ontem, advertiu severamente aqueles que pensam que o país deve afrouxar o passo em sua luta mundial pela paz, dizendo:

1.º — "A ameaça de guerra é ainda muito real; tivemos um Pearl Harbor; não nos deixemos apanhar desprevenidos de novo.

2.º — "Se os Estados Unidos tivessem que tentar enfrentar sozinhos um mundo dominado pelo comunismo, destruiriamos a vida que conhecemos e os ideais que acariciamos.

3.º — "As coisas em que acreditamos mais profundamente estão sob ataque incansável".

Niemoeller Visitou Moscou

BERLIM, 10 (U. P.) — O Pastor protestante Martin Niemoeller regressou à Berlim, após uma visita de 7 dias à Moscou, insistindo em dizer que a mesma não teve um caráter politico, muito embora eminentes dirigentes da Alemanha Ocidental considerem que essa visita ajudou a campanha de paz e união dos comunistas.

Niemoeller declarou, ao chegar, que "estou mui satisfeito pelo êxito de minha viagem à Moscou. Contudo, nem todos os meus sonhos foram realizados. Foi uma grande experiência".

Acredita-se que um desses "sonhos" não realizados foi a negativa soviética em esclarecer a sorte de milhares de prisioneiros de guerra alemães.

O pastor protestante prometeu fazer declarações à imprensa hoje.

Principe Fascista

VIENA, 10 (U. P.) — O principe Ernest Stahemberg, dirigente fascista de antes da guerra, será detido e acusado de alta traição se regressar à Austria.

Uma importante fonte do govêrno, que deu a conhecer essa noticia, disse que o dirigente fascista será acusado de haver violado a Constituição austriaca quando ajudou o ex-Chanceler Engelbert Dollfuss a derrubar o govêrno democrático em 1933, para estabelecer um govêrno fascista.

Vão Estudar as Condições Econômico-Financeiras de Cada Região do Brasil

Por iniciativa do Dr. José Estefno, Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, serão realizadas no Estado de Minas diversas reuniões de gerentes das Agências de nosso principal estabelecimento de crédito, com o objetivo de estudar as condições econômico-financeiras de cada região e recolher sugestões que possam contribuir para o incremento da política de amparo às classes produtoras, que vem sendo efetivada pela atual Administração do Banco, dentro do programa traçado pelo seu Presidente, Sr. Ricardo Jafet.

A primeira dessas reuniões será instalada em Belo Horizonte, no dia 15 dêste mês, e dela participarão gerentes de 15 Agências: Belo Horizonte, Formiga, Curvelo, Ponte Nova, Governador Valadares, Aimorés, Almenara, Araçual, Januária, Montes Claros, Pará de Minas, Pedra Azul, Pirapora, Teófilo Otoni e Carlos Chagas.

Os conclaves seguintes terão lugar em Araxá, Três Corações e Juiz de Fora, congregando, cada um, determinado grupo de Filiais e devendo instalar-se, respectivamente, em 30 de janeiro, 12 de fevereiro e 12 de março dêste ano.

A Comitiva do Diretor da Carteira de Crédito Geral

A fim de presidir aos trabalhos da reunião, seguirá para Belo Horizonte no próximo dia 14, às 15 horas, em avião especial, o Dr. José Estefno, Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, que se fará acompanhar dos seguintes funcionários do Banco: Srs. Raimundo Mendes Sobral, gerente da Carteira de Crédito Geral; Francisco Vieira de Alencar, gerente da Carteira de Crédito Agricola e Industrial; Alcides da Costa Guimarães, gerente da Agência Central; Adão Pereira de Freitas, gerente da Agência de São Paulo; Antonio Carlos Bastos, gerente da Agência de Campinas; Masur Abib, Alvaro Domingues, Luiz Paulo Bandeira e Mário Bento Castanheira, secretários do seu gabinete; Joaquim Gouveia Filho, Inspetor Geral de Bancos; Heráclio da Costa Marques, chefe do Departamento do Funcionalismo; Rubelio Freire de Aguiar, chefe do gabinete da Superintendência do Banco; Joaquim Peixoto Rocha, chefe do gabinete da Gerência da Agência Central; José Otávio da Silva Leme, subgerente da Agência de São Paulo; e Ignácio de Aragão, Assistente do Setor de Divulgação.

Especialmente convidadas, integrarão a comitiva do Dr. José Estefno as seguintes pessoas: deputado Sales Filho e José Ferreira Keffer, industriais Jorge da Silva Prado e Dircett Fonfoura, dr. Mário Queiroz, da Câmara Municipal de São Paulo; drs. Oscar Pedroso Horta, Carlos Prado Mendonça e José Duarte, diretor do SAPS em São Paulo; e jornalista Osvaldo Costa.

O Programa em Belo Horizonte

No dia 14, às 19 horas, o Dr. José Estefno oferecerá um cocktail aos representantes da imprensa e das rádio-difusoras, em Belo Horizonte, seguindo-se o seguinte programa da reunião:

Dia 15 — 9 horas — abertura da reunião dos gerentes; 12 horas — almoço oferecido aos participantes do conclave pelo Diretor da Carteira de Crédito Geral; 17 horas — visita ao Governador do Estado; 18 horas — visita ao Prefeito da Capital.

Dia 16 — 9 horas — continuação dos debates; 18 horas — reunião com os representantes das classes produtoras;

Dia 17 — 9 horas — encerramento da reunião.

Viajará a Minas o Presidente Ricardo Jafet

No dia 18 deste mês, seguirá à Belo Horizonte o Dr. Ricardo Jafet, Presidente do Banco do Brasil, acompanhado de numerosa comitiva.

S. Excia. será homenageado pelos participantes da primeira reunião de gerentes, tomando conhecimento dos resultados atingidos nesse conclave.

DESTRUIDA PELO TEMPORAL UMA FABRICA DE TECIDOS

S. PAULO, 10 — (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Continuam as tempestades nesta capital. A fábrica de tecidos situada na rua Tabajara, 57, no bairro da Mooca, de propriedade do sr. Valdemar Malulli, ruiu em consequência do forte temporal. Todavia não há vitimas a registrar, uma vez que os operários dali se retiraram momentos antes.

A fábrica veio abaixo porque as aguas se infiltraram em seus alicerces. Do estabelecimento, só ficou a parede da frente. O resto veio ao chão. Os prejuizos são de grande monta.

O Corpo de Bombeiros, chamado ao local, ali trabalhou durante muito tempo a fim de retirar documentos e outros valores ameaçados pelas aguas.

PAGO O PREÇO DA LEOPOLDINA

LONDRES, 10 (A.F.P.) — A Leopoldina Railway anunciou que o "Bank of London & South America Ltd." recebeu do governo brasileiro o montante da soma pela qual os bens da companhia no Brasil fôram cedidos ao governo. O reembolso dos acionistas da companhia será efetuado proximamente pelo banco londrino Glynn Mills & Co.

Em Curso um Combate Entre Egipcios e Britanicos

CAIRO, 10 (U.P.) — As tropas britânicas da 3.ª Brigada de Infantaria, com o apoio de carros blindados, entraram em combate, ontem, para rechaçar um poderosa fôrça de terroristas egipcios que matou dois soldados e um oficial britânico numa emboscada na estrada de Ismailia a Telckebir.

O porta-voz britânico que deu a conhecer essa noticia, ontem à noite, acrescentou que o combate continuava e que os britânicos fecharam a estrada a todos os veiculos.

O Processo Contra Carlos Prestes

Foi dado, ontem, prosseguimento na 3.ª Vara Criminal ao processo movido contra Luiz Carlos Prestes e outros membros do exinto Comitê Nacional do Partido Comunista Brasileiro.

Devido ao grande afluxo de pessoas interessadas ao desenrolar do caso, os trabalhos foram realizados no recinto do Tribunal do Juri, que, assim mesmo não foi suficiente para abrigar a todos os que lá acorreram.

Duas foram as testemunhas ouvidas ontem. A primeira foi o jornalista Humberto Teles, da "Imprensa Popular", que respondeu a algumas perguntas formuladas pelo promotor Orlando de Castro. A segunda, e mais importante, foi o sr. Trifino Correia, ex-oficial do Exército e ex-deputado pela legenda comunista, que discorreu longamente sôbre a vida de Prestes, concluindo por dizer que o lider comunista está entre as três maiores personalidades do mundo".

Finalizando êsse depoimento, que durou cêrca de três horas, o juiz Aguiar Dias designou outra audiência para a próxima quarta-feira, a fim de dar prosseguimento ao sumario, pois ainda faltam ser ouvidas 110 testemunhas arroladas pela defesa.

O CORPO DE BOMBEIROS PRECISA DE MAIS 4 000 HOMENS — No banquete de confraternização, altamente significativo, que ontem ofereceram ao seu comandante, coronel Sadock de Sá, os oficiais do Corpo de Bombeiros, numa demonstração da amizade e compreensão que reinam na heroica corporação, disse o homenageado que enquanto o efetivo do Corpo de Bombeiros de Nova York é de 20.000 homens, para uma população de 10.000.000 de almas, o nosso não ultrapassa de 1.000 bombeiros, quando deveria contar com cinco mil. O almoço de ontem decorreu num ambiente de inteira cordialidade, tendo comparecido à festa os ministros Negrão de Lima e Segadas Viana, que foram levar seu apoio à heroica corporação do Campo de Santana. Também estiveram presentes parlamentares e jornalistas, além dos representantes do prefeito do Distrito Federal e do governador do Estado do Rio. Foi o primeiro banquete do ano e por êle se viu que a oficialidade do Corpo de Bombeiros sabe corresponder à dedicação que tributa aos soldados do fogo o seu comandante. Falou, de início, o capitão Geraldo Girão, que exaltou a figura do coronel Sadock, bem como a do saudoso militar Aristarco Pessoa; o major Manoel Guimarães agradeceu o interêsse das autoridades pela inclusão dos bombeiros no Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares; de improviso, falou, também, o ministro Segadas Viana, que é reservista do Corpo de Bombeiros. Por fim, por intermedio da apreciada eloquencia do ministro da Justiça, dr. Negrão de Lima, foi erguido o brinde de honra ao Presidente da Republica. Quando se encerravam as solenidades, e confirmando a carência de bombeiros de que sofre a sua corporação, o coronel Sadock de Sá teve de, ele proprio, sair às pressas a fim de tomar lugar ao lado de seus comandados, que lutavam com grandes dificuldades para extinguir o grande incendio que irrompeu na rua Barão de São Felix.

Este, o mundo em que vivemos

NOVELA DE Alvaro Augusto e Roberto Mendes

A RADIO CLUB PRA-3-860 Kc APRESENTA

Com: RIBEIRO FORTES · ELZA MARTINS · BATISTA RODRIGUES · MILDRED SANTOS e ALTANIR FERREIRA

3.as, 5.as e sábados às 10 hrs.

Oferta do LAVOLHO e do ABACATEIROL

Alguem que você muito estima!

Repare... esta pode ser a silhueta de alguém que V. muito estima! Hoje tudo lhe sorri, a vida estende seus braços para a proteger. V. mesmo está vigilante em sua defesa. Mas... e depois? Poderá êsse alguém contar sempre com a sua ajuda? Infelizmente, o dia de amanhã é uma surpresa. Por melhor que seja o presente, o futuro é uma grande, uma grande e incompreensivel incógnita.

Porque V. não se lembra desta verdade, e assegura, agora mesmo, a felicidade futura dêsse alguém que V. estima? O Seguro Familiar com Sorteios que a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil creou, permite, em suaves pagamentos mensais, prevenir, hoje, o dia de amanhã. Chame a sua casa um Agente de A Equitativa, ou vá diretamente aos escritórios, e saiba tudo sobre o Seguro Familiar com Sorteios.

Seguro Familiar com SORTEIOS

No valor de 10 mil cruzeiros, as apólices do Seguro Familiar com Sorteios, resgatáveis em 25 anos, oferecem ao portador os benefícios de Sorteios Mensais, Seguro de Vida Dotal, Participação nos Lucros e Empréstimos e Liquidação antecipada.

A Equitativa DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SÉDE: AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

A PEDIDOS

CINEMA NACIONAL

CARTA ABERTA AO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Excelência.

Em data de ontem, êstes Sindicatos tomaram a liberdade de transmitir a V. Ex., em caráter urgente, o telegrama de teor seguinte: "Dr. Getúlio Vargas, D. D. Presidente da República — Palácio do Catete. — Os Sindicatos das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul levam ao conhecimento de V. Excia que o Serviço de Censura de Diversões Públicas resolveu autuar os cinemas sob ameaça de fechamento sem esperar solução ao memorial dirigido pela classe e entregue pessoalmente a V. Excia., no seio do qual foram apresentadas reivindicações, sendo o documento encaminhado ao Ministro da Justiça para os necessários estudos, conforme comunicação telegráfica do Chefe do Gabinete da Presidência da República. Convém aditar que o Ministro da Justiça declarou aos representantes da classe que iria conferenciar amanhã com o Chefe de Censura sôbre o assunto. Em face da atitude inopinada, iniciaram-se autuações dos exibidores que estão como se declarou ameaçados do fechamento das casas de espetáculos. Os Sindicatos signatários do memorial sempre confiaram na atitude serena, justa e imparcial de V. Excia. e isso mesmo fizeram questão de exprimir em tôdas as oportunidades, inclusive em recente comunicação pública. A fim de evitar prejuizos incalculáveis rogam os signatários urgentes providências do eminente Chefe da Nação até que sejam decididas as sugestões contidas no memorial. Os exibidores aguardam tranquilos a solução de V. Excia. e aproveitam ensêjo para hipotecar ao Govêrno irrestrita solidariedade. — Respeitosas saudações. — Pelos Sindicatos das Emprêsas Exibidoras do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, Nelson Caruso, Francisco Cupello".

Certamente quando estas linhas cairem sob os olhos de V. Excia., já o eminente Chefe da Nação terá tomado conhecimento daquêle angustioso apêlo telegráfico e não desejamos, desta forma, fazer mais que reafirmar o nosso propósito de aguardar com serenidade as medidas que V. Excia. terá providenciado para evitar que o público fique privado, por motivos alheios à vontade dos exibidores, de continuar assistindo o espetáculo eminentemente popular do Brasil e o de preços mais acessiveis — o cinematográfico.

Não existe de nossa parte qualquer propósito de desrespeito a uma lei do país, de insubordinação a uma deliberação de V. Excia., nem falta de acatamento à mesma; porém, apenas, uma expectativa pela solução do assunto, uma vez que fomos honrados, como está dito no telegrama acima reproduzido, com uma comunicação nesse sentido telegrafada pelo Chefe do Gabinete dessa Presidência. Ora, desde que o próprio sr. Ministro da Justiça nos declarou que tal solução dependeria da conferência que o mesmo iria ter com V. Excia., quer-nos parecer que outra não poderia ser a nossa atitude a de aguardar a última palavra que só V. Excia. poderá dar.

Nessas circunstâncias, a atitude do Serviço de Censura de Diversões Públicas, autuando cinemas e ameaçando-os de fechamentos sem levar em consideração as razões subsistentes, agindo inopinadamente, pode acarretar prejuizos de incalculáveis proporções para os exibidores afetados. E tudo quando a solução do delicado assunto depende, apenas, de algumas horas.

Aproveitamos o ensejo para renovar a nossa confiança no esclarecido espírito de justiça e equidade de V. Excia., a quem entregamos o destino de dois mil exibidores, no fim de contas negociantes estabelecidos, arcando com tôdas as responsabilidades da lei, e cujos cinemas, para funcionar, sofrem o onus de impostos em número superior a vinte. A soma de capitais invertidos nos dois mil cinemas existentes no Brasil, é superior a dois bilhões de cruzeiros. E o total de funcionários que vivem dessas casas de diversões, sobe a cinquenta mil, brasileiros que merecem e devem ser apoiados pelo Govêrno, como certamente V. Excia. já está informado.

Quanto ao mais, uma vez ainda reafirmamos que os exibidores não se opõem à exibição dos bons filmes nacionais. Pelo contrário, êles os preferem, pois, na qualidade de comerciantes, o que lhes interessa é apresentar ao público um bom espetáculo, dêle dependendo a afluência às bilheterias. Deve ser protegido o cinema do nosso país, mas não espoliando o patrimônio do exibidor e apontando-o à execração pública como maus brasileiros.

Longe de nós a intenção de provocar, nesta carta aberta, um debate a êsse propósito; mesmo porque estamos sinceramente convencidos de ter sido V. Excia., nesta altura, perfeitamente elucidado sôbre a verdadeira situação do que diz respeito ao cinema nacional e ficando apto, portanto, a julgar com absoluta isenção, com patriotismo, respeitando os direitos de cada um e por isso mesmo decretando leis que nos proporcionem a existência do que todos ambicionamos: a realidade de uma arte-indústria cinematográfica do Brasil para o Brasil e até, se possivel, para o Exterior.

Creia, Sr. Presidente da República, poder contar com a colaboração em todos os sentidos, de nós todos, os exibidores do Norte ao Sul do país, ao contrário do que se tem procurado insinuar no espírito do público e, consequentemente, no de nossos governantes.

Sempre nos habituamos a servir à coletividade, porque dela dependemos e por um principio de correção profissional. Eis porque aguardamos o pronunciamento definitivo de V. Ex., prontos, em qualquer momento, a prestar a V. Excia. diretamente, ou às demais autoridades da nação, os devidos esclarecimentos sôbre qualquer ponto eventualmente até agora não definido — e nos subscrevemos com respeitosas saudações:

Pelos Sindicatos, do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul — (ass.) Nelson Caruso — Mansueto di Gregorio e Francisco Cupello.

ABONO PARA OS FUNCIONARIOS DO IAPB

Dirigiram um Apêlo ao Presidente da República

Os funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, a propósito do abono de fim de ano, endereçaram ao Presidente Getúlio Vargas, o seguinte telegrama:

"Durante govêrno vossência funcionários Instituto Bancários por dez anos consecutivos perceberam gratificação de natal correspondente um mês vencimentos pt Esta gratificação foi drásticamente suprimida govêrno Anterior pt Os funcionários do IAPB premidos angustiosa situação financeira apelam espírito magnânimo vossência fim restabelecer referida gratificação vg já concedida novamente a servidores de outras autarquias pt Solução assunto depende exclusivamente vossência pt Funcionários IAPB desejam-lhe um Ano Novo muito feliz e prospero pt."

ROBERTO ROCHA DE MOURA

✝

Henriette Derenusson de Moura e filhos, Waldemar Bandeira e senhora, Alberto Torres Filho e família, Juanita Derenusson, Leonor Rocha de Moura, Maria Pinheiro Guimarães Rosa, Jacques Mauduit e senhora (ausentes), Joel Monteiro e senhora, Hélio Cassio Muniz de Souza e família, Paulo Derenusson e família (ausentes), Luiz Fernando Lopes e família, Carlos Eduardo Lopes e família, Henrique de Moura Liberal e senhora, — esposa, filhos, irmãs, cunhados, sogra, tias, sobrinhos, primo e demais parentes agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada no dia 11, sexta-feira, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

COISAS QUE Acontecem

JOSIMAR MOREIRA

HEROINAS

— Paulinho é meu! dizia Chininha, já com a navalha na mão.

— E' virgula. Foi — redarguiu, afoita, Maria da Penha.

E as duas se engalfinharam em luta feroz. "Chininha", que nas horas vagas também atende pelo nome de Cléia, tirou do seio uma navalha e investiu, furibunda contra a rival.

E Maria da Penha foi parar no Pronto Socorro com um ferimento na face.

• • •

E' necessário, para consôlo dos maridos desconsolados e amedrontados desta trágica São Sebastião, que uma coisa destas aconteça de vez em quando. Numa terra em que a função primordial do espôso, nestes últimos tempos, tem sido a de servir de alvo para revólveres ou carne prá bisturi, constitui um lenitivo saber que ainda há mulheres que brigam com outras mulheres por causa de um homem, no envez de assassinar o homem por causa de outras mulheres.

• • •

Afinal de contas é preciso não desmoralizar as estatísticas. Elas dizem que nesta cidade cruel, a proporção é de oito fêmeas para um animal de calças compridas. Sem compreender isso, as Zulmira, Alba, Helbe, Yolanda, Florita e outras que tais, numa furia inconsciente e selvagem teimam em continuar desfalcando o já tão desfalcado rebanho masculino.

• • •

Saudemos, pois, em Chininha e Maria da Penha, as heroinas desta semana. Elas estão compreendendo, afinal, a sua obrigação, o seu dever precípuo. Lutar pela posse do homem, com unhas, dentes, cabelos e navalhas, eis afinal a grande fórmula salvadora.

Mesmo porque, se as mulheres, com o entusiasmo que dedicam às nobres causas, compreenderem em toda sua extensão este nobre dever, dentro de pouco tempo teremos conquistado o almejado equilíbrio.

E então não haverá mais briga.

O FOGO DESTRUIU A GARAGEM E ATINGIU A PREFEITURA

Dois Milhões de Cruzeiros no Incendio de Caxias — Também Atingida a Camara de Vereadores — Começou em um Onibus — Faltou Agua

Os bombeiros tiveram muita dificuldade em apagar o incêndio que irrompeu às primeiras horas de hoje, na garage da Empresa de Viação Gramacho, em Duque de Caxias, porque houve falta dágua. Isto ocorreu para que o incêndio assumisse proporções maiores.



Um aspecto do incêndio na Viação Gramacho

Principiou Num Ônibus

A emprêsa em aprêço, situada na estrada Rio-Petrópolis, 1779, é de propriedade dos sócios Alvaro Soares de Faria e Antonio Araujo, êste morador à rua Tuiuti, também em Duque de Caxias onde são guardados 24 ônibus, além de uma partida de pneumáticos. Seria 1,30 de hoje, aproximadamente, quando chegou à garagem o ultimo veiculo que rodava, para ser recolhido. Era o de número de ordem 33, que estava entregue aos cuidados do motorista profissional Vicente da Silva Paiva. Na garagem, durante tôda a noite, mecânicos e ajudantes trabalham na reparação dos carros que vão chegando. Quando um dêles era vistoriado, os empregados da firma foram surpreendidos com um pequeno estrondo na bateria do carro 33, motivado por um curto-circuito. Incontinenti apoderaram-se de extintores e puseram-se em ação, já que as labaredas se avolumavam. Enquanto uns se encarregavam dêste serviço, os demais procuravam retirar os ônibus da garagem e deixá-los na rua. O incêndio foi inevitável. O fogo propagou-se com uma rapidez incrivel a outros ônibus e cobertura da garagem. Os bombeiros foram solicitados e ali compareceram sob o comando do capitão Nogueira e Osmar Alves, ainda auxiliados pelo tenente Newton Braga.

Faltou Água

Os bravos soldados do fogo trabalharam corajosamente na extinção do fogo, mas, infelizmente faltou o precioso liquido o que deu margem a que o fogo atingisse a Prefeitura local, destruindo parcialmente a dependência que serve de plenário à Câmara dos Vereadores.

Os Prejuizos

O fogo, que com a falta dágua propagou-se por tôda a garagem, destruiu tôda a cobertura da mesma, além de 4 ônibus e uma partida de pneus. Nossa reportagem, falando com um dos sócios da firma, o sr. Antonio de Araujo, informou-se que a Emprêsa estava segurada em várias companhias na importância de cinco milhões de cruzeiros e que o prejuizo que sofrera com o incêndio atingiu a mais de dois milhões.

A Ação da Policia

Ao local compareceram as autoridades policiais daquela localidade fluminense, que tomaram as providências que o caso exigia, e alguns vereadores do P. T. B.

Um Ferido

Quando os empregados da Emprêsa procuravam retirar os ônibus da garagem que ardia, o mecânico José Faustino da Silva, solteiro, com 21 anos, morador no bairro do Fonseca, em Niterói, foi imprensado entre dois veiculos carecendo ser internado no Hospital Getúlio Vargas em estado grave, apresentando fratura de várias costelas, além da rutura do pulmão esquerdo.

HOTEL RIVIERA

Av. Atlantica, 4122 Posto 6



Direção

ALDO ROSSO

Restaurante a "la carte" e sempre com seu famoso "Serviço Especializado" para banquetes e festas

Tel.: 27-0010

PONTO FINAL NA SUJEIRA DO CAFÉ DO AEROPORTO

Hoje, às 6 horas da manhã, o inspetor Inacio, chefe da Segurança do Ministério da Aeronáutica e o jornalista Moacyr Martins Ferreira, reporter de ULTIMA HORA, dirigiram-se ao Café do Aeroporto Santos Dumont, a fim de fazerem a sua primeira refeição. Todavia, um fio de cabelo no "sandwiche" e a sujeira do prato em que foi servido, tirou de ambos o apetite de que estavam possuidos. Completamente indignados chamaram a atenção do dono daquele estabelecimento que se limitou a olhar a refeição que permaneceu intata.

Esse café timbra em mal servir os seus fregueses, tendo sido fechado pelo brigadeiro Fontenelle, por ocasião da greve dos aeronautas, quando cobrava preços exorbitantes, aproveitando-se da frequencia dos homens do ar no saguão do Aeroporto.

ULTIMA HORA registrando o fato encaminha-o à consideração do ministro Nero Moura, na certeza de que o ministro da Aeronáutica saberá punir os "tubarões" do Café do Aeroporto Santos Dumont, cancelando a sua concessão para explorarem aquele estabelecimento.

CIRCULADORES DE AR

Contact

• LOJAS
• CLUBES
• ESCOLAS
• FABRICAS
• ESCRITORIOS
• RESTAURANTES

VENDAS PELO Credi-Mesbla

MESBLA

RIO - RUA DO PASSEIO

NITEROI - RUA VISC. DO RIO BRANCO, 521

Na Ronda das Ruas

O SAMBA INSPIROU O CRIME

Depois que o trabalhador do matadouro de Nova Iguaçu Arnald Sebastião da Silva, de 49 anos, morador à rua Taciano, 117, em Nilópolis, ficou viuvo, sentindo-se só e triste comprou uma sanfona e em pouco tempo aprendeu a manejá-la. Ultimamente era o melhor sanfoneiro do lugar, e, por isto mesmo, não havia festas em que não fosse convidado para tocar.

Estando proximo o carnaval, todas as noites Arnald ensaiava as musicas carnavalescas. Ele na sanfona, e um colega cantando. Na madrugada de hoje, quando se entregava a um dêsses ensaios, Antonio do Nascimento, solteiro, com 50 anos de idade, residente à rua Mena Barreto, 1.026, que estava embriagado, aproximou-se dos dois homens e pôs-se a ofendê-los. Arnold, por mais que pedisse ao desconhecido que os deixasse em paz, não era atendido. Antonio, que era mais forte, respondeu aos seus apelos esbofeteando-o.

Diante disso — é o proprio Arnald quem fala — lembrei-me da modinha que diz: "na cara que minha mãe beijou, vagabundo nenhum põe a mão". Saquei da faca que tinha em meu poder e investi sobre o meu agressor, atingindo-o no peito".

Antonio do Nascimento foi removido em estado grave para o H. G. V. onde ficou internado.

ATIROU NO GENRO POR ENGANO

Deu entrada hoje, às 4,30 da manhã, no Hospital Getulio Vargas, apresentando um ferimento na região toraxica direita, produzido por projetil de arma de fogo, o 2.º sargento musico do Exercito, Geraldo Ferreira, casado, de 41 anos de idade, residente à rua Francisca Enes, 235.

José Manoel Pinho, português, de 66 anos, residente no mesmo endereço, é proprietario do predio da rua Francisca Enes. Quando sua filha, de nome Helena, contraiu matrimonio com o sargento Geraldo, mandou construir uma casinha nos fundos de sua residencia para que nela morasse o casal.

Ultimamente, como sua casa estava sendo visitada pelos amigos do alheio, comprou um revolver e quase não dormia a ver se pilhava o gatuno em flagrante. Hoje de madrugada ouvindo passos no quintal ficou atento. Quando distinguiu um vulto, fez fogo, ouvindo em seguida o baque de um corpo caido ao solo. Ao certificar-se de quem se tratava, chorou copiosamente. José Manoel havia baleado o proprio genro, julgando tratar-se de um ladrão.

A vitima foi internada em estado grave no H. V. G., enquanto que Manoel Pinho era convidado a dar explicações às autoridades do 21.º Distrito Policial.

No Hospital, o sogro chora o seu engano, cercando o genro juntamente com sua filha

O PAGAMENTO FOI UMA FACADA

Adriano da Silva Neto abriu uma "tendinha" no morro do Alemão, em Ramos, entregando o negocio a um seu amigo de nome Agostinho, para que tomasse conta, enquanto ele ficava à frente de outro no morro do Turano, onde reside.

Passadas algumas semanas voltou à "tendinha" e ali não encontrou nem o amigo, nem mercadoria e nem o dinheiro que gastara, cêrca de Cr$ ... 1.600,00.

Dai, foi visitar uma sua conhecida Natalina de Souza, onde encontrou o Agostinho, com o qual discutiu acaloradamente sobre o negocio, exigindo-lhe o pagamento do que lhe era devido. Agostinho, sacando de uma faca, deu-lhe violento golpe no abdome e disse-lhe:

— Esta aí o pagamento!

Em [illegible] A vitima foi internada no Hospital Getulio Vargas, em estado grave. A policia do 2[illegible] Distrito instaurou inquerito.

Vigaristas em Niteroi

Quando "rondavam" as proximidades dos bancos, instalados na rua Coronel Gomes Machado, na vizinha capital, em busca de algum "otario", foram presos ontem à tarde, os conhecidos vigaristas Fais Sadei Razuk, branco, de 29 anos de idade e os irmãos Clodoveu e Clovis Paiva, brancos, de 26 e 25 anos, respectivamente, naturais do Estado de São Paulo.

Os três malandros foram conduzidos à Delegacia de Roubos e Furtos pelos investigadores Otilio Gomes e Manuel Monclair, onde depois de interrogados foram recolhidos ao xadrez.

A policia suspeita que os mesmos vigaristas sejam os mesmos que há tempos roubaram um engenheiro da Secretaria de Viação e Obras Publicas do Estado do Rio.

Tiroteio Sem Explicação

O eletricista Ivo Marques da Silva Ferreira, de 29 anos, casado, residente na rua da Prata, 51, no morro dos Telegrafos, ontem ia subindo para casa, quando, de repente, ouviu um tiroteio na sua direção.

Mal teve tempo de se atirar no solo, tendo ainda recebido dois balaços, um dos quais na coxa direita e outro na região glutea.

Foi socorrido pela Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro, para ser operado. A policia do 16.º Distrito abriu inquérito.

PAGOU OS ALUGUEIS COM NAVALHADAS

Um malandro conhecido pelo vulgo de "Russo" há tempos foi morar numa casa de propriedade de uma senhora, na rua Gregorio de Matos, n. 348 em Vigario Geral.

Passados os primeiros meses em que pagou com pequenos atrasos, "Russo" voltou ao seu costume de não pagar o aluguel de casa. Assim, há três meses já não dava tostão à senhoria.

Ontem, esta resolveu mandar mais uma vez o seu genro, Onofre Domingos, de 24 anos, residente na rua [illegible], 93, casa 3, em Caxias cobrar os alugueis atrasados do "Russo" e pedir a sua mudança.

O malandro discutiu [illegible] e em dado momento sacou de uma navalha e investiu contra o cobrador [illegible] em varias partes do corpo. A vitima foi levada ao Hospital Getulio Vargas onde deu entrada em estado grave, tendo o criminoso fugido. A Policia do 2[illegible] Distrito instaurou inquerito.

POR CAUSA DO "MAILLOT"

A jovem Gerci Martins, na sua desmedida fascinação pelo mar, depois de uma viagem que lhe pareceu maravilhosa, casou-se com o maritimo Antonio Deodato da Silva, que hoje conta 28 anos de idade e nutre por ela um dêsses ciumes tremendos que mantêm sempre, diante dos seus olhos, o fantasma do "outro".

Ela, ao invés de compreender o justificado zelo do esposo, tornava-se cada vez mais acessivel e, sem perder o seu fascinio pelo mar, sonhou com essa encantadora Copacabana. Comprou um "maillot" quase "bikini" e viu-se uma sereia ou uma ondina fazendo sucesso na areia branca.

O Antonio quando viu aquilo, achou muito ruim. Disse que ela não iria sair dali, da Ladeira do Barroso, onde morava na casa 6 da avenida n.º 210, ia para Copacabana, de "maillot" quase "bikini", nem que chovesse canivete.

Mas ontem, ao chegar do trabalho, encontrou Gerci dizendo às vizinhas que ia e la mesmo. Brigou. E a pegou num ferro e êle correu aos fundos, apanhou uma faca e voltou, desferindo-lhe golpes no peito, na fronte e no braço esquerdo.

Gerci, que conta apenas 21 anos de idade, foi para o Hospital de Pronto Socorro onde recebeu curativos, voltando, depois, à Delegacia para prestar declarações. A encontrando o marido que estava sendo autuado em flagrante e [illegible] à sua inexperiente esposa.

[illegible] as pazes.

GERCI, que queria um "maillot"

ANTONIO, de [illegible] a mulher [illegible]

CAIDO NA ESQUINA, COM A CABEÇA PARTIDA

O vendedor ambulante

Uma ambulância foi chamada às 21 horas de ontem para a esquina da rua Antunes Maciel, com Eduardo Prado, em S. Cristovão, onde um homem estava caido sobre a calçada, banhado em sangue. Tratava-se do vendedor ambulante José Afonso Carrer, de [illegible] anos, solteiro, de residencia ignorada, que apresentava fratura do cranio. Em estado de shock deu entrada no H. P. S., e [illegible] submetido a exame de Raio X. Instantes depois veio a falecer.

Foi aberto inquerito no 16.º Distrito a fim de ser esclarecida a sua morte. O ferimento que trazia na cabeça pode ter sido consequencia de uma agressão mas pode também ter sido consequencia a uma queda, pois José Afonzo, que ainda na vespera contara a sua vida a um vespertino, dizendo como comprou por 13.750 cruzeiros o direito de ser mendigo era epiletico e alem disso, um costumeiro frequentador dos bares das proximidades do local, onde foi encontrado já quase sem vida.

DEPOIS DA FRICÇÃO, A EXPLOSÃO

[illegible]

BRIGOU A MULHER E O MARIDO SAIU FERIDO

O operario José Luiz Maciel, de 25 anos, vive com uma companheira de nome Anezir, num barracão da Maloca de Vigario Geral.

Voltava ontem do trabalho quando surpreendeu sua mulher discutindo com duas outras da vizinhança. Interveio na discussão, mandando que as estranhas se pusessem na rua.

Nesse momento apareceram dois individuos, para ele desconhecidos e que passaram a agredi-lo. Um dos agressores sacou de uma faca e desfechou um golpe no abdome e outro no braço direito. [illegible]

[illegible] Hospital [illegible] em estado grave.

FALSA VITIMA

[illegible]

Atropelamentos

[illegible]

Desenganada, Morreu

Nair de Azevedo Moreira, de 45 anos, solteira, residente na rua Amalia, 34, em Quintino Bocaiuva, há tempos foi acometida de grave enfermidade, vindo a ser desenganada pelos medicos.

Desde então passou a alimentar a idéia do suicidio. Ontem, sem que os seus parentes percebessem, ingeriu grande dose de uma substancia corrosiva, para [illegible]. Socorrida pela Assistencia, foi levada ao Posto do Meier, onde recebeu curativos de urgencia, sendo logo depois removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu à tarde. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da Policia do 19.º Distrito, que registrou o fato.

Aos Que Dormem na Rua

O Chefe de Policia baixou portaria recomendando aos delegados distritais mormente aos da orla portuaria que as pessoas enfermas ou ebrias que forem encontradas caidas na via publica ou nela dormindo, sejam rapidamente removidos para outro local onde possam aguardar com menor desconforto, o destino que suas condições exijam.

VISITA A AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM SANTO ANDRE (SP) — *Dr. José Eduino, Diretor da Carteira de Credito Geral do Banco do Brasil [illegible] dêsse estabelecimento de credito em Santo André, São Paulo, no dia [illegible] direção com a administração local e os representantes da [illegible] a assistencia financeira que lhes vem sendo prestada. Por esta [illegible] um ato de comerciais banqueiros [illegible] mercantis e industriais, tendo-se o Diretor do Banco do Brasil [illegible]*

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS NOS ESCOMBROS DO INCENDIO

Uma Fagulha Penetrou no Deposito de Alcool Provocando a Tremenda Catastrofe — Os Bombeiros Participavam de Uma Festa de Confraternização — Todo um Quarteirão Dominado Pelas Chamas — Mais de Vinte, os Feridos, Entre os Quais 13 Bombeiros — Até o Distrito Teve Que se Transferir Para o Meio da Rua

Oficialidade e praças do Corpo de Bombeiros confraternizavam, ontem, na Churrascaria Gaucha, quando chegou a noticia alarmante: o depósito de bebidas e a fábrica da Cia. Usinas Nacionais estavam sendo destruidos pelo fogo. E o churrasco foi abandonado, os discursos deixados para depois, e os trajes civis trocados pelo fardamento tradicional para a mais titânica luta contra fogo já empreendida no corrente ano pela briosa corporação.

O prédio sinistrado encontrava-se no trecho compreendido entre as ruas Visconde da Gávea e Barão de São Felix, proximo à "gare" da Central do Brasil e todo aquele bairro se agitou em tôrno dos trabalhos de extinção, visto que o fogo, encontrando material de fácil combustão, propagou-se rapidamente a ponto de ameaçar seriamente numerosos outros prédios onde funcionavam estabelecimentos comerciais e industriais.

Origem

Segundo o depoimento do operário Valdevino Alves Lara, o incêndio teve inicio precisamente às 13,50 horas, quando, acionando êle a máquina de engarrafamento, verificou-se um curto circuito na instalação elétrica, havendo uma fagulha atingido pequeno depósito de ânforas de alcool, originando-se ai as chamas que cedo se propagaram por tôda a fábrica.

Duzentos Bombeiros

Dado o alarme, prontamente compareceram ao local bombeiros do quartel central, logo reforçados por soldados do fogo de vários outros postos, num total de duzentos, comandados pelo próprio coronel Saddock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Prejuizos Vultosos

Calcula-se em dez milhões de cruzeiros os prejuizos causados pelo fogo à Cia. Usinas Nacionais. O estabelecimento estava segurado em várias companhias num total de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Além disso, sofreram também consideraveis danos as firmas J. Silva Soares e Cartonagens Javares, estabelecidas na rua Costa Ferreira, que avaliam seus prejuizos num total de três milhões e quatrocentos mil cruzeiros.

O prédio onde funcionava a fábrica é de propriedade da sra. Honorina de Morais, neta do Visconde de Morais, que se acha presentemente em Portugal.

O edificio da cartonagem pertence à sra. Maria Alves Dumont e ambos estavam no seguro.

Residências Atingidas

Foram atingidos, ainda, o prédio 108 da rua Barão de São Felix, residência de Margarida Martins dos Santos, cuja cozinha desabou parcialmente por efeito da ação do fogo e da água lançada pelos bombeiros; as vilas números 113 e 115 da rua Visconde da Gávea, em frente às quais se acha estabelecido o "Café Diana", que nada sofreu; os estudios de gravação da RCA-Victor, na rua Visconde da Gávea, 125, vizinho à residencia do sr. J. da Silva Soares.

Evacuada a Delegacia do 11.º Distrito Policial

O 11.º Distrito Policial, que funciona quase ao lado da Cia. Usinas Nacionais, num imundo pardieiro, esteve seriamente ameaçado pelo fogo, motivo pelo qual o comissário Brandon, ali de serviço, determinou a remoção dos presos para a Delegacia de Vigilância e o transporte de móveis, arquivos e utensilios para o exterior do prédio.

Em virtude disso, foi prejudicado o cumprimento de uma ordem de "habeas corpus" expedida pelo Juiz da 24.ª Vara Criminal em favor de Ernesto Gailhardo de Queiroz que ali se achava detido juntamente com nove outros criminosos.

Salvo o Cofre

Deverá depôr ainda hoje no inquerito aberto para esclarecer devidamente as causas do sinistro, o técnico do estabelecimento do Instituto de Alcool e do Açucar, sr. Fabio Lucio, bem como o sr. [illegible] Lima Neto, diretor gerente. Este [illegible] no cofre da fábrica, [illegible] escritórios, [illegible] parte que não foi totalmente destruida, dinheiro, selos e outros documentos, avaliados em duzentos mil cruzeiros.

Pilhado em Flagrante o Oportunista

O policiamento do local estêve a cargo de um choque da Policia Militar, outro da Policia Municipal, até às 17 horas, e de três carros da Radio Patrulha. Além das autoridades distritais, compareceu ao local o delegado Newton Bonilha de dia na Policia Central.

Foi preso em flagrante, quando procurava se aproveitar da confusão tentando surrupiar um objeto pertencente a um dos moradores em pânico, o individuo conhecido pelo vulgo de "Cachorrinho".

Feridos

Na luta titânica travada pelos bombeiros contra o fogo que a tudo e a todos ameaçavam destruir, saíram feridos alguns dos denodados soldados, a saber: sargento 412, cabo 288, e soldados 18, 357, 663, 718, 811, 1106, 1162, 1112, 1158, 1164 e 1007, todos com ferimentos generalizados, os quais, após medicados na ambulância estacionada no local do sinistro, foram removidos para a enfermaria da corporação.

Além dos bombeiros foram também vitimadas as seguintes pessoas: Osvaldo Qualuzi, residente na rua General Pedra, 10, sobrado, e que sofreu queimaduras do segundo grau no braço direito; Herculano Antonio de Oliveira, morador na ladeira do Faria, numero 18, com queimaduras do segundo grau no torax e nos braços; José da Cruz Cabral, que reside no morro do Casado, numero [illegible], com queimaduras do primeiro grau nos braços; Pedro Augustinho Medeiros, domiciliado na rua Caju, [illegible] 120, que sofreu queimaduras do segundo grau nos braços; Amalia Macêa, moradora na ladeira do Faria [illegible] 18, com queimaduras do primeiro grau no braço direito; José Paulinos da Silva, residente na rua Marechal Duarte n. 190, com queimaduras do primeiro grau no braço; Edmo de Souza, morador na ladeira do Faria, 87, com queimaduras do segundo grau no braço direito; Adilson de Lima, domiciliado no morro da Favela, sem numero, com queimaduras do segundo grau no torax e braços, e Ismael, menor, de 12 anos de idade, colegial, filho de Herminia Tavares, residente na ladeira do Barroso n. 417, com queimaduras do segundo grau nos braços e torax. Os dois ultimos devido à gravidade das lesões sofridas foram internados no H. P. S., retirando-se os demais para suas residências.

SÓ PARA HOMENS!...

MACACÕES

de Brim "Coringa" e Brim "Armada" a 98 Cruzeiros

A COLEGIAL

e suas FILIAIS do MÉIER e RAMOS

Todos À COLEGIAL

O Fôro Intimo

LEGITIMA DEFESA... DA HONRA

Antônio Monte "subiu... a serra" quando Sadala Pedro proferiu contra que o Ministério Público, mais tarde, declarou constituir "brincadeira indecorosa". Antônio é um broto de escassas primaveras e abundante energia: não estava disposto a admitir tais liberdades e, por isso, tomando uma pedra, atirou-a sôbre Pedro. Este, ante a reação provocada pelo gracejo, não ... e já se ia retirando, quando resolveu voltar-se para trás, imitando a mulher de Lot. Resultado: pelo sal da piada, recebeu, como castigo, uma pedrada que o deixou caolho para o resto da vida.

Como os protagonistas dêsse incidente são militares e o incidente ocorreu durante o serviço na Justiça competente correu o processo, denunciado Antônio pelo crime de lesões corporais. Alegou o Ministério Publico que o acusado, pelo menos, assumiu o risco de produzir as lesões, ao lançar a pedra. Fazendo "blague", a defesa objetou que foi a vitima quem "assumiu o risco" de levar a pedrada, com a proposta que Antônio ... incapaz de aceitar, tal a virilidade da repulsa...

Em qualquer hipotese, sustentou o causidico, Antônio não quis nem previu a lesão, pois não poderia adivinhar que Pedro ia voltar-se, de repente, recebendo, no rosto, o impacto da pedra. E se esta o atingisse pelas costas, não seriam tão graves as consequencias. Foi mais longe o advogado ao afirmar que, ante a ... moral da vitima, houve, por parte de Antônio, legitima defesa da honra. O Tribunal Militar acolheu a tese. Com o devido acatamento, seja-nos permitido ponderar que, quando já ia em fuga o autor da ofensa, não havia mais perigo algum para... a honra de Antônio.

FLORIAN

Ultima Hora No Turf

Apontaram na manhã de hoje para as carreiras de sabado, na areia molhada, os seguintes pareIheiros:

SOBERANO — 600 metros em ... 39"3/5
ZANZIBAR — 800 metros em .... 51"1/5
PIRAJUI — 600 metros em 39"2/5
STATANO — 600 metros em 38"
MORENINHA — 800 metros em 53"
MUCHACHO — 800 metros em 52"
OJERISA — 600 metros em 39"
PARIS — 600 metros em 38"3/5
TEMPO FEIO — 600 metros em .. 39"4/5
GOLD MAID — 700 metros em 54"
MONETARIO — 700 metros em 43"
HOLEGE — 700 metros em 43"
LOBELIA — 600 metros em 38"2/5
ELANUT — 360 metros em 23"
CATIRA — 600 metros em 36"2/5
GISELLE — 700 metros em 44"2/5
GOLD DREAM — 700 metros em 46"
ESTALO — 800 metros em 50"
FOGO BRAVO — 360 metros em 22"
TAPAJU — 700 metros em 44"1/5
ASSUNGUI — 600 metros em .... 38"2/5
MACABU — 600 metros em 36"
ODAIR — 600 metros em 38"
MURMURIO — 600 metros em .. 37"1/5
INDISCRETO — 800 metros em 51"
MEDIEVAL — 800 metros em 50"
OPUVIRO — 700 metros em 47"
RUMENA — 600 metros em 36"3/5
FRANIA — 600 metros em 37"
HALENIA — 700 metros em 46"
EGLANTINA — 600 metros em 38"
PETEIM — 600 metros em 38"
CARANAHY — 600 metros em 40"
IGINO — 600 metros em 37"3/5

*

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — A égua "Duty", filha de "Embrujo", foi adquirida pelo sportman brasileiro Seabra, e continuará sua carreira no Hipódromo da Gavea, onde possivelmente logrará reeditar a façanha de outro exemplar da criação argentina, "Tirolesa". Terminada sua atuação nas pistas, "Duty" regressará ao haras "Guanabara", havendo pensado seus novos proprietarios em levá-la ao Brasil utilizando os serviços de uma companhia aérea.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

Banco Oficial do Est. de Minas Gerais

Capital e Reservas Cr$ 117.000.000,00

Rede de 79 Departamentos nos Estados de Minas Gerais - S. Paulo - D. Federal - E. Santo

FILIAL NO RIO — Tel. 23-4570
Av. Pres. Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)

AG. COPACABANA — Tel. 37-7984
Av. N. S. Copacabana, n. 723-C

AG. CANDELÁRIA — Brevemente:
Rua Visc. de Inhauma, n. 39

DEPÓSITOS POPULARES - 5% A.A.
(Limite — Cr$ 100.000,00)

DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:

a) A PROPRIA SOLIDEZ DO BANCO (Lei Estadual n. 187, de 10-9-1937).
b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NELE FEITOS

NOVA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL NO BAIRRO DO BRAZ, EM SAO PAULO — *O Banco do Brasil inaugurou no dia 7 do corrente, em São Paulo, uma Agência Metropolitana no tradicional bairro do Braz, conhecido pelo seu grande potencial econômico, atendendo dessa forma ao extraordinário desenvolvimento da capital paulista. A solenidade foi presidida pelo Dr. José Estefno, Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, que representou o Sr. Ricardo Jafet, sendo assistida por altos funcionários do Banco e figuras de destaque nos circulos sociais, econômicos e financeiros de São Paulo. No "cliché", o Dr. José Estefno quando pronunciava o seu discurso, entregando a nova Agência do Banco do Brasil ao bairro do Braz*

A CRISE NO I. B. G. E.

Em Guarda, os Estatísticos Defendem o Patrimônio Moral do Instituto

Acusa Poli Coelho: Estatísticas Caras, Atrasadas e de Duvidosa Precisão — Revide: Ausência de Objetividade na Critica — Reação do Funcionalismo — Exoneram-se Desde o Vice-Presidente do I.B.G.E. Até o Administrador do Edificio-Sede — Confronto Entre "Boletim Estatístico" do Brasil e Argentino

Reportagem de HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo Para ULTIMA HORA)

"Reconheço o atraso com que estão sendo publicados os resultados do Censo Nacional de 1940".

"Nenhuma responsabilidade me cabendo por êsse atraso, pois assumi a Presidência do Instituto em maio dêste ano, estou à vontade tanto para defender, no que é defensavel, a ação pessoal do Instituto, como para reconhecer, de publico, que nossas estatisticas são realmente atrasadas, caras e, pior que tudo isso, de duvidosa precisão".

Com estas palavras, dirigidas em carta a uma matutino, o gen. Poli Coelho, Presidente do IBGE, provocou a maior crise de que se tem noticia em determinado setor da administração pública.

Nove dias depois, diante da celeuma que se levantara em tôrno dessas declarações, o Presidente do IBGE, em nova carta dirigida ao mesmo matutino, reafirmou aqueles conceitos: "Somos um pais em que, por velho costume, preferimos a mentira agradável à verdade desagradável. Somos também um pais em que não se liga muita importância aos sacrificios que a Nação faz para criar e manter serviços públicos ou instituições que vivem à custa do Tesouro Nacional, contanto que haja quem com isso goze, se distraia, ou se encha de vaidades, vendo seu nome sempre elogiado pelos jornais". E finalizando: "Ponhamos de lado os "tabus" e vamos à verdade e à realidade das coisas. Basta de mentiras e fantasias".

Estouro da Boiada

Tais declarações, reafirmadas em entrevistas a outros jornais, criaram nos meios ibgeanos um ambiente de mal estar. Todos se sentiam direta e duramente atingidos pela critica do Gal. Poli Coelho e viam nela a tentativa de destruição de um longo e paciente trabalho de uma plêiade de tecnicos e idealistas, trabalho esse elogiado mesmo no estrangeiro.

As coisas iam nesse pé quando o Presidente do IGBE reuniu o funcionalismo da casa para os naturais cumprimentos pela advento do novo ano. Nessa oportunidade, então, o Presidente pronunciou um discurso reafirmando a leviandade do trabalho ibgeano, o seu alto custo e o atraso na sua divulgação. Foi o estouro da boiada. Enquanto a discussão estava na imprensa, ainda bem. Mas ali, cara a cara, não puderam os funcionários ouvir silenciosos as acusações.

Respondeu, então, ao discurso do General, o sr. Waldemar Lopes, Secretário Geral do Conselho Nacional de Estatística, defendendo o IBGE. Os aplausos entusiásticos que interromperam a sua oração, foram o expiodir de um invulgar movimento que continua crescendo e cuja crise ameaça até os alicerces do IBGE.

Dados de "Duvidosa Precisão"

Uma das acusações mais sérias — senão a mais grave — do Gal Poli Coelho às estatisticas brasileiras é que são elas de duvidosa precisão. Na sua segunda carta chega mesmo a dizer que "basta de mentiras e fantasias".

Revidam os funcionários do Instituto de que foi esta a primeira vez que se acusou o Instituto de infidelidade nos informes. Argumentam que técnicos e administradores vêm usando as estatisticas do Instituto, quer no pais ou fora dêle, e jamais fizeram a critica que o próprio Presidente do IBGE dirigiu a essa entidade.

Ainda há três dias, cuidou a Comissão de Desenvolvimento Industrial de proceder ao levantamento cadastral das atividades produtivas do pais e o sr. Simões Lopes em seu parecer, propoz que seria conveniente um apêlo, atraves da Presidência da Republica, para que o IBGE realizasse esse trabalho. Por fim, argumentam os técnicos ibgeanos que o Presidente não fez nenhuma acusação objetiva nesse sentido, que a sua acusação foi aérea...

Na exposição dirigida aos seus colegas, espalhados por todo o Brasil, chegam mesmo a declarar: "Somos os primeiros a reconhecer que o problema estatistico, no Brasil, não está inteiramente resolvido, necessitando ainda os nossos levantamentos de constantes aperfeiçoamentos que, como é fácil sentir, só poderão ser alcançados no seio da Federação Brasileira, atravez de um esforço honesto e sem solução de continuidade. E' preciso reconhecer, contudo, a bem da verdade e da justiça, que grande avanço foi realizado em relação à situação em que nos encontravamos há quinze anos, quando surgiu o Instituto. Assim pensando, não acreditamos que, fora das linhas mestras do nosso sistema, fruto de amargas experiencias fracassadas anteriormente, seja possivel a conquista da melhoria pretendida. Esta, dificilmente será atingida de um salto, em milagres de improvisação, mas apenas pelo caminho do trabalho permanente, pelo aproveitamento da lição dos erros cometidos, que é, exatamente, o que o Instituto vem fazendo". Daí, entretanto, para a infidelidade dos informes, vai uma distancia muito grande, que os ibgeanos não aceitaram.

Atraso Nos Informes

Outra acusação do gal. Poli Coelho é de que há atraso nos informes entregues ao público.

Na sessão da Junta, chamado a explicar êste ponto, o presidente reafirmou o que dissera nas cartas à imprensa e mostrara, então, uma publicação estatistica argentina com dados "fresquinhos", do ano em curso. Foi, então, interpelado, se conhecia a publicação, do Instituto que dirige, intitulada "Boletim Estatístico". Esse "Boletim" era a demonstração mais evidente de que não havia atraso na publicação dos informes, pois ali estão êles atualissimos. Quanto ao Recenseamento, o IBGE chegou a conquistar um "record", não só quanto à presteza como também quanto às minúcias dos dados publicados.

As publicações do próprio Instituto, nesse sentido, deixam em situação difícil a afirmativa do seu presidente.

Custo da Estatística

O IBGE é uma entidade de natureza federativa, segundo se vê do seu Estatuto Fundamental, e os seus serviços são custeados pela União, que entra com a parte menor, e pelos municípios, que contribuem em maior escala.

Tendo agências em todos os municípios brasileiros, montadas e perfeitamente aparelhadas para o seu mister, a estatística brasileira é mais barata do que alguns serviços similares estrangeiros e mesmo de que outros serviços nacionais, com a mesma amplitude do seu.

Daí, também, a revolta dos funcionários do IBGE na acusação que o seu presidente articulou sôbre isso.

A Verdade Sôbre a Crise

As duas cartas do Presidente do IBGE, já aludidas, foram a causa da crise que afasta agora do Instituto dezenas e dezenas dos seus mais dedicados servidores, provocando a demissão das chefias de serviço de verdadeiros técnicos. Pediram demissão dos cargos de confiança desde o Secretario Geral até o Administrador do Edificio-Sede.

A reiteração das acusações na frente dos funcionarios, foi o explodir do pacifico movimento, pois deu lugar à resposta do sr. Valdemar Lopes, com os aplausos dos "ibgeanos".

Ontem, no Recenseamento, tentou o Presidente a colaboração dos dirigentes desse serviço, srs. Tulio Montenegro e Paulo Lara que, solidários com os colegas, se demitiram. Diante da recusa formal dos dois chefes de serviço, o Presidente do IBGE reuniu cêrca de seiscentos funcionários, na sua grande maioria tarefeiros, e prometeu-lhes alta remuneração, aposentadoria e outras vantagens. Nesse momento, então, o sr. Tulio Montenegro interrompeu o dirigente ibgeano para declarar que ele não podia dar o que prometia, e que era inverdade tudo aquilo. E a reunião, que foi rápida, terminou agitadamente.

Demitia-se, nessa mesma hora, o sr. Rubens Porto, Vice-Presidente do Instituto.

Entre os que abandonaram a função há ibgeanos que perdem, nessa cruzada de idealismo, comissões de até cinco mil cruzeiros, voltando aos seus padrões de modesta remuneração.

A verdade sobre a crise no IBGE é, pois, a seguinte: trata-se de um movimento de idealistas, de verdadeiros construtores de uma organização que se impôs dentro e fora do pais e que não desejam ver demolida a sua obra. Abandonam tudo: comissões, maior remuneração, desprezam novos convites olhando para os quinze anos percorridos nos quais o Instituto nasceu e cresceu, com o sofrimento de muitos. Do seu próprio inspirador — Teixeira de Freitas — que, por doença, não pode atender ao convite que lhe formulara Vargas, no inicio do Governo, para dirigir o IBGE.

A situação está, é óbvio, a exigir um inquérito, a fim de colocar o caso nos seus devidos termos e, desse modo, salvar da destruição a estatística brasileira.

Renunciou, em São Paulo, o Inspetor de Estatística

S. PAULO, 9 — (Asapress) — Agrava-se cada vez mais a crise que desabou sobre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, após as declarações do seu presidente, general Poli Coelho de que teriam sido falhas as pesquisas censitárias realizadas em 1950, tanto no setor demográfico, como na parte econômica. O sr. Roberto de Paiva Meira, inspetor demissionário do IBGE de São Paulo, falando à imprensa, declarou: — "Estamos inteiramente solidários com nossos colegas do Rio. Não podemos permitir que uma obra como o IBGE, realizada mais com o espírito de sacrifício e a dedicação de seus funcionários, desde sua criação, há 15 anos, esteja à mercê de duvidas pelo seu trabalho. O censo de 1950 teve uma orientação técnica das mais perfeitas, elogiada por todos os países americanos, e a prova disso é que pudemos apresentar o resultado do nosso trabalho seis meses depois de findo o ano de 1950. E' portanto, muito estranho a declaração de que as estatísticas por nós organizadas sejam de duvidosa precisão. Deve ter havido algum mal entendido, deveras lamentável em tudo isso. A assembléia nacional do Conselho Nacional de Estatística, foi convocada e nessa ocasião, quando o assunto deverá ser melhor examinado e esclarecido. São nossos votos para que a crise seja superada, restabelecendo-se a harmonia tão necessária a um trabalho como o nosso, concluiu o sr. Roberto Paiva Meira.

JUROS DE 8% AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 9,30 às 16,30 Horas

Barômetro ECONOMICO

O BANCO DO NORDESTE E A REFORMA BANCARIA

A criação do Banco do Nordeste, proposta pelo Executivo e em estudo na Câmara dos Deputados, em nada poderá interferir na marcha da lei de reforma bancária, há quatro anos também em estudo naquela Casa do Parlamento. Será o segundo banco regional criado pela União e estará, como o da Amazônia, intimamente vinculado à execução dos programas de desenvolvimento das regiões mais atrasadas do país, às quais a Constituição Federal destina percentagens fixas da receita tributária arrecadada pelo govêrno central. Será, portanto, um instrumento de ação do poder público, na política federal de fomento das atividades econômicas das áreas que se retardaram, mediante a aplicação, através do crédito, de recursos financeiros em grande parte oriundos das áreas que já se desenvolveram um pouco mais; em grande parte porque as próprias áreas retardadas também contribuirão, obviamente, para a formação dêsses recursos.

PROBLEMAS ESPECIFICOS

Ao Banco do Nordeste, como ao da Amazônia, devem ficar afetos, portanto, encargos especificos de fomento que se diferenciam consideravelmente daqueles peculiares aos bancos privados e aos outros bancos oficiais, como o secular Banco do Brasil, o de Desenvolvimento Econômico, prestes a ser criado, e os bancos especializados previstos no projeto de reforma bancaria. Pro que? Porque, conquanto financiador de atividades rentáveis, a obtenção de lucros deverá subordinar-se, nas suas operações, ao cumprimento da sua finalidade precipua, de organismo fomentador de atividades econômicas incipientes e da criação de novas atividades que, a juizo do poder publico, se afigurem de grande interesse para a economia regional ou de todo o país.

O preenchimento dessa função torna-se possivel, pelo Banco do Nordeste, porque os recursos financeiros a aplicar serão originários preponderantemente do Tesouro (cêrca de 0,8% da receita tributária da União). Apresenta-se ele, assim, como o orgão oficial destinado a gerir um fundo rotativo de fomento das atividades economicas da região sujeita às secas, coisa muito diversa do D.N.O.C.S., mantido com dotação orçamentaria que, uma vez aplicadas, não revertem diretamente aos cofres publicos.

Mas, a distinção, quanto aos objetivos, não deve ser feita exclusivamente em relação aos serviços publicos; a necessidade do banco regional se impõe mesmo em face dos encargos do Banco do Brasil.

De fato, a atribuição, ao Banco do Brasil, dos encargos preconizados para o Banco do Nordeste implicaria em sobrecarregar ainda mais a maquina burocratica do nosso principal estabelecimento de credito. Problemas de assistencia crediticea peculiares a uma das regiões mais tipicamente diferençadas do país teriam que ser apreciados por um organismo central de direção que já tem a seu cargo o crédito geral, o credito agricola e industrial, o controle do comercio exterior, a execução da politica oficial de cambio, alem de outras tarefas decorrentes da sua situação de banco governamental.

Se outros motivos não existissem, este bastaria para justificar a criação de um organismo destinado a gerir a parte da receita tributária da União que a Constituição destina ao fomento da atividade economica nordestina, atraves do crédito. A alegação de que, atribuindo-se a gestão desses recursos a um novo organismo bancario, ao invés de deixa-la a cargo do Banco do Brasil, haverá um acrescimo nas despesas de administração, não procede em face das perspectivas de desenvolvimento dos serviços que tal gestão reclama, necessariamente.

Demais, as despesas do Banco do Nordeste poderão ser até mesmo menores do que as do Banco do Brasil, se os seus gastos com o funcionalismo, guardarem a devida relação com os salarios regionais.

PREPONDERÂNCIA DO OBJETIVO A ALCANÇAR

Mesmo que assim não seja, porém, o objetivo especifico do Banco do Nordeste justifica a sua criação, pois dificilmente tal objetivo poderia ser alcançado por outro organismo bancário, de âmbito nacional, a que se confiasse a gestão dos recursos financeiros que lhe serão destinados. Negar isso significa desconhecer a finalidade do banco e as peculiaridades da economia nordestina, inclusive as perspectivas que se abrem com a execução das obras a cargo da Cia. Hidroelétrica do São Francisco. O Banco do Nordeste é uma necessidade urgente; deve ser criado antes da aprovação da reforma bancária e da lei destinada a regular o artigo 198 da Constituição. Pelo menos, nada exige que a sua criação seja condicionada à expedição dessas duas leis.

MERCURIO

Recursos a Aplicar na Area Das Sêcas

A receita federal proveniente de tributos está prevista, para êste ano, em Cr$ 20,3 biliões. Em face do disposto no art. 198 da Constituição, pelo menos 3% dessa receita, ou Cr$ 609 milhões, deveriam ser aplicados em "obras e serviços de assistência econômica e social" de defesa contra os efeitos das sêcas do Nordeste. Um têrço dessa quantia, ou Cr$ 203 milhões, deveria ser "destinado ao socorro das populações atingidas pela calamidade", podendo parte "ser aplicada a juro módico, consoante as determinações legais, em empréstimos a agricultores e industriais estabelecidos na área abrangida pela sêca" (§ 1.º do cit. art.). O projeto de lei destinado a criar o Banco do Nordeste determina que 80% dêsse têrço seja depositado no banco, que passará a prestar a assistência creditícia prevista na Constituição. Seriam Cr$ 162,1 milhões em 1952, se a lei estivesse em vigor. Como a receita tributária da União vem crescendo em média anual, de cêrca de 8% ao ano, êsses recursos, acumulados durante o quinquênio que se inicia em 1952, somarão Cr$ 953,4 milhões, nessa base de previsão. Considerando o capital inicial de Cr$ 100,0 milhões e os juros obtidos até 1956, é possivel antever que, ao findar o quinquênio, o Banco do Nordeste deverá gerir recursos próprios superiores a Cr$ 1,2 biliões, afora os depósitos que receber. Isso se fôr criado a tempo de poder operar a partir dêste ano.

Café só a Trôco de Dólar

A Divisão Econômica Cafeeira e a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil Estudam a Maneira de Impedir as Operações Triangulares Com o Café

Repercutiu nos meios internacionais o descontentamento do Governo Brasileiro, quanto ao fato de existir compradores de café, na Holanda e na Belgica, que reexportam o nosso produto para outros paises. Acontece que os mencionados compradores fazem suas aquisições em moedas fracas, pagando o café em cruzeiro. Em seguida exportam o produto para os Estados Unidos, sendo essa operação feita em dolar.

Os matutinos de ontem transcrevem telegramas procedentes de Nova York, informando que, segundo o "Bureau Panamericano de Café", a Holanda no periodo de cem dias que terminou a dez de dezembro ultimo vendeu aos Estados Unidos 124.278 sacas de café de 132 libras cada uma, e que a Belgica, no mesmo periodo, exportou, tambem para os Estados Unidos 1.250 sacas. De conformidade ainda com outras informações o Brasil embarcou recentemente para a Holanda, num navio, 26 000 sacas de café.

Nossa reportagem está informada de que a Divisão Economica Cafeeira, já vem estudando uma fórmula para impedir tais manobras. E, ao que [illegible] contatos com a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, a [illegible] cia será no sentido de [illegible] tais vendas, a não ser que [illegible] feitas em dolar.

A bolsa de Café em Nova York assinalou ontem [illegible] ta de Cr$ 2,00 em cada [illegible] los. A escassez do [illegible] face do interesse [illegible] pelo mercado consum[illegible] determinando a valo[illegible] nosso principal agente [illegible] sas. Evidentemente [illegible] tivo para que sejam fe[illegible] rações, senão a trôco de [illegible]

As 26.000 sacas [illegible] ra a Holanda, alem [illegible] previsto, já [illegible] "over price" de Cr$ [illegible]

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itamboé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Muniz do Noro, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 951), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 761), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Peña), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Para de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — [illegible] Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, [illegible] guá, Caxias do Sul, Cruz Alta, [illegible] drito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, [illegible] Livramento, Passo Fundo, [illegible] Alegre, Quaraí, Rio Grande, [illegible] Sul, Santa Maria, Santa Vitória [illegible] Santo Angelo, São Borja, [illegible] Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, [illegible]
SANTA CATARINA — [illegible] nopolis, Joinville, Joaçaba, [illegible] Sul, Tubarão.
SAO PAULO — Andradina, [illegible] Araraquara, Assis, Avaré, [illegible] Bauru, Bebedouro, Botucatu, [illegible] lista, Cafelandia, Campinas, [illegible] ca, Garça, Itapetininga, [illegible] Jaboticabal, Jaú, Limeira, [illegible] rilia, Matão, Mirassol, Mogi [illegible] te Aprazivel, Nova Granada, [illegible] Olimpia, Orlandia, Paraguaçu [illegible] derneiras, Piracicaba, [illegible] Pirajuí, Presidente Prudente, [illegible] charia, Ribeirão Bonito, [illegible] Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, [illegible] tacio, Santo André, Santos, [illegible] José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São [illegible] Taquaritinga, Taubaté, Tupã, [illegible] tuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, [illegible] Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ..... 4½%
— Limite de Cr$ 200.000,00 ..... 4%
— Limite de Cr$ 500.000,00 ..... 3½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 3%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso previo de 90 dias 4½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses ..... [illegible]
Por 12 meses, com retirada mensal da renda ..... [illegible]
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 mêses ..... [illegible] Letras
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. [illegible] nominativas com os juros incluidos, seladas [illegible] nalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — [illegible] prestimos em conta corrente, cobranças, transferencias [illegible] tem filiais ou correspondentes nas principais cidades do [illegible] terior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agência Central, Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n.º 44
Botafogo — Rua Voluntarios da Patria n.º 449
Campo Grande — Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292
Gloria — Rua do Catete n.º 238-A
Madureira — Rua Carvalho de Souza n.º 299
Meier — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 951
Ramos — Rua Leopoldina Rego n.º 761
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n.º 360
Saude — Rua do Livramento n.º 63
Tijuca — Rua General Roca n.º 65
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n.º 196

Ultima Hora Nos ESPORTES

GONZALEZ, SEGURANDO A TAÇA *instituida pelo Presidente Juan Perón, enquanto Fangio, segura o troféu instituido pela sra. Eva Perón, destinada aos vencedores de Interlagos e da Gávea*

Fangio e Gonzalez Trouxeram Duas Taças do Sr. e Sra. Peron

Saudação ao Publico Brasileiro Por Intermedio de ULTIMA HORA

Fangio e Gonzalez, chegaram ontem à noite a esta capital. Tiveram festiva recepção. Da comitiva fizeram parte Ricardo Carú, o veterano volante, vencedor da Gávea de 35 e que agora volta ao nosso país como chefe da equipe de assistência técnica aos volantes argentinos; Bonomi, campeão argentino de 51, na categoria esporte; Osvaldo Cabanillas, diretor comercial da Escuderia de que Fangio faz parte e o jornalista argentino Alexandro Korn, de "Noticias Gráficas".

Instituidas pelo Presidente Peron e por sua espôsa sra. Eva Peron, Fangio e Gonzalez, foram portadores de duas taças para os vencedores de Interlagos e da Gávea. Logo após o desembarque fizeram entrega dos troféus ao sr. Gilberto Machado, que representava o coronel Santa Rosa, presidente do A.C.B..

UMA SAUDAÇÃO AO PUBLICO BRASILEIRO

Em contato com a reportagem de ULTIMA HORA, Fangio solicitou fôssemos intérpretes da saudação pessoal e de seus companheiros ao público brasileiro. Esperam poder corresponder nas provas de que vão participar, salientando todavia, que em corridas tudo pode acontecer, notadamente quando há volantes de fibra e de categoria de um Francisco Landi, Bonetto e outros volantes brasileiros que êles não conhecem.

UM INCIDENTE NO AEROPORTO

Contrastando com a atenção, gentileza e boa vontade dos funcionários da Alfândega e da Polícia, o Inspetor Sousa, da Imigração criou dificuldades e um sério incidente, retardando o desembaraço dos desportistas argentinos.

RUMO A S. PAULO PELA ESTRADA DE RODAGEM

Os volantes argentinos e sua comitiva, seguirão hoje pela manhã para São Paulo, viajando pela estrada de rodagem. Fangio ficou impressionado quando lhe revelaram que o recorde da "I Prova Getulio Vargas" tinha caído de 6 horas e meia aproximadamente, para 2 horas e 56. Mostrou-se satisfeito por ter oportunidade de [illegible] a nova rodovia, dizendo que teria prazer em dirigir o carro que o conduzirá à capital bandeirante.

PROPAGANDA CONTRA... — *Aí está o Inspetor Souza, da Imigração, que procurou por todos os meios dificultar o desembaraço dos desportistas argentinos, de nada valendo a interferência das pessoas presentes, inclusive o volante Pinheiro Pires, que aparece na gravura acima tentando uma solução que atenuasse a má impressão. Mas foi tudo inútil. O homenzinho é mesmo do contra at[é] na propaganda do Brasil no exterior...*

CONTINUA INVICTO O VELEZ

Fazendo a sua estréia em São Paulo na noite de ontem, contra a Portuguesa de Desportos, o Velez Sarsfield venceu por 1 x 0. Continua assim o quadro platino invicto em nossos gramados.

JA' EMPOSSADA A DIRETORIA DO AMERICA

Através de expressiva solenidade, foi empossada na noite de ontem a nova diretoria do América, que, como se sabe, é presidida pelo sr. Plinio Leite. Estiveram presentes ao ato, além dos altos próceres daquele grêmio, membros do Conselho Deliberativo e associados. O sr. Plinio Leite fêz uma exposição ampla do seu programa, tendo prometido trabalhar com alma e entusiasmo em prol do progresso do seu clube. Esta noite a nova diretoria do América estará reunida, a fim de dar curso às atividades do clube no que diz respeito aos seus departamentos administrativos.

VIRA' A 29 O CHACARITA

Dar-se-á em Porto Alegre o Inicio Dos Jogos do "Crack" Embrujo

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — A equipe do Chacarita Juniors viajará no dia 29 com destino a Porto Alegre. Depois de jogar nessa cidade brasileira, o conjunto argentino atuará em outras cidades até um total de sete encontros, apresentando-se em Pelotas e São Paulo.

Empatou o River Plate na Italia

1 x 1 no Prélio de Estréia, Ontem, Com o Roma

ROMA, 10 (F. P.) — Estreando em gramados europeus, em sua atual excursão pela Europa, o River Plate, de Buenos Aires, empatou por 1 x 1 com o Roma, desta Capital, ontem à tarde.

Os dois goals foram conquistados no segundo tempo, sendo o do Roma aos 4 minutos, por intermedio do meia-esquerda Zecca, empatando o River Plate aos 21 minutos, por intermedio do centro-avante Walter Gomez.

Aos 19 minutos do primeiro periodo, Labruna marcou para o team argentino, mas o "referee" anulou o tento, sob alegação de impedimento, debaixo de tremenda assuada dos assistentes que, em numero de cerca de 18.000, se achavam no Estadio de Roma.

Os dois quadros entraram em campo às 15 horas, com a seguinte organização:

RIVER PLATE: — Carrizo, Soria e Jacono; — Venini, Rafftos e Ferrari; — Verazza, Pizzutti, Walter Gomez, Labruna e Loustau.

ROMA: — Albani, Eliani e Cardarelli; — Acconcia, Nordahl e Bartoletto; — Merlin, Pesaosnto, Bettini, Zecca e Tre[illegible].

O "referee" foi Hugo Scaramella, que teve como auxiliares Enrico Barone e Guido Prandi.

JUCA EM CONTACTO COM OS CRAQUES

Assumirá, Hoje, o Novo Preparador do America

Juca conforme já tivemos oportunidade de adiantar, é o novo tecnico do America. Retorna assim o ex-arbitro após longa ausência do nosso futebol onde já figurou como juiz e tecnico. A escolha de Juca foi de iniciativa do novo diretor de futebol que viu nele o homem talhado para orientar o conjunto rubro. Esta tarde, Juca será apresentado aos jogadores através de uma ligeira solenidade que será presidida pelo sr. Plinio Leite. Os preparativos serão iniciados amanhã, quando será realizado o primeiro treino de fisica.

Vasco e Botafogo Iriam à Colombia

BOGOTA', 10 (A. F. P.) — Os clubes Vasco da Gama e Botafogo, do Rio de Janeiro, e Penarol e Nacional, de Montevidéu, deverão participar, segundo rumores dos circulos esportivos, da Segunda Temporada Internacional da Colombia, a realizar-se na primeira década de fevereiro proximo.

N. R. — Está o Vasco classificado para o Rio-São Paulo, e o Botafogo talvez venha a ficar. Como o torneio interestadual é disputado em fevereiro, dificil será a ida dos dois clubes.

A verdade sobre FAWCETT

A Expedição Inglêsa Procura a Morte, Através de Uma Série de Incidentes na Aldeia Dos Kalapalos

Marcando o Roteiro de 1.000 Quilometros — Adeus à Civilização — No Batovi — Tratamento desumano aos Nativos — O Guia Cavoquire Sela a Sorte do Grupo Britanico...

INDIOS CAIAPÓS *inimigos de morte dos Kalapalos. Aos Caiapós os Kalapalos atribuem a morte de Fawcett...*

Reportagem de Orlando Vilas Boas e Edmar Morel

Exclusividade de ULTIMA HORA (3ª de Uma Serie de Seis)

Fawcett, a partir de Culabá, rumo às cabeceiras do Xingu, teve a preocupação de deixar marcas em todo o trajeto, num percurso superior a 1.000 quilômetros, vencidos a cavalo e a canôa. Na própria capital de Mato Grosso, na modesta "Pensão Gama", onde o grupo inglês alugou um quarto, o explorador pintou dois quadros a nankin: um perfil de Rio Branco e uma cêna pitoresca que êle denominou "A matula e o sertão", na qual aparece um burro sentado contemplando o seu cavaleiro a comer uma bolacha.

Seus maiores amigos em Culabá foram os historiadores Estevam de Mendonça e Eufrasio Cunha, os quais narraram, por sua vez, aos autores dessa série de reportagens, interessantes episódios da estada do explorador em Culabá, inclusive reuniões em centros espiritas, muito embora Fawcett, na India fôsse budista.

Certa vez, — disse-nos o sr. Eufrasio Cunha — Fawcett, na presença do governador, fêz descer do teto uma flôr orvalhada, cujo encontro com outra semelhante indicaria a posição da Atlântida...

Fawcett revelava-se um místico.

"Até 1926"

Na "Fazenda Rio Novo" escreveu varias cartas, inclusive uma à firma Henrique Hessein & Sergel, em 7 de maio de 1925. Num canto de página do borrador comercial do senhor feudal Hermenegildo Galvão, deixou um aviso:

— Até fins de 1926, cartas para o "Roy Bank of Canadá, no Rio. Depois, para "American Geografical Society", em Nova York".

Ao capitão Ramiro Noronha, num encontro, em pleno chapadão, ofereceu uma sacola de pano que servia para guardar pequenos objetos.

As proximidades das malocas dos Bacaeris, no Rio Paranatinga, o seu filho bateu um flagrante fotografico, no momento em que o pai apresentava despedidas aos guias Simão e Galdino. Entre os Bacaeris deixou uma cangalha velha, uma caixa com um pouco de fumo para cachimbo, e um cartão de visita com anotações de ordem topográfica.

Ao pagé dos Nafuquás, o famoso Ialoique, ofereceu uma espingarda quebrada, a qual foi recolhida pelo inspetor João Climaco de Araujo, do S.P.I. No acampamento do Batovi, já nas nascentes do Xingu, devolveu os animais, — duas bestas e um cavalo — alugados pelo comerciante Frederico Pedro de Figueiredo.

Adeus à Civilização

E assim, o cel. Percy Fawcett deu adeus à civilização e entrou resoluto no Xingu, que a despeito de ser uma região explorada desde 1864, por Von Steinen, ainda hoje é um complicado labirinto de rios encachoeirados e de dificil navegação. Fawcett fez a viagem da aldeia dos Bacaeris ao Batovi através de um chapadão que se perde de vista e inteiramente despovoado.

No Batovi

Quando atingimos as cabeceiras do Batovi vimos algumas arvores cortadas a facão.

— Esta marca é a do coronel Fawcett. O comandante Dyott, quando esteve no Kuluene encontrou varios talhos semelhantes".

E João Climaco de Araujo, nosso camarada, que desde 1907 corta as selvas do Brasil, perguntou à viuva de Ialoique se o caraiba, já reconhecido por uma grande fotografia, não dera uma espingarda aos Nafuquas.

A india velha confirmou.

Durante muitos anos, Uiune a viuva, usou como enfeite à guiza de medalha, uma placa de metal com estes dizeres:

"W. S. Silversand Company, King W[illia]m House Eatencheap London".

Trata-se de uma peça caída de uma maleta de Fawcett.

UMA FAMILIA KALAPALO EM REPOUSO. *Os autores desta série de reportagens gozaram da intimidade dos Kalapalos*

O Batovi é uma nota triste na vida de Uiune e de suas filhas Uiame e Nurique. A última substituiu o pai na chefia da tribu. Bem perto da cachoeira, com a cabeça como estando a escutar o murmurio das águas, repousa para sempre o corpo de Ialoique. De depoimento em depoimento, soubemos que Fawcett e seu filho Jack gozavam perfeita saúde até as cabeceiras do Batovi, enquanto o outro membro da expedição, Raleigh Rimell, já vinha sofrendo muito em consequencia de um pé contundido. Os indigenas e os caboclos não tinham precisão nas datas sobre Fawcett. Enquanto o indio conta o tempo pela passagem da lua e do sol, o mestiço esquece os principais detalhes, inclusive a noção da distancia.

A Marcha Para o Desconhecido...

Eis uma narrativa feita pelos próprios xinguanos, com relação à comitiva inglesa depoimentos confirmados pelos Nafuguas, os primeiros com quem Fawcett entrou em contato no rio Kuliseu, nas nascentes do Xingu. Fawcett desceu o rio Kuliseu acompanhado por um guia Bacaeris. No alto do curso, a embarcação que trazia a carga rolou cachoeira abaixo e os exploradores ficaram desprovidos da alimentação, armas, etc. Resolveram abandonar o rio, seguindo por terra até a aldeia mais próxima, a dos Nafuquas. Uma vez entre os Nafuquas, Fawcett agora já sob a tutela daqueles silvícolas e guiado pelo indio Cabussala, procurou rumar o mais possivel para o sul a fim de atingir as malocas dos Kalapalos. Antes, fêz uma parada entre os Kurikuros. Os Kalapalos, naquela época, tinham duas aldeias, sendo a principal distante mais ou menos [illegible] léguas do rio Kuluene.

Atingida a primeira taba, com ajuda de Cavoquire e Arevirra, a comitiva rumou para a segunda aldeia, onde se achava o grosso da tribo, à frente o seu cacique Calabe. Izarari, nessa ocasião, era genro de Calabe e seu braço direito. Era, na verdade, quem dirigia a coletividade. Na etapa inicial da marcha da aldeia à margem do rio, surgiu a primeira desavença entre Fawcett e o guia Cavoquire, que apesar de estar aborrecido com Fawcett, assinalou no tronco de uma arvore, com um golpe de facão a altura do explorador. E' hábito dos indios procederem dessa maneira, sempre que a estatura de um civilizado, seja alto ou baixo, chame a atenção. E Fawcett, segundo seus parentes, tinha 1m,84 de altura.

A travessia da lagoa e do rio, em seguida, foi feita sem novidade e o grupo atingiu a aldeia de verão dos Kalapalos. O cacique determinou que os três caraibas fossem bem tratados. Cavoquire para ser amável, cedeu a Fawcett o seu próprio rancho, coisa que foi recusada pelo inglês em têrmos ásperos, cheios de gestos, alegando que o lugar estava sujo e com mau cheiro. Fawcett a 200 metros da taba fêz o seu próprio acampamento, armando uma rêde.

Fawcett Procura a Morte

O terceiro atrito com Fawcett entre os Kalapalos, ocorreu com outro selvicola, [illegible] o explorador, notando a falta de uma faca, encontrou a arma com um menino. Fawcett, enraivecido, arrancou brutalmente a faca das mãos do pequeno indio, o que muito descontentou o seu pai.

O quarto e último incidente teve lugar na manhã seguinte. Fawcett matando um pato que sobrevoava o acampamento, foi encontrá-lo nas mãos de Cavoquire, que por delicadeza tentava depená-lo. O explorador não compreendendo o gesto do aborigene, certo de que êle havia se apossado da sua presa, tomou-a de maneira violenta e Cavoquire caiu no chão. O explorador britanico, por fim, procurava intimidar os Kalapalos por todos os meios, com o objetivo de recuperar o terreno perdido por uma série de incidentes, visando ainda levar um corpo de selvicolas em sua companhia, na direção traçada por Von Steiner, que outra não era senão o rumo das minas dos Martirios...

Os Kalapalos ignoram a lenda dos Martirios. Mas para Fawcett penetrar na região cobiçada tinha que ter a ajuda dos Kalapalos e êles, por experiência própria sabiam que na direção apontada pelo inglês viviam os terriveis Caiapós, seus inimigos de morte. A invasão dos Kalapalos no territorio dos Caiapós seria o inicio de uma guerra na qual as companheiras de taba de Cavoquire e Izarari levariam a pior.

Cavoquire, a humilhado e agredido por Fawcett procurou o cacique Calabe e o seu lugartenente Izarari — na verdade, o verdadeiro cacique — e pediu ordens para matar a expedição. Estava selada a sorte de Fawcett, Jack e Rimell.

Estes fatos revelam o espirito autoritario de Fawcett, nem sempre do agrado dos indios. Aliás, o coronel inglês nunca foi [illegible] no tratamento desumano dispensado aos nativos. Um trabalho publicado em "Explorações na Amazonia" descrevendo uma viagem pela Bolivia, Fawcett escreve:

"Foi a carencia militar todos os membros da minha expedição se tornaram surdos e às vezes para obrigá-los a prosseguir a marcha fazia-se necessario açoitar os pelos que [illegible] pediam a morte.

[illegible] Maio 25

A ULTIMA CARTA *comercial de Fawcett, 7 de maio de 1925 e redigida na "Fazenda Rio Novo"*

UIUNE, *viuva de Ialoique, chefe dos Nafuquas, ao lado de sua filha Uiame conta ao jornalista detalhes da passagem de Fawcett pela sua aldeia, onde o explorador inglês deixou uma espingarda quebrada*

CABUSSALA, *o indio nafuqua que conduziu a expedição Fawcett à aldeia dos Kalapalos*

O MASSACRE DA EXPEDIÇÃO

Orlando Vilas Boas e Edmar Morel contarão na próxima reportagem como a expedição inglesa foi massacrada, sendo a confissão da morte gravada em discos na palavra do cacique Izarari, já que Calabe falecera anos depois do trucidamento de Fawcett.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1 988 (Séde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:	D.F.	Ext.
Semestral	Cr$ 180,00	200,00
Anual	Cr$ 300,00	350,00
Numero Avulso:		
Atrasado	Cr$ 1,50	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia	Cr$ 1,00	
Do dia	Cr$ 1,00	
Atrasado	Cr$ 1,50	

LUSTRES DE CRISTAL · TORRADEIRAS · RADIOS · ELETROLAS · DISCOS · GELADEIRAS · ENCERADEIRAS · ASPIRADORES · VENTILADORES · ABAT-JOURS

AGORA AINDA MELHOR!
SUPER ENCERADEIRA TONELUX
POR SOMENTE CR$ 270,00 MENSAIS
2 ANOS DE GARANTIA
ACESSORIOS GRATIS
VENDAS A VISTA OU A PRAZO
TONELUX SEN. DANTAS, 34 e 36

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
DIARIAMENTE GRANDES OFERTAS!
COMPRE JA'!
Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS NOS ESCOMBROS DO INCENDIO

Uma Fagulha Penetrou no Deposito de Alcool Provocando a Tremenda Catastrofe — Os Bombeiros Participavam de Uma Festa de Confraternização — Todo um Quarteirão Dominado Pelas Chamas — Mais de Vinte, os Feridos, Entre os Quais 13 Bombeiros — Até o Distrito Teve que Transferir-se Para o Meio da Rua (TEXTO NA 5.ª PAGINA DESTE CADERNO)

O INCENDIO IRROMPEU *com violência invulgar. Uma fagulha atingiu o depósito de alcool e dentro de pouco tempo todo um quarteirão das ruas Barão de São Felix e Visconde da Gávea transformou-se num verdadeiro inferno, em que as chamas atingiam a muitos metros de altura*

NA LUTA *contra o fogo 13 bombeiros sairam feridos. Muitos, depois de medicados, voltavam para enfrentar as chamas. Mais de 200 soldados do fogo foram mobilizados para debelar o incêndio de ontem*

Ultima Hora

ANO II — RIO, 10 DE JANEIRO DE 1952 — N. 178

UM LADRÃO, *conhecido pelo vulgo de "Cachorrinho", quis aproveitar-se da confusão. Mas foi preso em tempo e quase era linchado por populares exaltados*

O 11.º DISTRITO POLICIAL, *na rua Barão de São Felix, teve que transferir às pressas os seus presos para a Policia Central e os seus móveis e livros para o meio da rua, a fim de evitar as consequências da catastrofe*

SENHORAS IDOSAS *eram trazidas do interior das casas, ameaçadas de ruir pela violência do incêndio. Muitas desmaiaram e tiveram que ser carregadas*

OUTRO BOMBEIRO *ferido. Eles estiveram magnificos no combate às chamas. Mas, diante da violência da catastrofe, os elementos eram poucos*

TUDO AZUL

Donna Steen, à esquerda, e Kathy Darlyn, sabem aproveitar bem as delicias do sol da Florida, enquanto quase todo o resto de seu país sofre um violento inverno. (Foto UP, via aérea, para ULTIMA HORA)

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES — EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

RANCOR DE CUNHADA

Vivia dizendo:

— O sujeito que trata bem mulher, está desgraçado! Está frito!

E dava conselhos aos timidos:

— Dá-lhe duro! Deixa de ser besta! E suspirava: — Ah, se fosse comigo!

Os outros escutavam, no fundo maravilhados com essa ostentação de selvageria. Uns comentavam, nas suas costas:

— E' potoca! Garganta pura!

Mas não era. Bonito, com uma pele fina e rosea, os olhos verdes e intensos, um bigode pequeno e aparadissimo, um busto de estatua — ele fazia um sucesso, e tremendo, com as mulheres. O telefone, em casa, não parava; recebia bilhetinhos; dizia-se que até senhoras casadas o perseguiam, da maneira mais deslavada e frenetica. Ao contar que tratava mal, a ponta-pés, as suas conquistas, não exagerava. As mulheres passavam o diabo com Orlando. Até apanhavam. Ainda ele, com a sua brutalidade de modos e de palavras dizia:

— Quando uma se faz de besta comigo, eu taco a mão!

Espanto geral:

— Em qualquer uma?

— Claro, evidente! Em qualquer uma! E' disso que elas gostam! Ficam doidinhas!

Citava-se o caso de uma grãfina, rica, dona de uma baratinha beje, uma uvinha autentica. E mais: ela morava em Copacabana, ia a praia num maillot sem alça. Pois bem, muito bem. Um dia, vendo-o flertar com outra, esbofeteou-a. Ele não conversou: arrastou-a para uma rua meio deserta, deu-lhe uma surra. A grãfina ficou arriada; e Orlando, depois de esfregar as mãos, foi tomar o lotação, mais adiante.

No seu cinismo, era insuportavel:

— Uma bolacha, bem dada, é otimo!

O ANALFABETO

Mal sabia assinar o nome e o máximo que lia, no jornal, era a seção de turf, para as acumuladas. E só tinha, de si, a estampa cinematográfica. No mais era de uma ignorância de "dar nojo", conforme a opinião textual de vários pais de familia. Só falava em giria e ninguém mais inconveniente e desbocado, nêste mundo. Dir-se-ia, porém, que seus defeitos de educação, de caráter, eram outros tantos atrativos. Sabia-se que vivia nos piores meios, que tinha os piores vicios e, ainda, que "tomava dinheiro em bruto" de uma meia dúzia de infelizes. Apesar disso, meninas de familia, direitissimas, telefonavam para ele, numa verdadeira fascinação. Todo mundo fazia espanto:

— Como pode! como pode!

Outros prossagiavam:

— Acaba levando um tiro!

Quando lia, nos jornais, casos de "mulher que mata marido", achava, até, graça; ou cuspia em face da infinita estupidez masculina. Se fosse com ele, sabe o que é que faria?

— Dava-lhe uma surra daquelas!

— Olha que, um dia, a casa cai!

AS DUAS IRMAS

Até que, um dia, êle saiu de casa mais cedo e viu caras novas na vizinhança. Estava com uma camisa esporte, azul, que deixava a descoberto os antebraços possantes. Por hábito, por vicio, êle olhou, uma e outra, de alto abaixo. O amigo, que estava com êle, o cutucou:

— Bom material!

— E êle:

— Mais ou menos.

Na verdade, eram dois amores, de seus 17 ou 18 anos. Ele seguiu em frente e não lhes rendeu nem a homenagem de um olhar. O amigo é que, atento, soprou:

— A menor te deu uma bola maluca!

Durante três ou quatro dias, ainda as viu, sempre juntas, como gêmeas. Até que começou a receber telefonemas anônimos. Foi brutalissimo, como sempre: "Ou diz o nome ou desligo!" E como a outra relutou, desligou mesmo, com espetacular grosseria. Na vez seguinte, adotou o seu processo típico em casos de trote: dizer obcenidades. Foi um Bocage medonho. Desta vez, coube à desconhecida, atônita, desligar. E, dois dias depois, a mesma voz o procura. Conversa vai, conversa vem, a revelação expocou; e êle, já curioso, já interessado, descobriu que era uma das irmãs e, justamente, a mais baixa. No fim da conversa, êle fez o convite:

— Que tal um cineminha? topas?

A menina, no fervor dos 17 anos, teve uma brevissima hesitação e acabou superando o medo: "Vou, sim". Ele soprou a sugestão ignóbil:

— Leva a tua irmã.

A PAIXÃO

Suas conquistas eram assim, fulminantes. Sem o menor tato, a menor paciencia, ia avisando: "Léro-léro comigo, não. O negocio tem que ser rapido, senão chateia". Foi, em resumo, o que, a caminho do cinema, disse à menina. A irmã não quisera vir. E ao comprar as entradas, já sabia o nome das irmãs: Lucia e Margot. Lucia era, justamente, a sua companheira. Mais tarde, ela voltaria para casa, de olhos arregalados. Tremia, como se a maleita a queimasse; meteu-se no quarto, enfiou-se debaixo dos lençois. Margot, assustada, veio perguntar:

— Mas que foi que houve? Ele te fez alguma coisa? E a outra, tiritando:

— Nada. Não me fez nada.

Margot não insistiu. Mas desconfiou de não sei que ultrajes medonhos. E, então, começou aquele tristissimo namoro. A familia, quando soube, por uma delação da propria Margot, pôs as mãos na cabeça: "Ele não serve, não presta, não vale nada!" E Lucia, fechada no seu amor, dizia, apenas: "E' dele que eu gosto e pronto". Quiseram prendê-la em casa; e aí é que foi o pior. Ela se transfigurou aos olhos da irmã e dos pais; parecia outra pessoa, com a boca torcida, numa raiva que parecia impossivel numa menina de temperamento tão delicado: "Eu me mato! Juro que me mato!" Margot, aterrada em face dessa paixão, que lhe parecia monstruosa, queria argumentar: "Ele tem outra!" Tem uma velha, que lhe dá dinheiro!" Resposta de Lucia: "Não faz mal. Não interessa". Para os parentes, os amigos e vizinhos, aquilo já era um caso puro e simples de loucura, suscetivel de internação. Mas o velho pai, que era humano e que adorava aquelas filhas, teve medo da ameaça de suicidio. Disse, numa mesa redonda de parentes:

— Deus me livre! Não quero ver a minha filha morta! Se ela quer casar, paciencia.

Então, Lucia correu com a grande noticia. Ele ouviu tudinho e, de vez em quando, fazia o comentario:

— Essa tua irmã é de amargar! Que sujeitinha besta!

O CASAMENTO

Casaram-se, um dia. Margot compareceu às duas cerimonias, no civil e no religioso, beijou a irmã, mas foi incapaz de um cumprimento banal para o cunhado. Tomara-se de ódio por êsse homem; era uma raiva, como só as mulheres sabem ter, que a ralava, que a consumia, como um fogo interior inextinguivel. Já não ia mais ao cinema, a lugar nenhum, pois precisava se dedicar a êsse sentimento, entregar-se a essa obsessão. Na igreja, durante o ato religioso, repetia, no mais intimo de si mesma: "cachorro! cachorro!" Conhecia a vida do cunhado, seus costumes, suas mulheres, seus vicios. Como, onde e quando obtivera informações tão precisas e autenticas? Ninguém saberia dizê-lo. Dentro dela, criava-se a obsessão de que o cunhado contaminaria a irmã de males fisicos e morais, que apodreceriam juntos, etc., etc. Com uma contração no estomago, ouviu Lucia dizer, ainda vestida de noiva:

— Sou tão feliz! não há ninguém mais feliz!

Viu quando os dois, mais tarde, sob a chuva de arroz, entraram no automóvel e partiram para a lua de mel

A VELHA

Quinze dias depois, voltaram os casadinhos da montanha, instalaram-se num apartamento, diante do mar. Uma tarde, numa hora em que Orlando não estava, tocaram a campainha. E, subito, Lucia, no kimono belissimo, viu-se diante daquela criatura, de nariz adunco e voz de bruxa.

Foi uma cena rápida e hedionda. A desconhecida identificou-se: era a "velha", a tal que, segundo os malidicentes, sustentava Orlando. Em voz baixa e intensa, começou a falar numa doença que adquirira há dois anos atrás. Doença? A principio, Lucia não entendeu. A outra continuou:

— Uma doença que eu peguei no seu marido e ele não sabe.

Só no fim, já de saida, é que a outra revelou, baixando a voz, o nome da doença, que ainda a unia, velha, infeliz e solitaria, ao rapaz bonitão, em lua de mel com outra. A velha partiu e, como louca, pôs um vestido, correu para a casa de familia. No caminho, uma palavra não lhe saia da cabeça: "Morféia". Lembrava-se que, durante a estadia na montanha, Orlando queixara-se de uma irritação na pele e... Entrou em casa e teve, nos braços da irmã, uma crise tremenda. Ela, que se sujeitara a todas as humilhações, infidelidades, ofensas diretas, evocava, instantaneamente, os defeitos do marido para repudiá-lo. E seu medo era ter apanhado, tambem, a mesma doença. Acabou se enfiando no banheiro, tomando um banho, durante o qual esfregou, em si mesma, um pano embebido em alcool. Quando voltou. Margot a interpelou, num espanto sem limites:

— Mas você não gostava tanto dele? Não era louca por ele?

O SOLITARIO

Separaram-se. E, subitamente, Orlando se viu só no mundo. Encerrou-se no quarto; passava horas, de busto nú, procurando manchas nos braços, no peito e sentindo todos os sintomas possiveis e imaginaveis. Sua idéia fixa era que todos mesmos os transeuntes desconhecidos e eventuais, sabiam de tudo, sabiam que ele fôra contaminado pela velha. E, sobretudo, tinha medo de ser internado, um medo absoluto, uma pusilanimidade mortal, que o fazia chorar como um menino. Até que, uma vez, bateram na porta. Perguntou: "Quem é?" E ouviu uma voz que não iden tificou logo: — Sou eu. Abre. Abriu a porta. E viu entrar, no quarto, sua cunhada Margot. Durante alguns instantes, olharam-se, apenas. E como êle tran-cando os labios, começasse a chorar, ela disse apenas:

— Fugi de casa. Vim ficar contigo.

Ele não fez um gesto, não disse uma palavra. Então, a Margot o beijou, nos labios, muitas vezes.

PROCOPIO FERREIRA NARRA AO MICROFONE DA RADIO CLUB DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, ÀS 20 HORAS, ESTA HISTORIA DE

A VIDA COMO ELA É... de Nelson Rodrigues

Crimes que abalaram o Rio

O ROUBO DA ALFANDEGA

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo

25 — A hipótese mais aventada era a de que os ladrões haviam entrado pelo teto ou por cima de um dos portões. Todos os recantos do velho prédio foram minuciosamente examinados — e cada exame apenas aumentava a perplexidade dos encarregados de desvendar o mistério do roubo.

26 — Tôdas as portas, tôdas as grades, tôdas as janelas foram cuidadosamente examinadas. Apenas, um tapume que havia atrás do prédio, escapou das pacientes investigações policiais. E, todavia, era êste o único ponto fraco no rigoroso policiamento da Alfândega.

27 — Uma genial conclusão da polícia e dos repórteres que acompanharam o caso foi a de que os ladrões (a essa altura acreditava-se que haviam sido dois, os larápios) tinham utilizado luvas ou meias envolvendo as mãos para penetrar no prédio e realizar o furto sem deixar vestígios.

28 — Enquanto isso, jornalistas e policiais dirigiam-se às casas de ferragens a fim de saber quem havia comprado instrumentos elétricos de arrombamento, com os quais teria sido possível abrir a caixa forte. Pacientemente, todos os estabelecimentos do ramo foram procurados.

Produção Nacional de Filmes Suficiente Para Atender Aos Exibidores

LEIA NA 5.ª PAG. DÊSTE CADERNO

BURLA AO SALARIO MINIMO DOS GARÇONS

Gorgeta e Alimentação Não Entram no Calculo do Novo Salário de 1.200 Cruzeiros – "Nos Casos de Burla Devem os Interessados Recorrer a Justiça do Trabalho Para Resguardar Seus Direitos" – Declara o Procurador Gilberto Crocates – A Gorgeta se Integra ao Salario Apenas Para os Efeitos de Indenização

Ultima Hora

ANO II - RIO, 10 DE JANEIRO, DE 1952 - N. 178
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.938 — FONE 43-2036
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO



Os bondes deixarão de circular pelo centro da cidade numa tentativa para facilitar o escoamento, cada vez mais difícil, do tráfego

Rainha do Verão



Dorival Caimmy é ardoroso fã de Renata Boungartner, candidata do Flamengo ao título de "Rainha do Verão"

Renata Boungartner Apoiada Pela Maior Torcida do Brasil

A Candidata do Flamengo Brilhará na Próxima Apuração — Declara o Gerente do Clube Rubro-Negro, Coordenador de Sua Campanha Eleitoral — Apelo Aos Torcedores do Interior

(LEIA NA SEUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

FUNCIONAMENTO DA COFAP DENTRO DE UMA SEMANA:

Amplos Poderes Para Intervir no Dominio Econômico e Evitar Crises

Como Funcionará o Novo Orgão do Govêrno — Serviços Complementares — Duzentos Milhões de Cruzeiros Para Inicio Dos Trabalhos

Mais uma semana e estará funcionando a Comissão Federal de Abastecimento e Preços dêste novo órgão. Terá uma função reguladora, de vez que foi criado para evitar as crises dos artigos essenciais ao abastecimento da população. Por outro lado herdará algumas das funções, hoje desempenhadas pela moribunda C.C.P. Entretanto, de forma mais bem organizada, já que disporá de meios mais eficazes para tal.

Ao ser empossado na C.C.P., o sr. Benjamim Cabello prenunciou fôsse ser o último titular dêsse órgão. E anunciou a disposição do govêrno em intervir no domínio econômico, o que sucederá com o funcionamento da COFAP.

O ante-projeto das leis instituindo a entidade interventora e transformando a C.C.P. foi elaborado, inicialmente na atual Comissão de Preços. Posteriormente foi encaminhado ao Ministério da Justiça, onde também foi debatido e emendado. Passou depois pelo DASP e foi encaminhado ao Congresso em mensagem presidencial. Demorou-se por quase tôda legislatura passada a sua votação. Na Câmara dos Deputados, os debates em tôrno foram acalorados, provocando mesmo uma crise entre alguns parlamentares e o titular da C.C.P., o qual, várias vezes, foi chamado a defender o ante-projeto perante os deputados. (Na 2.ª pág.).



Em tôdas as casas o espetáculo é o mesmo. Muita gente, em pé ou sentada, à espera de que o avalista dê a última palavra para entrar logo depois na fila do guichet

ONIBUS ELÉTRICOS NA AVENIDA E RETIRADA DOS BONDES DO CENTRO

Escalonamento Das Linhas de Ônibus Pelos Bairros Intermediários -- Passagem Única Nas Linhas Duplas e Seccionamento Nas Simples -- Maior Número de Lanchas Para Paquetá e Niterói -- Exploração Individual de Lotações -- -- Declarações do Diretor do Departamento de Concessões, Engenheiro Oliveira Freire (Leia na Segunda Página)



SEM BARBEARIAS O RIO

Os Salões de 3.º, na Opinião do Presidente do Sindicato dos Empregadores, Não Resistirão ao Aumento — Nas Casas de 1.º, o Preço de Cabelo Subiria Até 15 Cruzeiros

Só haverá aumento nos preços do cabelo e da barba, caso a Justiça Trabalhista, a quem já foi encaminhada a questão, confirme o direito dos barbeiros e cabeleireiros à percepção dos salários mínimos. Assim, os empregados dos salões — as categorias citadas e mais as manicures — passarão a receber, além dos 20 por cento sôbre a féria individual diária, as gorjetas e os 1.200 cruzeiros, o nível mínimo recem-fixado.

Isto o que informou à reportagem esta manhã, o presidente do Sindicato patronal, sr. Edgard Soares Guimarães, o qual assegurou ainda, o fechamento de 60 por cento dos salões desta Capital, no caso da Justiça do Trabalho reconhecer aos barbeiros as vantagens da lei de salário mínimo. A questão será sumaria, para os estabelecimentos de terceira classe, mas atingirá também as demais casas.

— Aliás — frisou ao concluir — os donos das barbearias de primeira, tendo reajustado os vencimentos de seus empregados, já elevaram os seus preços, embora para tanto, não hajam obtido autorização do vice-presidente da C.C.P., com quem estiveram há dias. Os preços passaram de Cr$ 12,00 para Cr$ 15,00 pelo corte de cabelo.

A CIDADE SEM DONO



ASSIM ESTÁ A CIDADE que parece não ter dono. Além dos buracos, canos vasando agua que está faltando, o lixo está tomando conta das ruas. A Limpeza Publica fica, às vezes, uma semana sem comparecer e o resultado é o que aparece no flagrante acima: um monte de lixo, detritos de tôda espécie. A foto acima foi batida na rua dos Arcos

CAPITÃES da IMPRENSA



Rogério Cinelli é outro capitão de imprensa que começou a vender jornais com a incrivel idade de seis anos! Há 50 anos ingressou na profissão!

Cinelli começou com com sua avó, em 1902, na rua Visconde de Itauna, esquina da rua Formosa. E' do tempo da vacina obrigatória. Lembra-se perfeitamente do quebra-lampiões" que houve, em revide à medida! Em 1910, trabalhando junto à banca da Praça da Republica, apanhou uma granada atirada pelos revoltosos.

Em 1916, Cinelli largou a banca de jornal, para retornar em 1926, na Praça da República, onde permanece até agora.

Rogério Cinelli - popularíssimo entre os colegas, não só em virtude de seu eficiente trabalho em favor da classe, como, principalmente, porque, nas horas vagas, dedica-se às artes e às letras. E' poeta e músico, sendo autor de apreciadas composições.

Sôbre ULTIMA HORA, Cinelli observou:

— Um jornal de grande projeção e de grande aceitação. Francamente, está ótimo!

Não Procedem os Argumentos Contra o Cinema Nacional

Não procede o argumento dos exibidores de que não existem filmes nacionais em número suficiente para que seja cumprida fielmente a lei garantindo a passagem de um filme brasileiro para oito estrangeiros.

Esse argumento — declarou o presidente do Sindicato dos Produtores, sr. Moacyr Fenelon — [illegible] pelo sr. Nelson [illegible] do Sindicato dos Exibidores, não é exato. [illegible]

[illegible] A [illegible] apenas a finalidade de fugir à aplicação da lei.

O sr. Anibal Pinto de Paiva, pioneiro da cinematografia no Brasil, pois começou a trabalhar em 1915, acha que tudo é pura e simples malícia dos exibidores. A produção nacional, atualmente, é grande. Exatamente por êsse motivo os exibidores já podem escolher os filmes de melhor qualidade, não ficando sujeitos aos "abacaxis". E' evidente, esclarece, que uma situação nova causou uma confusão a princípio. Mas os próprios exibidores, podendo escolher [illegible] a produção [illegible] de boa qualidade e [illegible].

Os produtores [illegible] com o Ministério [illegible] apoiando o decreto de lei defendendo a produção cinematográfica nacional.

Às Vezes Vale 150 Cruzeiros Mas Outras Vezes Não Vale 40

O *Drama* Dos Que São Obrigados a Recorrer às Casas de Penhores da Cidade – As Avaliações Variam Consideravelmente – Muito Trabalho e Despesas *Extras* Para no Fim Não Conseguir Nada

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

Pretendem Aumentar Também a Média

Enquanto o Cafezinho Subiria Dez Centavos a Media Sofreria um Aumento Duplo

As casas de café estão se preparando [illegible] Além [illegible] passaria a [illegible] a média subiria 20 [illegible]

E a [illegible] para [illegible] Se [illegible] a majoração do preço do [illegible]

CEM MIL PROFESSORES APELAM PARA VARGAS

Pleiteam a Revogação do Art. 4.º da Lei do Salario Minimo — Nesta Capital Representantes de Dezoito Sindicatos Estaduais — Confiam no Alto Espirito Patriotico do Presidente (LEIA TEXTO NA 2.ª PAGINA DESTE CADERNO)

COLUNA da CIDADE

NA CINELANDIA...

Hoje, que as crianças estão sem leite em virtude da greve tramada por alguns agentes do poder público e principalmente pela Prefeitura do Distrito Federal seria bom que se encarasse de modo geral o problema da infância em nossa cidade. Com escolas [illegible] para sua população infantil, desprovida de assistência médica bastante, sem facilidades especiais para os menores a quem também se recusa um lazer sadio, o Rio de Janeiro malgrado suas praias e suas montanhas vai se tornando a cidade inimiga das crianças.

Mesmo sem aumento do leite [illegible] e garantido [illegible] do consumo [illegible] a criança carioca não tem [illegible] a atenção que eternamente lhe deveria ser prestada. [illegible] no SAM e que compete [illegible] os dirigentes da cidade se compraziam [illegible] eternamente os brasileiros [illegible]. A simples inspeção a [illegible] bairros da cidade situaria de uma vez por tôdas [illegible] em relação aos filhos dos [illegible] pequena sala de visita [illegible]

Se o chefe do Executivo Municipal tivesse tempo de sentar um minuto [illegible] nas sorveterias e leiterias da Cinelândia [illegible] a vidraça o apêlo de [illegible] esfarrapados que deveria [illegible] os [illegible] despejos [illegible].

Descalços, cabelos compridos [illegible] passeiam [illegible] pela Cinelândia, como exemplo característico do atual [illegible] de pobreza.

A [illegible] plano de assistência [illegible] com os elementos mais representativos da [illegible] e da ciência não vitalize o cofre da [illegible]. E os pintalêtes, tristes bem como os cidadãos do [illegible] Rio de Janeiro, sim senhor, cidade maravilhosa [illegible]. Hoje é uma cidade sem asilo e que pior asilo oferece aos seus filhos.



EM USO IMEDIATAMENTE! — A família [illegible] residente na [illegible] de costura nos sorteios de domingo [illegible] na sala de jantar [illegible] grandes concursos [illegible] do Brasil e de ULTIMA HORA. [illegible] Cinema Santa Helena de Olaria [illegible] "Ciranda dos Bairros". (Texto na Quinta Pagina Deste Caderno)

FALA O POVO na Ultima Hora

ACHA ?

Continua a chover chuva janótica contra os bilheteiros da estação de Madureira. Os danados continuam engulindo o tostão de troco dos passageiros! O leitor que reclamou termina fazendo um convite: "Experimente só, seu "Fala". Vá lá e dá práquela gente uma cédula de 20 cruzeiros!". Escuta aqui: o amigo acha a gente com cara de trouxa, acha? Tisconjuro!

CRUZADOS !

Não é nada disso kistão pensando. Não é cruzado, dinheiro. E' um leitor que está contra todo o mundo, dizendo que, nesta terra, vive tudo de braços cruzados! Até os governantes "que só sabe assinar decretos"! Olha, amigo, eles não podem assinar decretos de braços cruzados, sabe? E ai termina o leitor azêdo, sem assinar! (Parece que, nesta altura, tambem cruzou os braços!). Cruzes!

CAMINHÃO & BENGALA

"Alo! Quem fala? E' o "Fala o Povo?" E' o Fala kifala. "Olha!" A gente tá olhando. "O caminhão-feira do Largo do Machado e das rebalheiras" E' ... kinovidade! "Eu quero saber o numero do telefone da Delegacia de Economia Popular, pra fazer queixa!". Quá, quá, quá! Não dianta, amigo! Por duas razões: 1º porque não consegue ligação, segundo porque a turma usa bengala branca, sabe?

ACREDITA ?

Prefeito kirido. O senhor acredita na gente, acredita? Bom, então lá vai: há um ano, não vai uma gota da preciosa na rua Costa Fonseca, a partir do numero 73 em diante! Olha, a gente dá um conselhozinho prô senhor: isola, mas 'sola bem, porque a turma dali anda dizendo cada kinome, ih! Mangalô três vezes!

CAFÉ & JUIZO

Na Procuradoria de Desapropriações da PDF tá gozado prá chuchu! A gente recebe aviso: "sua casa vai ser desapropriadinha da Silval Corre cá!". Vai lá. "Os advogados estão?". Forão ao café. "E os funcionários?". Foram ao café, espera. Toca a esperar! A noitinha, fechou o expediente! Vai-se pra casa. Volta-se no dia seguinte. A mesma coisa: "foram ao café!". Dr. Vital. Não acha ki a turma, em vez de café, devia tomar juizo? Kidiabo!

É AMANHÃ !

Outro dia, faleceu pessoa da familia do leitor Vanildo (Rua Bela Vista, 178). Pediu ligação pra Campos, a fim de comunicar o ocorrido a parente. Toca a esperar! e Toca! Neca! No dia seguinte, toca a continuar a esperar! Resumo: quando conseguiu ligação, foi prá avisar: "Olha, E' amanhã a missa de sétimo dia!". Credo!

DAS BURRITAS !

Minha gente, os carros 19 e 112 da linha de ônibus 112, danados kinem eles sós, são das burritas! Seus motoristas são kimiseráveis e malvados! Sempre kipassam em frente ao 755 da Estação de Braz de Pina, onde existe um buracão cheio de lodo, entram nele de propósito, prá burrificar agua das podruras na turma da calçada! Aos donos dos galinheiros prá dar uma cutucada nos danados!

VAI ?

Dr. Vital, será kival pegar outra vez a epidemia de falta dagua molhada? Pois olha: na rua Guaramiranga, em Quintino, anda tudo assim ó: "ah, ah, ah!", arquejando e com as linguas pinduradas até os umbigos! Sede braba, doutor! Imagine que as privadas das casas ... Bom. Isso é assunto privado! Até logo!

PENSA ?

"Diana Caçadora", cheia das farolagens, telefonou prá gente: "Seu Fala o Povo, você quer fazer o favor de ver se consegue ligação telefônica com o 4. Distrito de Secas, prá reclamar contra a falta dagua aqui na rua Ribeiro Guimarães" Há oito dias, não consigo!" O' Dianinha kirida, você pensa kiagente é bobo? Olha, a gente não tem nenhuma vontade de ir pro Hospital P. II, do Galotti maluco sabe?

PIXILINGUENTO

Entre os números 15 e 27 da rua Moura Brasil (Laranjeiras) está uma kibeleza! Não vê que ali, tem terreno kiera vazio Agora não é mais vazio. Agora tá cheio de lixo de tôda a especie: pedrificado, cristalizado, embalsamado, mumificado e ate engarrafado! Todo o mundo kipassa ali, sai correndo! Ninguém aguenta! O mais engraçado é que a turma da Sujeira Urbana não vai correndo! Como é kipode, se ela não vai ali?

OLHA !

Prefeito kirido. Olha! E' bem ali em frente ao 72 da rua Delfina Alves, em Madureira! Cano beirentado! Agua saindo nas perereiquices! Outra coisa: a rua não tem certidão de nascimento, ou por outra: não tem placa. Morador quer ir prá casa e não pode! Como kipode se nem sabe se a rua é a sua ou não, hein? Vai mandar lá? Vai mesmo? Jura? Não tá isolando? Então tá bem!

CORRESPONDENCIA

"4 em 1" — Não tem que agradecer, amigo. Um abraço.

Feiticeira — Gratos. Retribuimos.

Valenciano — Ora viva!

Anita — Gratos pelas referencias ao "Fala o Povo".

..AVISO — As queixas desta seção estão sendo transmitidas, em resumo, pela Radio Club do Brasil, diariamente das 7,00 às 7,30 horas, no programa informativo que mantém em combinação com ULTIMA HORA.

ÔNIBUS ELÉTRICOS NA AVENIDA RETIRADA DOS BONDES DO CENTRO

O Departamento de Concessões da Municipalidade vem estudando o plano diretor de Transportes que, revolucionará por completo o sistema atual.

Assim, às linhas duplas de ônibus que cruzam a cidade ligando bairros extremos seriam apostas dificuldades para novas concessões. Além disso, as existentes teriam seus pontos finais escalonados pelos bairros intermediários, passando-se ainda ao regime de passagem única. E, como novidade de ano novo os bondes sairiam do centro e em seu lugar, seriam criados os ônibus elétricos.

NOVOS ITINERARIOS

"As modificações nas linhas dos ônibus sòmente afetarão às linhas duplas, com passagem obrigatória pelo centro. Absolutamente, não serão suprimidas, mas tão sòmente achamos desaconselhável novas concessões de linhas ligando bairros distantes e atravessando o centro urbano. Isto porque — esclarece-nos o diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, engenheiro Carlos de Oliveira Freire — a cidade já está por demais congestionada.

As linhas duplas já existentes serão criadas restrições no sentido do encurtamento dos percursos a fim de garantir maior frequência de coletivos. Não se compreende — acrescenta — a existência de linhas com quase 30 quilômetros de percurso, ligando subúrbios distantes como Olaria-Leblon e Usina da Tijuca-Jóquei Clube.

A zona sul foi escalonada em vários pontos de onde retornarão os coletivos. Uns, partirão do Jóquei, outros do Leblon, do Jardim de Alah, da Praça N. S. da Paz, General Osório, Forte Copacabana e Leme. Com essas medidas esperamos atender aos anseios da população obtendo maior rendimento dos ônibus, pois a diminuição dos percursos redundará em maior número de viagens. Por outro lado, atenderemos também aos moradores dos bairros intermediários, pois todos os ônibus demandando do Leblon ao atingirem Ipanema, Copacabana e Botafogo já vem superlotados, sacrificando assim os que não moram no fim da linha".

PASSAGEM UNICA

Podemos adiantar que a comissão encarregada de examinar os problemas de trânsito da municipalidade estabelecerá o regime de passagem única nas linhas duplas, como Usina-Leblon, Muda-Ipanema, Laranjeiras-Grajaú Olaria-Leblon, Praça Sans Pena,Largo do Machado e muitas outras, a fim de diminuir o número de paradas intermediárias, obtendo maior rendimento no tempo de percurso.

Quanto às linhas simples, a tarifa continuará a ser cobrada na base da quilometragem como vem sendo até agora. No entanto, serão as passagens seccionadas.

ONIBUS ELÉTRICO NA AVENIDA

Como novidade do ano bom, verá o carioca pelas ruas do centro os novos ônibus elétricos em substituição aos velhos bondes.

O prefeito está muito interessado no assunto e já nomeou uma Comissão encarregada dos estudos do problema. A Comissão por sua vez já esteve em contato com a Light de quem tem encontrado a maior boa vontade.

A zona em estudos para a sua imediata aplicação — adiantou-nos o engenheiro Oliveira Freire — é a situada entre a Praça 15, Lapa, Praça da Republica e Mauá.

— "Por enquanto nos atemos tão sòmente à parte técnica do problema, depois do que, estudaremos a parte legal-financeira.

Daí — acrescentou o diretor do Departamento de Concessões — nada poderemos adiantar quanto aos responsaveis pela exploração do serviço.

No entanto, o tipo de veículo escolhido comportará 30 passageiros sentados e em pé".

MELHOR TRANSPORTE PARA NITERÓI E ILHAS

Os serviços marítimos para Paquetá, Governador e Niterói estão para êste ano com amplas perspectivas de melhora sensivel. Várias emprêsas já estariam encomendando grande número de lanchas, mais velozes e de maior capacidade que as atuais.

MAIS LOTAÇÕES

— Estamos agora regulamentando a lei 663 da Câmara Municipal que permitirá a exploração do serviço de lotações sob regime individual.

Quanto aos carros particulares — acrescentou S.S. — compete à Inspetoria de Trânsito a concessão.

Cem Mil Professores Apelam Para Vargas

Calculados os seus vencimentos em função do salario minimo, os professores foram dos que aguardaram com mais ansiedade a assinatura da lei, já em pleno vigor.

Os vencimentos dos mestres de escola são estipulados dessa forma, desde 1941, quando foi baixada a primeira portaria, regulamentando a materia. Em 1945 surgiu outra, a de n. 204, ainda em vigência. De acôrdo com esta o salario-aula do magistério é igual à soma de duas parcelas, quais sejam, 120 avos do salario minimo regional, mais 100 avos da anuidade cobrada aos alunos, descontando-se da mesma uma joia de 15 a 20 por cento, em fvor dos colegios. Esta não entra no cálculo dos vencimentos do professorado.

PREJUDICADOS

Vale isto dizer que, elevado o salário minimo, fica também automàticamente majorado o salário-aula do professor. Daí, a ansiedade dos mestres de ensino pela vigência da lei em causa, da qual decorria uma melhoria e mseus vencimentos. Entretanto, o decreto em questão dispôs, em seu art. 4.º que "para a fixação do salário dos professores, o Ministério da Educação e Saúde expedirá portaria, atendendo à conveniência da adoção de novo numerador na fórmula respectiva".

Resultou disso que a portaria 204 foi pràticamente revogada. Por outro lado evitou o imediato aumento dos professores. Fora isso, o mencionado dispositivo colide com o recente acórdão do Tribunal Superior do Trabalho. Este julgando o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Professores, firmou que "sempre que fôr majorado o salário minimo, far-se-á o cálculo do salário dos professores, tendo em vista o novo salário minimo".

AUDIÊNCIA COM O PRESIDENTE

Por isso mesmo já solicitaram uma audiência com o Presidente da República, a quem exporão a situação. Nesta conferência estarão representados os professores de todo o Brasil, já que o sindicato desta Capital convocou todos os demais. Aliás, já se encontram no Rio os representantes das entidades de Fortaleza, Recife, Niterói, Belo Horizonte, São Paulo, Campinas e Santos.

APÊLO DE 100 MIL PROFESSORES

Os mestres de escola que nos visitaram, representantes de centenas de professores do interior do Brasil, acentuaram que, de forma alguma podem duvidar da sinceridade dos propósitos do Presidente Vargas. O fato concreto, no entanto, é que o aludido art. 4.º impede aos educadores: gozarem plena e imediatamente dos beneficios da nova lei. Por isso mesmo confiam que o sr. Getúlio Vargas irá recebê-los prontamente. E, mais uma vez, atender ao veemente apêlo que farão em nome de 100 mil professores do magistério particular.

Às Vezes Vale 150 Cruzeiros Mas Outras Vezes Não Vale 40

A seção de penhores da Caixa Econômica não funciona como seria de desejar, levando em conta os interesses dos depositantes. Estes, na verdade, sofrem o diabo e, premidos pela necessidade do momento, são obrigados a ficar à mercê do bom ou mal figado do avaliador uma vez que não existem regras de avaliação seguidas à risca.

Várias reclamações chegaram ao nosso conhecimento. Um funcionario publico veio à nossa redação e contou: havia comprado um relogio, à vista, numa casa conceituada. Preço — 750 cruzeiros. Este mês teve uma dificuldade. Foi a uma casa de penhor. A avaliação foi de cem cruzeiros, a despeito do relogio ser novo em folha e funcionar. Diante de sua insistencia para ver se obtinha mais alguma coisa pois os cem cruzeiros não atendiam às suas necessidades do momento, o funcionario que o atendeu foi incisivo: relogio não nos interessa.

Um outro cidadão, comerciário, reclamou contra o penhor de roupas. De inicio há má vontade nessa materia e depois disso não existe avaliação certa. Numa casa um terno dá 40 cruzeiros e numa outra chega a dar cento e cinquenta cruzeiros. Tudo depende, unicamente, da boa vontade do avalista. Mas — esclareceu — se dá 150 cruzeiros, com uma avaliação tão mais consideravel que a outra, é pelo fato de estar novo e ser de boa qualidade. Tambem se o freguês insiste vem a resposta: a Caixa não está interessada em roupas.

DRAMA DE MUITA GENTE

Acontece, no entanto, que o cliente para conhecer a avaliação tem de esperar muito tempo. A' primeira resistencia quanto ao valor declarado segue-se outra longa espera que somente muito raramente da resultado: um aumento insignificante de 10 ou quinze por cento na avaliação. Mas, a regra geral é o avalista confirmar.

Se o cliente estiver precisando de uma quantia maior e a par das diferenças de avaliação de uma casa para outra, empenha-se numa via sacra que pode dar resultado. se a avaliação inicial tiver sido a mais baixa. Mas da mesma forma que isso ocorre, tambem sucede o contrário e o resultado é uma perda de várias horas com a volta ao ponto de partida uma vez que o cliente precisa mesmo do dinheiro e tem de deixar o penhor, seja porque preço fôr.

Centenas de pessoas sofrem, diariamente, esse drama pelo qual não se interessam os encarregados do serviço de penhores da Caixa Econômica.

PENHORES PEQUENOS

Predominam nas casas de penhores pequenos, do povo em apuros, sendo tradicionais os objetos, inclusive roupas que entram e saem em dias certos das casas de Penhores. Acontece que, muita vez, o necessitado leva um penhor (especialmente o caso de roupas) e gasta seu dinheirinho de ônibus, atravessa a cidade de um extremo a outro e no fim sai com trinta ou quarenta cruzeiros dos quais têm de descontar as despesas que teve. O resultado é, quase sempre, ficar sem um objeto e sem atender, com o dinheiro recebido, às necessidades que o levaram a ir ao "prego".

PIEDADE DOS QUE PRECISAM

As reclamações chegadas à nossa redação são unânimes em um ponto: a necessidade de que a Seção de Penhores da Caixa Econômica esclareça oficialmente o público em torno dos objetos que aceita ou que não está interessada em receber como penhor. Além disso estabelecer uma norma que oriente melhor o cliente, sôbre o valor dos penhores que não devem continuar variando tanto como ocorre atualmente de uma casa para outra.

FUNCIONAMENTO DA COFAP DENTRO DE UMA SEMANA:

Amplos Poderes Para Intervir no Domínio Econômico e Evitar Crises

Como Funcionará o Novo Orgão do Governo — Serviços Complementares — Duzentos Milhões de Cruzeiros Para Inicio Dos Trabalhos

Ao apagar das luzes do periodo do último periodo legislativo foi finalmente aprovado. Não tinha a redação inicial. Os dois projetos foram fundidos num só. Introduziram-se emendas, algumas modificando substancialmente determinados itens, impedindo uma ação mais eficaz do govêrno.

Pelos projetos iniciais criava-se uma Superintendência de Abastecimento, distinta da COFAP. A esta seriam conferidos meios para agir ampla e imediatamente. O Congresso, no entanto, transformou-a em órgão de deliberação coletiva.

Apesar dos pesares, no entanto, foram garantidos ao Poder Executivo os meios legais para assegurar a livre distribuição das mercadorias essenciais ao consumo do povo. Dispõe agora o govêrno de uma arma contra a ganância, contra as atitudes criminosas dos negociantes inescrupulosos. Isto não acontecia com a C. C. P., que se constituia num órgão burocrático apenas, valendo mais, em determinadas ocasiões, pelo prestigio pessoal de seus funcionários.

COMPLEMENTOS DA COFAP

Seria absolutamente improducente a criação da COFAP sem a existência de outros órgãos e serviços complementares. Aí está, por exemplo, o Tribunal Popular para julgar os crimes contra a economia do povo. Sancionada também já foi a lei de financiamento dos preços minimos da produção. O crédito para a dragagem e reaparelhamento dos portos e canais já foi aberto e muitas obras estão sendo realizadas. Modificações substanciais foram introduzidas na Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil. Presta-se a ser executados estão os silos e os armazens frigorificos nos principais centros da produção. Além disso, o que é fundamental, aliás, sérias providências estão sendo tomadas para o reequipamento das nossas principais estradas de ferro e rodovias.

A efetivação dessas providências é que dará fôrça e meios à COFAP, a qual deverá dispor ainda da organização técnica e administrativa de que sempre se ressentiu a C. C. P.

PLANEJAMENTO E ESTATISTICA

Por isso mesmo torna-se urgente a nomeação de seu presidente, a fim de que medidas preliminares venham a ser tomadas nestes quinze dias. Medidas tendentes a permitir o imediato funcionamento do novo órgão, tão logo seja êle instalado.

Apesar da regulamentação do funcionamento do novo órgão depender exclusivamente do conhecimento de seu dirigente maximo, já podemos assegurar que a estrutura da COFAP se calcará sôbre dois setores fundamentais, o de planejamento e o de estatística. O primeiro com uma série enorme de funções e o segundo, funcionando, de modo a fornecer, a qualquer momento, as alterações percentuais de custo de vida. Serão cálculos baseados em dados reais e não em dados ficticios, como atualmente é feito.

200 MILHÕES PARA INICIAR

Feita a regulamentação, a COFAP poderá iniciar efetivamente as suas atividades ainda êste mês. Pois, já disporá de um crédito rotativo para as primeiras compras, num montante de 200 milhões de cruzeiros. Contará ainda com 20 milhões para as despesas de pessoal e de administração.

Do conhecimento de seu regulamento ainda depende sabermos como se processarão as compras e quem serão os compradores. No país, as transações nos centros de produção deverão ser feitas, através das COFAP, evitando-se, assim, o deslocamento dispendioso e nem sempre oportuno de funcionários.

Isto, em linhas gerais, o que será a COFAP, o órgão que o govêrno conta para suprir, por preços acessiveis, as populações de todos os centros consumidores do país das mercadorias essenciais ao seu abastecimento.

Renata Boungartner Apoiada Pela Maior Torcida do Brasil

"A CANDIDATA DO FLAMENGO BRILHARA' NA PRÓXIMA APURAÇÃO". DECLARA O GERENTE DO CLUBE RUBRO-NEGRO, COORDENADOR DE SUA CAMPANHA ELEITORAL — UM APÊLO AOS TORCEDORES DO INTERIOR — URNAS ESPALHADAS POR TODO O DISTRITO FEDERAL

O concurso Rainha do Verão teve plena aceitação em todos os centros metropolitanos e tornou-se um verdadeiro sucesso. De tôdas as partes da Cidade Maravilhosa temos recebido inúmeras inscrições, o que bem demonstra como foi verdadeiramente sentido o principal escopo de nossa iniciativa — homenagear a mulher brasileira, cujas qualidades e beleza são famosas e já foram cantadas em prosa e verso por artistas de tantas nacionalidades.

O tradicional e glorioso Flamengo, que conta com inúmeras senhoritas atraentes e prendadas em seu quadro social, não teve maiores dificuldades em prestigiar nosso concurso com simpática representante: senhorita Renata Gwendolin Boungartner.

Maior Torcida do Brasil

O Flamengo é, indiscutivelmente, o clube de maior torcida no Brasil. Viajar por nossas terras, principalmente para o norte, é um nunca acabar de encontrar rubro-negros...

Renata conta justamente com esta gente para se eleger e apela principalmente para os flamengos do interior no sentido de enviarem urgentemente seus votos para a urna de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas 1.988.

Todo Rubro-Negro Será Cabo Eleitoral

Numa autêntica demonstração de candidatura popular, Renata não escolheu nenhum cabo-eleitoral, preferindo contar apenas com o trabalho dos flamengos. Dos torcedores de seu clube em todo o Brasil, que serão coordenados pelo esportista Nelson Aires, gerente do Flamengo na Gávea.

Em Tôda Apresentação do Flamengo, Urnas de ULTIMA HORA

No sentido de intensificar a campanha pró-Renata, os coordenadores de sua candidatura avisam que nas apresentações futuras do Flamengo (em tôdas as modalidades de esporte) e nas festividades sociais serão colocadas urnas de ULTIMA HORA para receber votos.

Cobertura Completa no Distrito Federal

Para recuperar o tempo perdido pelo Flamengo que só se inscreveu recentemente, serão colocadas novas urnas para Renata nas principais firmas comerciais do centro da cidade e nos mais importantes suburbios da Central e Leopoldina, além das que já existem no clube, no Estádio Municipal do Maracanã e em ULTIMA HORA.

Carnaval – Super Globo da Rádio Clube

PRIMEIRA APURAÇÃO DO GRANDE CONCURSO

Invulgar interesse vem despertando, entre compositores, interpretes e todo o público ouvinte o momentoso concurso lançado pela AGUA SANITARIA SUPER-GLOBO, ao microfone A-3. Com prêmios tentadores e realce merecido para aqueles que animam e fazem o Carnaval Carioca, toda a cidade, dia após dia, mais se entusiasma com esta realização.

Finalmente, hoje às 18 horas, será realizada a primeira apuração do Concurso — apuração referente ao programa de lançamento — transmitido no último sábado. Assim, dentro de poucas horas, o público carioca saberá quais as quatro melodias momêscas selecionadas pelos ouvintes para disputar as finalissimas. Usando um critério eminentemente popular, em que todos os ouvintes são julgadores, cresceu a expectativa daqueles que querem ver, realmente, a SUA música, como detentora absoluta da simpatia do público.

Algumas horas mais e todos saberão da preferência dos ouvintes na fase eliminatória do gigantesco CONCURSO DA AGUA SANITARIA SUPER-GLOBO para o CARNAVAL DE 1952 e apresentado pela RADIO CLUBE DO BRASIL.

126 MILHÕES

Durante o ano de 1951 a Legião Brasileira de Assistência dispendeu a importancia de Cr$ 126.423.387,80 em assistência social direta, além das demais despesas com pessoal, material, construções, transportes, etc.. A referida importancia compreende apenas os serviços assistenciais do plano de ação ordinária, pois numerosos auxilios extraordinários foram prestados pela LBA durante o ano recem-findo.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3514

ARQUEIRO INFALIVEL
novas proezas do Howard Hill
Extra! TOM E JERRY Reis da Raquete
CODY SALVA UMA VIDA
Nova aventura em "O CORREIO DAS PLANICIES"
PADEIROS DINÂMICOS
O RIVER PLATE NA ESPANHA
NOVAS RAINHAS EM DESFILE
A VITÓRIA DO BANGU
NOTICIAS DO DIA
ATUALIDADES NO-DO
Matinées Infantis
Hoje CINEAC

A partir do dia 14
Ultima Hora
Publicará a novela
As Noivas do Pecado
de ALOYSIO CASTELAR
Diàriamente, um capitulo de drama e emoção na vida de três mulheres que procuram a salvação pelo segrêdo proferido na hora da morte.
Três mulheres proibidas de amar... Três destinos perdidos no mistério
Amor... Ciume... Desespero... Ambição...

Cinema — JEZEBEL II

Por VINICIUS DE MORAIS

O momento mais alto do velho filme de William Wyler, ora em exibição, "Jezebel", é a sequência do baile. O trabalho de direção é impecável, e Wyler conseguiu grandes interpretações de Bette Davis e Henry Fonda — sobretudo dêste último. A tensão de sua cólera é quase que fisicamente palpável, e o movimento todo deixa um mal-estar insopitável no espectador. Bette Davis poucas vezes esteve melhor, e até George Brent, um ator mediocre e com uma fachada pouco convincente, consegue, nas mãos do diretor de "A Carta", parecer muito melhor do que na realidade é.

Já se tem levantado contra essa cena a objeção de que ela não é verdadeira para com a vida. Não sei. Parece-me que, de fato, na vida as coisas seriam um pouco diferentes, e o pêso dos preconceitos então vigentes atuaria de maneira menos sádica. Mas a arte não é apenas um espelho da vida, não é a própria vida. A mim a cena me parece construida com grande arte, donde o seu poder de convicção. O passeio de Henry Fonda com Bette Davis pelo braço, — êsse agônico passeio pela sala de baile com uma mulher supostamente virgem e que enfrenta a sociedade dentro de um vestido cuja côr não era sinal de virgindade — faz o espectador suar nas mãos. Todos os preconceitos masculinos e femininos cultivados ao longo de muitos séculos de burguesia como que encontram nessa cena o seu retrato. E a grande coisa é que ela se executa, em sua maior parte, dentro de um grande silêncio, êsse "silêncio cinematográfico" pelo qual me bato, e a que os sons e as trocas casuais de palavras não perturbam — pelo contrário! — acrescentam em poder.

A máscara de Henry Fonda, na sequência a que me refiro, será um dia considerada um clássico de expressão interpretativa. Ele carrega sua noiva pelo braço como se se carregasse uma morta — qualquer coisa assim como o episódio de Dona Inez de Castro — a para ligeiramente diante de todos os homens, o olhar carregado de desespero e desafio, como quem diz: "— E então?". Ou ela é aceitada, ou é a morte de um de nós dois...". E ninguem ousa desrespeitar a sua sagrada cólera de homem, o seu desespero disposto a tudo.

"Jezebel" como filme tem uns poucos defeitos e uns poucos chavões. Mas a cena de que falo vale todo um filme. E' uma obra-prima de direção.

ROTEIRO DO fan

VA VER

JEZEBEL — Produção da Warner, direção de William Wyler, com Bette Davis, Henry Fonda e George Brent. — Reapresentação do velho filme de Wyler que deu a Bette Davis um "Oscar" merecido, a história de uma mulher com um destino para o mal. Ótima interpretação de Henry Fonda e razoável de George Brent, um ator que de bom na vida so fez namorar Greta Garbo fora da tela.

* * *

AGONIA DE UMA VIDA — Produção da Universal, direção de Douglas Sirk, com Claudette Colbert e Ann Blyth. — Chuvas, dique que se rompem e outras calamidades levam dois seres torturados a procurar abrigo no alto de um convento. Uma freirinha resolve a parada.

* * *

ESTRADA 301 — Produção da Warner, direção de Andrew Stone, com Steve Cochrane e Virginia Grey. Cochrane na pele de um "gangster" a funcionar em três Estados americanos. — A estrada 301 fornece a pista. Mais um filme de violencia inutil, tão a gôsto de Hollywood.

* * *

PRESTIGIE O CINEMA NACIONAL

PREÇO DE UM DESEJO — Produção de George Dusek, direção de Aloisio T. de Carvalho. Com Angela Fernandes, Carlos Cotrim, Nélia Paula, A. Fregolente e Emílio Castelar.

* * *

VA SE QUISER

TRAGÉDIA DE UMA PAIXÃO — Filme argentino, direção de Mário Soffice, com Zully Moreno e Alberto Closas. — ....

* * *

NÃO PERCA TEMPO

NOITES DE PARIS — Filme francês sôbre as "boites" e a fauna das "boites" de Paris. Uma completa droga.

* * *

O PRINCIPE PIRATA — Filme italiano, direção de Pietro Francisci, sôbre as aventuras do "Leão de Amalfi". Com Vittorio Gassman. Outra completa droga.

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES
Cineac Trianon e Capitolio.

É PROIBIDO AMAR — Com Lana Turner.
Cinemas: Metro-Passeio — Metro-Tijuca — Metro-Copacabana.
Horario: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

JEZEBEL — Com Bette Davis e Errol Flynn.
Cinemas: São Luiz — Miramar — Mem de Sá — Monte Castelo — Maracanã — Rosario — Icaraí. Horario: 14, 16, 18, 20 e 22.

ESTRADA 301 — Com Steve Cochran e Virginia Grey.
Cinemas: Vitoria — Ipanema — Carioca — Madureira — São Pedro — Floriano. Horario: 14, 16, 18, 20 e 22.

PREÇO DE UM DESEJO — Com Angelo Fernandes e Carlos Cotrim.
Cinemas: Azteca — Roxy — Imperio — Rex — America — Ideal — Vaz Lobo — Odeon (Niterói). Horario: 14, 16, 18, 20, 22 (Improprio até 18 anos).

NOITES DE PARIS — Com Claudine Dupuis e Pierre Louis.
Cinema: Odeon. Horario: 14, 16, 18,20 e 22 hs. (Improprio até 18 anos).

EUGENIA GRANDET — com Alida Valli.
Cinemas: Arte Palácio e São José. Horario: 14, 16, 18, 20, e 22 hs.

AGONIA DE UMA VIDA — Com Claudette Colbert e Ann Blyth.
Cinemas: Palacio — Ritz — Leblon — Coliseu — Iris — Avenida — Botafogo. Horario: 14, 16, 18, 20 e 22.

TRAGEDIA DE UMA PAIXÃO — Com Zully Moreno.
Cinema: Presidente. Horario: 14, 16, 18, 20 e 22. (Improprio até 10 anos).

O PRINCIPE PIRATA — Com Vittorio Gasmann.
Cinema: Plaza. Horario: 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

GUNGA DIN — Com Victor MacLaglen, Gary Grant e Douglas Fairbanks.
Cinemas: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Haddock Lobo — Mascote. Horario: 14, 16,30, 19 — 21,30. (Improprio até 10 anos).

ESCRAVA DO PRAZER — Com Lilliane Laine.
Cinema: Rivoli. Horario: 14, 16, 18, 20 e 22. (Improprio até 18 anos).

FLEXAS DE FOGO — Com James Stewart.
Cinema: Rouillon. A partir das 14 horas.

GOLPE DE MISERICORDIA
Cinema: Marabá. A partir das 10 horas.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

LOTERIA FEDERAL
SABADO

Mexericos de HOLYWOOD

PHILIP GUISH

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — Via APLA)

* * *

Tom Jenk afirma que o cinema é como o amor. Apesar das decepções e do ridiculo, são sempre populares...

* * *

Tyrone Power, depois de ter interpretado uma quente cena de amor, com Hildegard Neff, foi visto mostrando-lhe retratos de seu filhinho, no intervalo, enquanto aguardavam a filmagem da próxima cena.

* * *

Mara Lynn, uma loura fenomenal dos "shows" da televisão de Red Skelton, não é capaz de se lembrar das fisionomias das pessoas. Numa recente reunião social, Mara sentou-se ao lado de Lana Turner, e, sem a minima intenção de fazer graça, ela perguntou: — Eu acho que já a vi antes em algum lugar... não?

* * *

Numa festa que deu em sua casa, quando os convidados pareciam não querer sair nunca mais, Phobe Epheron disse para seu marido: — Você não acha, Henry, que é melhor irmos dormir? Acho que tôda essa gente já quer ir para casa!...

* * *

A Warner está pensando em contratar um dos famosos astros do "base-ball" norte-americano para trabalhar em "The Big League". O filme será estrelado por Steve Cochran.

* * *

Tony Curtis já terminou "Hear no Evil" e está em entendimentos com a MGM para aparecer num "trailer" com sua própria espôsa, Janet Leigh.

* * *

Ava e Frank Sinatra voltaram para Hollywood antes do tempo, porque o clima estava muito frio no Este. "Muito frio... apesar de estarem em lua de mel".

* * *

Quando Darryl Zanuck fêz sua conferência no sindicato de produtores, cada um dos presentes se levantou e se identificou, dizendo o nome e o estudio a que pertencia. A voz mais potente foi a de Leonard Goldstein, da Companhia de Gravações Decca.

* * *

Shelley Winters estava outro dia à procura de alguém que lhe traduzisse para o inglês a dedicatoria que Vittorio Gasmann havia pôsto numa fotografia que lhe deu, escrita em italiano. E..., assim é Hollywood. Até amanhã.

Edgard Bergen e seu boneco Mac Carthy formam uma das duplas mais populares dos Estados Unidos. Seus programas no rádio e na televisão são apreciadissimos da costa do Pacifico à costa do Atlântico. E essa popularidade cresceu, espraiando-se pelo mundo, com os filmes cômicos-policiais que têm sido estrelados pela dupla famosa.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

A MULHER BRASILEIRA JULGARÁ A MULHER ORIENTAL EM "BRILHANTE".

A mais comovedora e humana história de amor e redenção está contida em "BRILHANTE", onde sentimos no deslumbrante amor de uma mulher que não media sacrificios nem meios de fazer a felicidade do homem que amou, somente tinha em sua mente a felicidade do ser amado.

"BRILHANTE", uma apresentação de "J. J. Ribeiro Filmes", apresenta YOUSSEF WAKBI com a magnifica soprano NUR EL-HUDA, uma deliciosa fantasia saida de uma lenda das mil e uma noites. "BRILHANTE" estará na próxima segunda-feira no cine Rivoli, exclusivamente.

UM DRAMA DA VIDA REAL

O cinema do Plaza lançará a partir de segunda-feira a história mais fiel da vida de Jesse James e seu irmão, no filme "A Vingança de Jesse James", que a Paramount apresenta em magnifico technicolor.

Nessa pelicula, conta-se a verdadeira razão pela qual êles foram obrigados a cair no mundo dos fora da lei, levados pelas injustiças e desmandos que assolaram os Estados Unidos depois da Guerra Civil.

Dois personalidades vibrantes — James Mason e Ava Gardner — [illegible] "Pandora" (Pandora and the Flying Dutchman), technicolor da Metro-Goldwyn-Mayer, [illegible] "Pandora" foi inspirado na celebre lenda do [illegible] eternamente [illegible] elenco [illegible] Nigel Patrick [illegible] Marius Goring. "Pandora" estreará d 24 do corrente nos três [illegible] Metro da capital.

DIARIAMENTE
ANNIE BERRIER
E
LINDA BATISTA
NO VOGUE
E OS MELHORES CONJUNTOS MUSICAIS
NOSSOS ARTISTAS VIAJAM PELA B. O. A. C.

MILTON RODRIGUES apresenta
HOJE
LUZ DEL FUEGO
"A FRUTA DE EVA"
(CONTRA GRANDES TEMPOS)
Uma Revista DIFERENTE
de SAINT CLAIR SENNA e MILTON RODRIGUES
DIR. CENA E ENSAIADOR OTAVIO RANGEL
MAEST. SALVA
com EVILASIO MARÇAL, LUCY LAMOUR, TULIO BERTI
ATTILA IORIO, VICENTE MARCHELLI, NORAT-MARIO COSTA
ROSITA ROCHA, ARLETTE, JOAN GENY, MANOELITA
RAUL E MARIA, ROSA PARISI, SERGIO MADDALENA, HELENA GONÇALO, DANA DARSON
COM OS LINDOS "BROTOS" DA COLONIA DE NUDISMO
TEATRO REPUBLICA
AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271
SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS, VESPERAL AS 16 HS. E SESSOES AS 20 E 22 HS.

de NOITE e de DIA

Linda Batista

O querido deputado Lutero Vargas, que recentemente voltou dos Estados Unidos, a estas horas deverá estar na Europa. Felicidades.

* * *

No sábado, Ricardo Fasanello deu uma "big" festa para a sociedade carioca, em sua residencia de Petropolis. Compareceram umas quatrocentas pessoas. Foi uma noite linda.

* * *

No domingo aniversariou o deputado Jorge Jabour que, por êsse motivo, ofereceu um jantar no Vogue aos amigos.

* * *

Sábado último estreou um novo "show" na "boite" Monte - Carlo. Estavam presentes todos os "brotos" do Machado que vieram de São Paulo. Intitula-se, o "show", "Tudo Azul" e faz uma critica às "boites" do Rio. Muito original e muita pequena boa com muito pouca roupa... Agora é moda, não é?

* * *

Muitos donos de "boites" estão assustados pois em muitas noites da semana as mesmas ficam às moscas. O que acontece é o seguinte: Concorrencia, mais nada. Como todos sabem, o publico que frequenta "boites" é [illegible]. Nem todos, afinal, podem estar pagando sessenta cruzeiros por uma dose de whisky. Sendo assim, quando uma ou duas "boites" estão lotadas as outras têm de sofrer as consequências. E ainda mais, existem os bares muito bem montados servindo boas bebidas por preços bem menores e sem as exigencias da gravata etc. Quem tiver idéias de abrir um negocio dêsse genero, desista...

* * *

O melhor repertorio de carnaval dos cantores de radio é o do Roberto Paiva. Soube escolher com muita propriedade, destacando-se a marchinha dos "Velhos" e o samba do "Catete". Muito bons, mesmo.

* * *

Será que o Heber e a Yara vão mesmo para a Tupi? Aliás eu já tive a oportunidade de dizer aqui nesta crônica que os próximos contratos da Tupi vão ser de abafar. Vão pagar ordenados fabulosos e que vem valorizar o artista nacional... e já vem tarde.

* * *

E, por falar no Vogue, já está para ser inaugurado o Bar Restaurante do primeiro andar. A decoração está muito original e na inauguração o "Stukar" vai dar uma surpresa a seus frequentadores.

* * *

Grande Otelo foi contratado pelo Carlos Machado para o novo "show" do Monte-Carlo. Tem um papel saliente!

Quem comprar um voto para eleger a Rainha do Radio de 1952, concorrerá aos diversos premios, como enceradeira, radio e até mesmo um lindo carro marca Jaguar, último tipo. Tudo isso foi idealizado por Manoel Barcelos, presidente da A.B.R. Comprarei tambem, alguns votos da Carmelia Alves, minha candidata.

* * *

O "show" do Copacabana, apesar de pequeno e rápido, está muito bom. Conta com poucos elementos mas dos bons, tal como Quarteto Ases e um [illegible] Jorge Goulart, Mariene e as "Cinderelas" do Copa...

* * *

Ando com um medo danado dêsse ano bissexto. No sábado passado contei 4 vezes que amassaram o parachoque e a placa do meu carro. Pois bem, agora, estando meu carro completamente parado, levou uma amassadela de um lotação de ponta a ponta. Lotaçõezinhos do meu coração, tenham pena de quem tem automovel. Ninguem os compra com conversa e sim com muita gaita e muito suada... Tá bem?

* * *

Dalva de Oliveira, que já está em forma, ocupará o microfone da Nacional na próxima semana para alegria de suas colegas e inúmeras fãs.

* * *

Chegou o dia de Virginia Lane, artista das mais esforçadas que eu conheço. Tem verdadeiro amor à arte. Desde o Cassino da Urca, há uns doze anos atrás, que Virginia da tudo o que tem, pelo seu trabalho. Essa marchinha que gravou "Sassaricando" é sua consagração definitiva. Parabens, Virginia, você merece.

* * *

Até abril proximo teremos a Radio Nacional de São Paulo... A ex-Radio Excelsior já mudou o prefixo...

* * *

Silvio Caldas, Carlos Galhardo, Jorge Goulart, Francisco Carlos, Roberto Paiva e Black-Out estão trabalhando simultaneamente aqui e em São Paulo.

* * *

Conforme prometi, aí vai a letra do samba gravado por Jorge Veiga, que está apontando:

QUEM CHOROU FUI EU

Samba de H. Lobo e M. Oliveira

I

Eu quis fazer
Você chorar, você sofrer.
Um dia o nosso amor morreu (bis)
Quem chorou fui eu.

II

Não tive mais teu beijo
Nenhum carinho teu
Eu quis fazer você chorar
Mas quem chorou fui eu.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
UMA GRANDE LOURA E UM GRANDE CANTOR...
LANA TURNER
EZIO PINZA
EM Technicolor
É PROIBIDO AMAR
UM FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

QUEM É O CULPADO?

EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM DETETIVE TODDY

Resumo do capitulo 6 de [illegible] trevas, da série "Quem é o culpado?", transmitido pela Radio Clube do Brasil de segunda a sexta, às 20,15 horas.

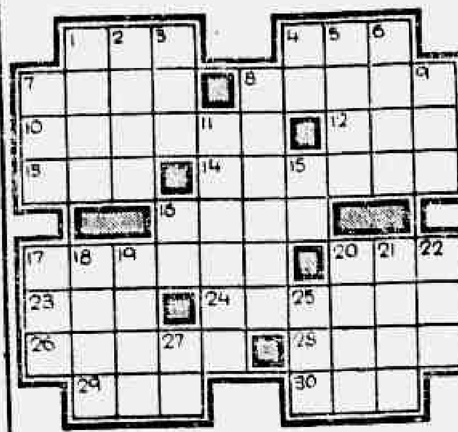
Zeca, embriagado, conta que achou um tesouro no jardim da casa mal assombrada. Zeca desaparece. Maximo Xavier e Carolina cavam no jardim e Zeca reaparece. O comissario está intrigado e Maximo decide fotografar o fantasma.

Ouça na PRA-3 "Quem é o culpado?" e escreva para a Radio Clube do Brasil para ganhar mil cruzeiros semanalmente.

ANNIE CASTELNEAU, jovem francêsa da nossa melhor sociedade, no papel de "La Passante", na peça de Raymond Queneau — "En Passant", que foi levada à cena, no Teatro Copacabana, pelo "Grupo Teatral Franco-Brasileiro" dos "Comediens de L'Orangerie". (Foto de Marcel Cognac para ULTIMA HORA

Palavras Cruzadas — Por R. PORTELLA

Problema N. 132



HORIZONTAIS

1 - Cidade do Estado de Minas; 4 - Permanece, encontra-se; 7 - Irritar; 8 - Todavia; 10 - Aldeia de índios; 12 - Fileira; 13 -Saudação; 14 - Essências odoríferas; 16 — Homem que sabe fingir; 17 — Contrário à moral; 20 - Título abissínio; 23 — Espaço ilimitado em que giram os astros; 24 — Pessoa que vive com grande fausto; 26 — Brilhante (fem.); 28 — Suplicar; 29 — Ruído; 30 — Maior.

VERTICAIS:

1 — Grande rio da Russia; 2 — Projétil com que se carregam armas de fogo; 3 — Argola; 4 — Patriarca célebre por sua paciência; 5 — Sulcam a terra; 6 — Cuida, vela; 7 — Intimo; 8 — Palanfrório; 9 — Conjunção designativa de restrição; 11 — Alfange asiático; 15 — Sufixo que designa agente; 16 — Vento; 17 — Levanta; 18 — Pronome, plural; 19 - metal amarelo precioso; 20 — Poume, plural; 21 — Guarnecer de abas; 22 — Contração de senhor; 25 — Benigno; 27 — Preposição.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

	I	T	A			B	O	A		
A	N	U	M			A	U	L	A	
T	A	M	I	S	A	R		A	L	
A	N	I	M	A	R		A	B	A	
	I	D	O	L	A	T	R	A		
I	N	O		A	M	A	R	R	A	
D	A		A	Z	E	V	E	D	O	
A	D	I	R			A	I	A	S	
	O	R	A			S	O	S		

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 52

(Colaboração do leitor Gilberto Maia — Rio)

HORIZONTAIS: 1 — Destino talhado por poder sobrenatural; 6 — Pessoa exímia em qualquer atividade; 7 — Língua falada na França na Idade Média; 8 — ... de ...; 11 — Canteiro de jardim (plural); 12 — Oferece; 13 — Compaixão; 14 — Anel metálico para prender, plural.

VERTICAIS: 1 — Predestinada; 2 — Dar azar a; 3 — Ácido, picante; 4 — Coberta de todo; 5 - Ponte (pl.); 9 - Segunda nota musical; 10 — Outra coisa.

1	2		3		4	5
6		■		■	7	
8		9		10		
11						
12		■		■	13	
14						

1 — cilada; 2 — arenas; 3 — 16; 4 — ti; 5 — ocioso; 6 — morrer; 12 — mia; 13. — dom.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — cal; 4 — tom; 7 — trânca; 9 — lá; 10 — Ir; 12 — amador; 14 — dá; 15 — use; 16 — esa; 17 — mor. VERT.

VOTOS DE BOAS FESTAS

Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas e feliz ANO NOVO enviados pelos seguintes leitores A. Gomes de Araujo Air Pinto da Silva; José B. Hernades Terra; Luis Antonio; J. G. A. Gamatif; Sergio M. de Oliveira; Neusa E. Saade; Maria Dulce Sá Vieira; Vietor F. de Oliveira; Reinaldo Tinoco e Onofre G. M. Martins.

Atenção Cruzadista

Receberemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Teatro — "Le Rire de France" - II

Hoje estaremos tendo a satisfação de comentar a melhor peça que "Les Comediens de l'Orangerie" apresentaram aquela noite de segunda-feira: "UN CLIENT SERIEUX" de Georges Courteline. Não só a sátira é das melhores, entre as demais do mesmo autor, como também foi a que melhor se prestou à interpretação, à direção e à "mise-en-scène" do sr. Suarez de Mendoza. No texto trata-se de focalizar os aspectos ridículos da Justiça, em consequência do seu excessivo formalismo processual, e não menos aparente. Conta o "Grupo Teatral Franco-Brasileiro", com elementos de primeira ordem no amadorismo. Mas a isso só se deve insistir em chamar de amadorismo apenas porque não fazem disso sua profissão.

GERARD LAROCHE

Mas na técnica não se pode estabelecer diferenciação. Haja vista a atuação brilhante do sr. Gerard Laroche, que, sem dúvida, se revelou um grande ator, vivendo, na realidade, dois papeis inteiramente antagônicos: o de advogado de defesa e o de promotor público. Esta metamorfose idealizada pelo autor é da mais fina comicidade. Após M. Barbemolle (que é o nome do personagem) ter aduzido brilhante defesa de seu constituinte, numa admirável terminologia de advogado do ponto de xadrez, toma êle conhecimento de sua nomeação oficial para o cargo do Ministério Público. Ocasião em que M. Barbemolle (Gerard Laroche) deixa sua tribuna e vai para a outra... E' chegada a hora de uma nova dialética, e tudo tem um sabor admirável.

Os demais atores têm igualmente esplêndido desempenho, como Claude Haguenauer (l'Huissier), Jean Robin (Le Substitut), Roland Colin (Lagoupille), François Charles (Mapipe), Jacques Hutzinger (Le President), Edouard Wending (Alfred). Os dois Juizes Assessores foram desempenhados por Bernard Fernand e Michel Simon. Este último revelou-se um grande mímico, fazendo barquinhos de papel e outros truques de comicidade.

As caracterizações foram de grande efeito e bastante caricaturadas. E o caso a ser julgado pelo pequeno tribunal proporcionou com aquele "cast" deliciosos momentos à culta platéia, que ali se encontrava e que, sem favor, aplaudiu calorosamente o espetáculo.

E', pois, ainda e sempre a boa ocasião de manifestar votos de crescentes progressos ao "Grupo Teatral Franco-Brasileiro" e aos seus dirigentes.

Em seguida continuaremos os comentários sôbre a outra peça da noite: "Feu la mère de Madame", de Georges Feydeau.

Hoje, às 18 Horas, Será Realizada Mais Uma Apuração do Concurso "Rainha do Verão"

Grande a Expectativa Das Candidatas — Prevê-se Que Um Grande Número de Votos Será Apurado

Em meio de intensa expectativa, terá lugar, hoje, mais uma apuração do Concurso "Rainha do Verão". As entidades, bem como as candidatas e respectivos cabos eleitorais, estão advertidos das condições para o recebimento dos coupons. Os votos não devem ser entregues em mão, mas depositados, obrigatoriamente, nas urnas colocadas em ULTIMA HORA e nas diversas entidades. Por conveniência dos trabalhos de apuração, é do maior interesse que os coupons sejam trazidos até às 17 horas de hoje. Ainda uma vez chamamos a atenção do público para a periodicidade dos coupons que são renovados de duas em duas apurações e só têm validade para esse período. Os trabalhos de hoje começarão às 18 horas. A expectativa do público gira em torno das possíveis mudanças nas colocações. Os dois primeiros lugares, por exemplo, encerram uma incógnita. Até o momento, a líder é Eugenia Lancellotti, representante das "Lojas Palermo" e Terezinha Del Penta do Fluminense, ambas separadas por uma pequena diferença. Por outro lado, várias concorrentes revelam uma forte base eleitoral. E de uma maneira geral, tôdas trabalham intensamente. Qual a modificação total da tábua? Que surprêsas reservará a apuração de hoje? Só as urnas poderão responder.

E' a seguinte a relação completa da última apuração:

1.º — Eugenia Lancellotti, Lojas Palermo, 13.977; 2.º — Terezinha Del Penta, Fluminense Foot-Ball Club, 13.155; 3.º — Glaucia Maria Duarte Pará, Associação A. Banco do Brasil, 5.560; 4.º — Arminda Spinelli Vaz, Ministério da Educação e Saude, 3.273; 5.º — Cleide Milagres, Montepio dos Empregados Municipais, 3.146; 6.º — Irene N. Garcia Rodrigues, União dos Estudantes do SENAC, 2.597.

7.º — Maria de Lourdes Azevedo, Escola Técnica Comercio Sta. Cruz, 2.072; 8.º — Vilma Macedo Cristal-li, Otica Lreny, 1.559; 9.º — Neusa Neuck de Oliveira, Conj. Residencial Del Castilho, IAPC, 1.541; 10.º — Claudete Gonçalves de Freitas, Colégio Brasileiro de São Cristovão, 1.221; 11.º — Neide Ferreira Guimarães, Estrada de Ferro Central do Brasil, 1.178; 12.º — Albertina Pacheco David, Colégio Belisário dos Santos, 1.158; 13.º — Iracema Wanda, Standar Eletric S. A., 1.150; 14.º — Lidia de Souza Martins, Casa Santa Clara, 1.12; 15.º — Isaura Henriques, Avelan, 974; 16.º — Léa Porto Coelho, Vitória Tenis Club, 794; 17.º — Ina Ferreira, Grupo funcionários da Casa Sloper, 692; 18.º — Sonia Freire de Araujo, Club Regatas Vasco da Gama, 608; 19.º — Lícia Nunes, Tenaco, 608; 20.º — Ivone Corrêa, Tenelux, 587; 21.º — Cely Werneck, Ministério da Aeronautica Dir. Aeronautica, 580; 22.º — Renate Gwendolin Baumgartner, Club de Regatas Flamengo, 473; 23.º — Fatima Ferreira, Botafogo de Foot-Ball e Regatas, 438; 24.º — Romilda Galvão, Instituto dos Bancários, 421; 25.º — Erminia Mustafa Saluh, Belmar Sport Club, 359; 26.º — Dionéia da Costa Pereira, Sears Roebuck S. A., 347; 27.º — Emilda Pinto, Jequiá Sport Club, 312; 28.º — Maria Judith Revelos Senos, Jacarépaguá Tenis Club, 302; 29.º — Carmem Vera Silva, Ministério do Trabalho, 215; 30.º — Dalma Dorado Pedreira, Engenho de Dentro A. Club, 211; 31.º - Marlene Silva, I. A. P. E. T. C., 144; 32.º — Nelva Rodrigues Pinto, Carioca da Gavea, 134; 33.º — Bella Alvim, Instituto dos Comerciários, 177; 34.º — Wilma Peixoto, Faculitário, Barbosa Freitas, 115; 35.º — Egéa Maria R. de Alencar, Bairro Jardim Laranjeiras, 80; 36.º — Maria de Lourdes Araujo, S.A.P.S., 70; 37.º — Zenith de Oliveira, Cruzeiro Foot-Ball Club, 58; 38.º — Norma Rodrigues, América Foot-Ball Club, 47; 39.º — Lucia Ferreira de Carvalho, Leopoldina Railway, 45; 40.º — Nilsa Lima Mendes, Riachuelo Tenis Club, 39; 41.º — Nilsa Alves Conho, Realengo F. C., 4; 41.º — Walnizia Braga Sanchez, S.A.P.S., 4.

TOTAL GERAL — 63.341

(*) Observações: Total de votos anulados — 255.

NOTICIARIO DO CONCURSO "RAINHA DO VERÃO"

PALERMO — Genoína avisa a seus admiradores e amigos que está passando bem da operação e pretende continuar brilhando no concurso.

FLUMINENSE — Terezinha Del Penta colocará urna e cartazes na Conf. Figueira de Melo, 301 — na tarde de hoje, para angariar mais votos.

FLAMENGO — Para coletar votos para Renata encontram-se urnas nos seguintes lugares: sede social do Clube, estádio da Gávea, Super-bar Avenida e Marechal Floriano, Av. Mem de Sá 226 (C.M. Miss Brasil), Jardim Botânico 752 (Café e Bar Paris), rua Catumbi 118 (A Florista), rua João Lira 84-B — Leblon — (Alfaiataria Micelli), rua Arquias Cordeiro 300 e 302 (Padaria e Confeitaria Astória), rua Arquias Cordeiro 383 (Foto Automático), rua José dos Reis 504 — Eng. de Dentro — (Café e Bilhares Mentor). O coordenador da campanha do Flamengo lembra aos rubro-negros que os votos só valem por 15 dias e por isto mesmo devem ser enviados imediatamente para ULTIMA HORA.

VASCO DA GAMA — Os cabos eleitorais de Sonia, João de Lucca e Tony, chefes da torcida cruzmaltina, comparecerão à apuração de hoje para articular com a representante de seu clube grande campanha.

PRE NENO — Para angariar votos de sua representante o vitorioso programa radiofônico está organizando sensacional concurso com a Rádio Mauá com valiosos prêmios: uma radiola e uma máquina de costura.

ALIADOS — Com prêmios do comércio local, o simpático clube organizará um Bingo Dançante para angariar votos para a representante de Campo Grande: Albertina Pacheco Daniel.

PREMIOS

Eis os principais prêmios do Concurso da "Rainha do Verão":

Para a candidata mais votada, um automóvel de super-luxo, para passeio;

Para a candidata que, finalmente, merecer o título de "Rainha do Verão", uma viagem a Paris e outras capitais da Europa, com acompanhante, como embaixatriz da cidade;

Para a candidata que obtiver o segundo lugar, uma viagem a Hollywood, com acompanhante;

Para a candidata que obtiver o terceiro lugar, uma viagem a Buenos Aires, com acompanhante;

Para a candidata que obtiver o quarto lugar, um quarto de princesa, de alto luxo, mobiliado e decorado especialmente, por um decorador de renome.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

HOJE, DIA 10 — *Quinto dia da Oitava da Epifânia, rito semiduplo, paramento branco, Missa da Festa, 2.ª Deus qui salutis, 3.ª pela Igreja ou pelo Papa.*

PP: Maximiano, Teófilo, Apolinário, Balduino, Eraldo, Gudula.

AMANHÃ, DIA 11 — *Sexto dia da Oitava da Epifânia, rito semiduplo, paramento branco, Missa da Festa, 2.ª de São Higino PM, 3.ª Deus qui salutis, Credo, Prefácio, etc. da Epifânia.*

PP: Teodosio, Melciades, Edívio, Tasso, Anastácio, Honorata, Hortênsia.

A Federação das Congregações Marianas do Rio promoverá Retiros Fechados para homens durante os três dias de Carnaval. As inscrições já se acham abertas na sede da Federação diariamente, exceto aos sábados, das 12 às 19 horas (Travessa do Ouvidor, 22, 3.º andar) com o sr. Barbosa. As casas que receberão os retirantes são as seguintes: Casa Anchieta, na Gavea — preço Cr$ 250,00; Internato São José, Tijuca — preço Cr$ 160,00; Colégio Salesiano Santa Rosa, Niterói — preço Cr$ 150,00. Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone 42-0908.

— No dia 27 do corrente, a Irmandade do Senhor do Bonfim, fará celebrar, às 9 horas, Missa em louvor a Nossa Senhora da Guia. Logo após, o capelão definirá juramento à nova mesa administrativa, dando-lhe a seguir posse canônica. Às 10,30 horas, haverá Missa solene.

— Acaba de aparecer um livro do monsenhor Leovigildo Franca sôbre a Igreja de Santa Terezinha do Túnel do Leme, em que descreve detalhadamente todos os símbolos, gravuras, telas, vitrais e mosaicos da referida Matriz. O livro, que obteve o "Nihil obstat" de D. Jorge Marcos de Oliveira, possui numerosas gravuras e telas de Carlos Oswald e oferece útil e agradável leitura.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Black-tie — João da Ega

O CIUME DE DONA CECY

JOÃO Batista dos Santos era cria de fazenda no interior de Minas, razão porque tinha o apelido de Batistinha. Casou com Dona Cecília de Azevedo Martins, que, sendo também filha de fazendeiros e cria de roça, era conhecida por Dona Cecy. A vida ao casal corria muito bem: aumentavam filhos e fazendas. Era café e era gado p'ra todo o lado. A prole era de uma robusta meia dúzia variada em sexo, mas o principal era o primogênito, o Pedroca. E porque eu já tivesse contado que as coisas corriam bem para o Batistinha e sua família, e porque êle se sentisse inclinado a vir viver no Rio, montaram casa na Tijuca. Casa boa, assobradada, garage e jardim na frente. Dona Cecy e Batistinha tinham casado uma filha que veio também morar no Grajaú.

Na espectativa de serem avós, acharam que era tempo de divertimento e conforto. Por isso decidiram tomar mais uma empregada para copeirar e arrumar. Agências, anúncios do "Jornal do Brasil", etc. e, afinal, apresentou-se uma candidata que — no ponto de vista de Dona Cecy — servia, e que — no entender do Batistinha — era muito boa... Sim. Porque o nosso Batistinha, ao chegar ao Rio, se tornara versado em escolas de dança e em "boites" de Copacabana, quando se tratava de material mais fino e exigente.

Mas Dona Cecy, que era ciumentíssima, e que procurava, sempre que podia, acompanhar o marido aos divertimentos, andava meio fatigada e também ocupada em dar assistência à filha que lhe ia fazer avó. Daí resultou mais liberdade para o Batistinha.

Acontece que, depois da admissão da empregadinha, que era uma perfeita "descansa-patrôa", tanto o Batistinha como o Pedroca tinham dado p'ra caseiros. Aquêle negócio andava a remoer nas caraminholas de Dona Cecy. Meses se passaram e a senhora andava realmente perseguida por suspeitas que, evidentemente, não a agradariam se as visse confirmadas. Teve, então, uma idéia, que realizou uma noite, após tomar boa dose de coragem. Batistinha dormia profundamente. Dona Cecy levantou-se, pé ante pé, foi até o quarto de vestir, meteu-se num terno do marido e foi bater no quarto da nova empregadinha. Ao chegar, encontrou a porta apenas encostada. Entrou. Havia pouca luz. Dona Cecy, impulsionada pelo ciúme, que a comia viva, tomou embalagem e sacudiu a "descansa-patrôa", que só acordou depois do terceiro tranco e, meio estremunhada, quase sem se virar, respondeu:

— "Que é isso, Pedroca! Isso lá são horas de acordar a gente?" A espôsa ciumenta voltou às carreiras para o seu quarto, despiu a roupa do marido e, retomando seu lugar na cama, recuperou fàcilmente o sono.

Ao acordar, teve para o Batistinha um sorriso de carinho e, à hora do café, para o Pedroca, um olhar maroto...

Há quem diga que a criadinha estranhara o Pedroca, por ser a vez do Batistinha... Mas Dona Cecy nunca chegou a pensar assim!

Ouçam hoje: NA RADIO CLUB DO BRASIL

14,30 — Curiosidades Musicais.
14,58 — O mundo em 4 minutos.
15,02 — Trovadores Modernos.
15,30 — Discos na vitrina — com Jair Amorim.
16,00 — Programa de galã.
16,58 — O mundo em 4 minutos.
17,02 — Um tango e uma história para você.
17,05 — Meditação — com Geraldo de Aquino.
18,05 — Gente nossa.
18,30 — Onda Esportiva — com Raul Longras.
18,58 — O mundo em 4 minutos.
19,02 — O Sheik — Novela de José Castelar — 29.º capítulo.
19,30 — A voz do Brasil.
20,00 — A vida como ela é — de Roberto Mendes.
20,10 — Seleções.
20,17 — Quem é o culpado? — Novela de Herrera Filho.
20,30 — A bolsa ou a vida — com João de Freitas.
20,58 — O mundo em 4 minutos.
21,02 — Onde o Brasil acaba com Pedro Raimundo.
21,30 — Sonho e fantasia com Dias Gomes.
21,58 — O mundo em 4 minutos.
22,00 — Comentário — Nelson Paixão.
22,05 — Conjunto de ... Sua Majestade o ...
22,30 — ...
22,58 — O mundo em 4 minutos.
23,02 — ...
23,58 — O mundo em 4 minutos.
00,02 — Encerramento.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ladislau Lara de Oliveira Santana.

— Tercio Machado, nosso colega, redator de "Patrulha da ULTIMA HORA".

SENHORAS:

Maria Aparecida Costa.

— Julia Moreira de Azevedo Cunha.

— Guiomar Pereira, esposa do Sr. Darcy Giorno Pereira.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no proximo sabado o casamento da Senhorita Jandira Jacob Coelho, filha do Sr. Antonio Pinto Coelho e Sra. Rosa Jacob Coelho, com o arquiteto Paulo Junqueira de Oliveira.

A cerimonia religiosa do casamento será realizada na Igreja da Candelária, às 17 horas, tendo como celebrante Monsenhor Henrique de Magalhães.

CONFERENCIAS

O Professor Mario Graziani falará hoje, às 20,30 horas, na Escola de Saude do Exército, sobre "Intervenções cirurgicas no maxilar superior".

Será realizada em seguida a eleição e posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Cirurgia Buco-Maxilar.

EXCURSÕES

Será realizada em março proximo uma excursão à Europa promovida pelo Touring Club do Brasil, constando do programa de viagem a visita a diversos paises do continente europeu, como França, Italia, Espanha, Portugal, Alemanha, Austria, Belgica, Holanda, etc., perfazendo um total de 120 cidades.

MISSAS

A Associação de Cronistas Carnavalescos fará celebrar no proximo sabado, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, missa em memoria dos cronistas carnavalescos falecidos.

ATENÇÃO

Poupe o Seu Dinheiro Comprando os Móveis de Ferro Batido e Laqueado na

FABRICA TARZAN
RUA SOUZA BARROS N.º 517
(ENGENHO NOVO) — FONE: 29-5230

Cartaz dos TEATROS

JARDEL

Tel. 27-3712
AV. COPACABANA, 921, esq. Bolivar
Sessões às 20 e 22 horas. Vesperal, sab. e dom. às 16 horas
COLÉ apresenta
'Pente de Careca é a Mão'
De J. Maia e Max Nunes — O grito de Carnaval de 1952!!!
Com Celeste Aida - Nelia Paula - João Cabral e as mais lindas garotas de Copacabana!

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 Tel. 27-0020
Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch
"UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebelson Modas. Sessões às 21.30 horas. Vesp. aos domingos às 16 horas. Nas Vesp. permitido traje esporte.

GLÓRIA

TEL. 22-9146
BARRETO PINTO apresenta
"BROWN GOLDEN CIRCUS"
O SUCESSO DA CINELANDIA
Patinadores sensacionais — Arriscadas acrobacias Mágicas — Trapezistas
HOJE ÀS 16 e ÀS 21 HORAS

MONTE CARLO

Tel. 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"ZONA SUL"
Luxuoso show-revista de Carnaval de NEY MACHADO e CARLOS MACHADO com GRANDE OTELO, Mary Gonçalves, Carmen Brown, Anilza Conny, Yolanda Simões e mais 25 lindas mulheres
À UMA HORA DA MANHÃ

REPÚBLICA

Tel. 22-0271
AV. GOMES FREIRE
Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia em
"A FRUTA DE EVA"
(O Nu através dos tempos)
HOJE, SESSÃO ÀS 21 HORAS

RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721
MILTON CARNEIRO
E sua Cia. de Comédias com MARIA LUIZA, RIBEIRO FORTES e outros em
"NÃO MATE O SEU MARIDO"
de L. FEDOR — Trad. R. MAGALHÃES JUNIOR
Hoje, às 21 hs. Sab., dom. e feriados às 16, às 20 e às 22,hs. Vesp. 5.ª feira às 16 hs.

SERRADOR

PROCÓPIO na maior criação de sua carreira
"DEUS LHE PAGUE"
de Joracy Camargo O Maior Sucesso de Todos os Tempos
Às 21 horas. Sab. e dom. às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as. (preços reduzidos), sab. e dom., 16 horas.

REGINA

AS 21 HORAS
GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA VANNI apresenta
"AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"
ÚLTIMOS DIAS!
Luiza Barreto Leite, artista convidada e todo o seu elenco estão
De PASCOAL CARLOS MAGNO
AMANHÃ, Sexta-feira, "MASSACRE" ... de 16 horas. — Sem prejuizo da ... "AMANHÃ SERÁ' DIFERENTE"

CARLOS GOMES

De Humberto Cunha e Robert Front. Diariamente às 20 e às 22 hs. — Quintas, Sábados, Domingos e Feriados, Vesperais às 16 hs.
Miguel Khair Apresenta
A GRANDE COMPANHIA DE ...
WALTER D'AVILA
Com LINDA BAPTISTA e um GRANDE ELENCO
BRANCO, TU E' MEU!
Revista Carnavalesca e Naturalista

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Incorpora-se a Gamboa Entre os Bairros Contemplados

MORA LÁ, NA RUA NABUCO DE FREITAS, 177, O SR. FLORESTAN NOGUEIRA, QUE GANHOU A MÁQUINA DE COSTURA — IMPRESSOR DO "JORNAL DO COMÉRCIO" HÁ TRINTA ANOS, FEZ COM SUA PALAVRA AUTORIZADA, O ELOGIO DESTE JORNAL — BRINDES A ESPERA DOS DONOS, INCLUSIVE A GELADEIRA — SORTEIO DOMINGO NO RECINTO DO CINEMA SANTA HELENA, EM OLARIA, DE ONDE VAI A RADIO CLUB TRANSMITIR A 'CIRANDA DOS BAIRROS'

Falaremos hoje do segundo felizardo de domingo que nos procurou. E' ele o sr. Florestan Nogueira. Já passou dos 60 anos, mas ainda desfruta de saude, irradiando bom humor e simpatia. O sr. Florestan Nogueira é natural de Portugal e aqui constituiu familia, residindo na rua Nabuco de Freitas, 177, na Gambôa. E' o primeiro felizardo do popular bairro carioca.

Compareceu o herói ao nosso departamento de concursos ante-ontem, apresentando o talão n.º 20.596, correspondente à máquina de costura. Era euforico e logo foi falando:

— Leio este jornal desde a saida e compro em qualquer lugar que o encontre. Todo o seu conjunto — paginação, colaboração, impressão, etc. — é perfeito, daí gostar muito do jornal.

Depois contou-nos da alegria que tomou a familia, quando ele mostrou o jornal com o numero premiado. A esposa, dona Ana Maria Nogueira, foi quem mais satisfeita se mostrou, sim, porque ela, justamente, e a principal beneficiária do valioso brinde. A familia, aliás, concorre sempre com dois talões.

VELHO IMPRESSOR

O Sr. Florestan Nogueira tem dois filhos casados, Dona Hilda [illegible] *que lá muito serviço de* [illegible]

[illegible] *O Sr. Florestan Nogueira* [illegible] *"Jornal do Comércio" há quase trinta anos. Com a grande experiencia que tem,* [illegible]

[illegible] *ULTIMA HORA* [illegible]

Após o comentário que prometemos [illegible] *Radio Clube* [illegible] *acentuando que os outros jornais* [illegible]

[illegible] *com o Sr. Florestan Nogueira e depois* [illegible] *máquina de costura.* [illegible]

TRES AINDA NAO IDENTIFICADOS

Pois é. Três heróis de domingo ainda [illegible] *São eles, justamente, os terceiro, quarto e quinto colocados* [illegible] *os possuidores dos talões n.os 22.575, trocado em nossa portaria, 4.935* [illegible] *de Cascadura e 7.737, trocado no* [illegible]. *Os premios à disposição desses herois são os seguintes: radio de ondas curtas e longas, tropical GM-Companhia Petropolis Industrial e panela de pressão de dez litros.*

E A GELADEIRA?

Não é possivel o que está acontecendo. A geladeira sorteada no dia 16 de dezembro ainda não foi procurada pelo seu dono, o portador do talão n.º 10.561 da Serie K. Compareça, por favor!

OUTROS BRINDES A' ESPERA DOS DONOS

Para orientação dos distintos concorrentes, desde os quais acreditamos haver elevado numero de distraidos, esquecidos, etc., damos hoje a breve relação dos premios ainda não procurados pelos contemplados, excluindo a geladeira acima indicada. Da Serie D temos um radio de cabeceira, correspondente ao talão n.º 8.061. Da Serie L temos três colares "Coty", correspondentes aos n.os 17.117, 21.108 e 2.265, da Serie M, temos dois cortes de tropical: n.os 17.372 e 19.022.

Solicitamos aos possuidores dos talões correspondentes aos brindes referidos que compareçam à nossa redação com urgencia, para recebê-los.

CONCORRENTES ESTADUAIS

Nova expedição foi feita ontem para os Estados. Os talões expedidos foram-no para os seguintes concorrentes: Patria Soares e Silva, Juiz de Fora; Maria José del Coro Barbosa, Vila Isabel; Emilio Barbosa de Oliveira, Leopoldina; Alfredo Figueiredo, Belo Horizonte; Mauro Norton Franqueira, São Lourenço; Eraldo Pessanha, Cachoeira de Macacu. Hermenegildo da Cunha, Varginha; Holandi de Oliveira, Juiz de Fora e Enrico Costa Pinto, Barbacena.

DOMINGO, EM OLARIA

Todo mundo já sabe, mas é bom repetir. Domingo estaremos no cinema Santa Helena, em Olaria. Estaremos porque estará a "Ciranda dos bairros", o novo grande "show" da Radio Club do Brasil, um programa animado por Aerton Perlingeiro e repleto de atrações [illegible]

[illegible] *11,20 às 11,40 horas,* [illegible] *ULTIMA HORA* [illegible] *feitos os sorteios dos* [illegible]

OS SORTEIOS INTERNOS

Os leitores que se apresentarem à porta do cinema Santa Helena, com [illegible] *atrasados de ULTIMA HORA receberão um* [illegible] *concorrerão* [illegible] *sorteios internos, somente para os espectadores. Os premios são uma bicicleta e um radio de cabeceira.*

Aerton Perlingeiro, animador da "Ciranda dos bairros"

Com o talão azul dos concursos da Radio Clube do Brasil e de ULTIMA HORA, você poderá entrar de graça no Santa Helena. Se não tiver o talão você pagará apenas 6,50. E olha que vale, hein? Porque lá estarão Marlon e Chocolate, dois cartazes indiscutiveis do nosso rádio, Pedro Raimundo e sua sanfona, Vocalistas Tropicais, Odete Amaral, Mary Gonçalves, Barreto e Barroso, Flora Matos, Pepa Ruiz, a famosa Orquestra de Napoleão Tavares, o Regional A-3 e uma grande escola de samba. A audição tem a animação de Aerton Perlingeiro, atuando como locutores Geber Moreira e Osvaldo Robim. Esse selecionado de astros será responsável pelas duas horas sensacionais que consubstanciam a "Ciranda dos bairros".

O DESPEJO NO MORRO DOS PRAZERES — Estiveram em nossa redação [illegible] *integrantes da Comissão de moradores* [illegible] *do Morro dos Prazeres que esteve anteontem no Palacio do Catete. "Viemos aqui, — disse-nos o representante dos despejados — movidos por uma noticia publicada no "O Dia". Alguns dos moradores da "nossa" favela, desconhecendo todos os pormenores de nossa visita ao Catete, estiveram na redação do referido matutino fazendo declarações levianas e de caráter político, angulo que foge completamente à nossos objetivos. Não fomos recebidos pelo Sr. Lourival Fontes como foi dito na nota a que nos referimos e sim pelo comandante Ferrolla. Quanto ao fato de não termos sido recebidos pelo Presidente em pessoa, compreendemos perfeitamente a impossibilidade do Sr. Getulio Vargas atender pessoalmente a todos que o procuram e, o que conta, é o fato de no mesmo dia termos recebido um telefonema do Palácio nos informando que o Presidente já havia estudado o assunto e encaminhado ao Sr. Prefeito com as instruções para a melhor solução possivel. Para terminar, transmitimos nossos agradecimentos a todos que estão se interessando por nossa sorte e lamentamos que pessoas mal informadas venham com afirmações infundadas tentar obscurecer o brilho de um nome que tudo tem feito pelo povo brasileiro".*

HOROSCOPO PARA AMANHA

A SUA SORTE ★							C	A	S	G	A	A	D	N	N
V	O	L	M	O	R	E	N	G	I	E	O	U	F	A	G
A	R	O	R	L	S	C	E	N	I	C	N	T	O	T	I
O	M	C	V	T	O	D	N	O	E	U	P	U	A	T	S
S	E	R	I	R	R	D	N	S	O	A	A	P	O	R	D
A	R	O	M	D	I	E	E	I	E	A	L	E	S	A	S
H	J	R	E	T	D	A	C	O	T	I	O	O	D	M	A
C	G	R	J	O	A	O	D	A	I	E	O	O	S	R	R

Some os algarismos do dia, mes e ano de seu nascimento.

Some entre si os números do resultado final ate reduzi-los a uma só unidade o 10 vale 1 e assim obterá o seu numero chave.

Por exemplo, se você nasceu em 2-12-1916 some 2+1+2+1+9+1+6=22 e deduzindo à unidade pela soma 2 mais 2, igual a 4. Este 4 é o numero chave e o horóscopo será aquele formado pelas letras constantes nos quadros de n. 4.

Este horóscopo é valido da meia-noite de hoje à meia-noite de amanhã.

TERRENOS A BEIRA-MAR

BAIA DE GUANABARA

LOTES A PARTIR DE CR$ 10.000,00 — A PRAZO

No mais belo recanto da Baía de Guanabara, em local bastante povoado, com "bars", escolas, bilhares e situados a uma distância menor que a do subúrbio de Campo Grande, local verdadeiramente privilegiado, de onde se pode ver todo o deslumbrante panorama da Baía de Guanabara. Visitas ao local, inteiramente gratis. Mais informações, à Avenida Almirante Barroso, 2—7.º andar—Sala 703

(Ed. RIO — TABULEIRO DA BAIANA)

Burla ao Salário Mínimo Dos Garçons

GORJETA E ALIMENTAÇÃO NÃO ENTRAM NO CÁLCULO DO NOVO SALÁRIO MÍNIMO DE 1.200 CRUZEIROS — "NOS CASOS DE BURLA DEVEM OS INTERESSADOS RECORRER À JUSTIÇA DO TRABALHO PARA RESGUARDAR SEUS DIREITOS" — DECLARA O PROCURADOR GILBERTO CROCATES — A GORJETA SE INTEGRA AO SALÁRIO APENAS PARA OS EFEITOS DE INDENIZAÇÃO E NUNCA PARA O CÁLCULO DO SALÁRIO-MÍNIMO

Centenas de empregadores estariam burlando a nova lei do salário mínimo tentando adicionar para o computo do novo salário de 1.200 cruzeiros as gorjetas dos garçons.

A vingar a tese, de certos patrões, segundo a qual os abonos, gratificações, gorjetas e alimentação devam ser somadas ao salário fixo, teriamos completamente neutralizado os benefícios da nova lei que procura equilibrar os ordenados ao nivel atual do custo da vida.

Se para os fins legais somente se considerava como salário mínimo os 380 cruzeiros da lei antiga, como, pois, se pretender agora adicionar as gorgetas, em contas de chegar, para pagar o salário devido de 1.200 cruzeiros? A gorgeta se integra sempre no salário, apenas para os efeitos de indenização e nunca, para o cálculo do salário mínimo, e aquela para garantir a situação conseguida pelo empregado contra possiveis manobras do empregador.

Assim entendem os advogados trabalhistas, consultados pela reportagem para melhor esclarecer os leitores em torno do momentoso problema.

RESGUARDEM SEUS DIREITOS

O salário pode ser pago em espécie de "in natura". A parte "in natura" no caso dos garçons é a referente à alimentação. A regra geralmente [illegible] *nos hoteis, restaurantes e estabelecimentos* [illegible] *a parte correspondente à alimentação. Com o aumento do salário mínimo,* [illegible] *pretendido aumentar o "quantum" referente à alimentação.* [illegible] *efeitos* [illegible] *decretado pelo governo* [illegible] *cruzeiros que é devido aos garçons.*

Qualquer [illegible] *devem* [illegible]

Esse o [illegible] *Procurador da Justiça do Trabalho, Dr. Gilberto Crocates, que* [illegible]

[illegible] *da lei* [illegible] *correr à Justiça do Trabalho para resguardar seus direitos".*

5 exemplares de ULTIMA HORA podem valer um rádio ou uma bicicleta, no programa da RADIO CLUBE: CIRANDA NOS BAIRROS!

O ITAMARATI NÃO DORME

Irradiando a Nossa Cultura Pelo Mundo, Trabalham Incansavelmente o Ministro Mário Guimarães e Seus Auxiliares — Apesar da Escassez de Verba, os Trabalhos Prosseguem em Sua Marcha Vitoriosa — Os Institutos — As Publicações — Outras Notas

Ao assumir o cargo de Diretor da Divisão Cultural do Itamarati, em março de 1950, o Ministro Mario Guimarães encontrou já dois grandes sistemas de difusão da nossa cultura em terras estrangeiras. Estes sistemas eram: Os Institutos e as Publicações de Livros em lingua portuguesa. Os esforços não são de agora. Seus antecessores muito trabalhavam, procurando sempre levar a cabo suas missões. Estes esforços não eram porem realizados com certa coordenação, o que não produziu resultados plenamente satisfatórios.

OS INSTITUTOS

Estes Institutos são nucleos subvencionados pelo Itamarati, nos paises estrangeiros, onde se ensina a nossa lingua assim como nossa literatura e nossa historia e onde também os pontos principais do Brasil são assinalados. Varios são estes Institutos, sendo os de Montevideu, Assunção e Rosario, os que contam com maior numero de alunos, atendendo cerca de 600. Em Assunção o Instituto já tomou as feições de uma Missão Cultural, pois os professores são convidados a ministrar aulas em diversas Faculdades da Capital paraguaia. No de Buenos Aires as aulas são dadas por funcionarios da Legação brasileira, uma vez que a verba disponivel não comporta gastos com grande numero de professores. Este sistema de aulas dadas por estes funcionarios acarreta consideraveis prejuizos aos serviços da Embaixada e do Consulado.

AS PUBLICAÇÕES

As publicações de obras que se referiam ao Brasil eram até 1950, feitas em lingua portuguesa, o que só interessava aos estudiosos de nossa linguagem. A nova direção iniciou então as edições nas linguas dos diversos paises, o que tornou a nossa literatura, historia e artes conhecidas em todo mundo. Alem da publicação de obras são tambem editados pequenos folhetos sobre diversos assuntos brasileiros. Verdadeiros milagres se realizam no desdobramento da verba destinada a este fim. Com a insignificante quantia de Cr$ 1.400.000,00 o Itamarati tem de pagar professores, editar obras e custear a manutenção de Bolsas de Estudos para mais de 400 alunos de outros paises que cursam as nossas faculdades. No ano de 1950, estas Bolsas de Manutenção foram destinadas a alunos Universitarios, em 1951 passaram estas bolsas a serem distribuidas entre profissionais de nivel Universitario, completo, apresentando resultados mais favoraveis do que no ano anterior. Pensa-se agora para 1952 na concessão de Bolsas somente para professores de universidades, o que deverá acarretar resultados ainda mais satisfatorios que os conseguidos anteriores.

Ministro Mario Guimarães, do Itamarati

Em 1949 foi instituido no Estado da California um concurso de Ensaios sobre o Brasil do qual saiu-se vencedor o estudante Eugene Gordon com um trabalho sobre o problema do Raça no Brasil. Os 2.º e 3.º colocados escreveram usando como tema a Arquitetura e a Agricultura brasileira respectivamente. O vencedor teve como prêmio uma viagem ao Brasil.

OUTRAS INICIATIVAS

Dotado de perfeito serviço fotografico, o Departamento de Divisão Cultural do Itamarati, possui um completo arquivo fotografico, que é utilizado para fazerem-se albuns com as nossas mais lindas paisagens. Deste Arquivo decorrem os Diapositivos usados nas conferencias, documentarios cinematograficos, discos contendo musica classica e popular, perfazendo são expedidos para o exterior. O ministro Mario Guimarães e seus auxiliares não variam em suas novas iniciativas para a nossa difusão da cultura nacional, apesar da curta verba que lhe é destinada. Este assunto deveria ser tratado com maior consideração por parte dos nossos dirigentes para não cair no esquecimento como outros tantos de primordial importância tem caido.

ADQUIRA ESSA CASA — QUASE SEM ENTRADA

Vende-se, nova, pronta entrega, financiada pela Caixa Economica, estilo "bungalow", em cimento armado, teto de laje, isolada, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social: com agua encanada luz, esgoto e calçamento, bonde e onibus quase à porta. Mais de 500 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preços a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação e de Cr$ 910,00, mas só para funcionarios publicos, civil ou militar, ou para empregados de empresas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições citadas a entrada e de Cr$ 13.100,00 e a prestação e de Cr$ 847,90 incluida a escritura. — "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS": Compra e venda de Imóveis — Avenida Rio Branco, 106-108 — 12.º andar — Salas 1.204 a 1.206 — Telefones: 23-8461 e 32-8861.

Edifício PORTO SEGURO

AVENIDA RAINHA ELIZABETH — RUA BULHÕES DE CARVALHO - POSTO 6

RUA FRANCISCO OTAVIANO — RUA BULHÕES DE CARVALHO — NABUCO — RUA JOAQUIM NABUCO — RUA RAUL POMPEIA — AVENIDA RAINHA ELIZABETH — LAFAYETTE

TIPO A
- JARDIM DE INVERNO
- LIVING-ROOM
- 3 QUARTOS - BANHEIRO COMPLETO
- COSINHA - TERRAÇO DE SERVIÇO
- QUARTO DE CREADA - W. C.

TIPO B
- ENTRADA - JARDIM DE INVERNO
- 2 GRANDES SALAS - 3 QUARTOS
- 2 TERRAÇOS DE SERVIÇO
- QUARTO DE CREADAS - W. C.
- 2 BANHEIROS SOCIAIS

TIPO C
- JARDIM DE INVERNO - SALA
- 2 QUARTOS - BANHEIRO COMPLETO
- COSINHA
- TERRAÇO DE SERVIÇO
- QUARTO DE CREADAS - W. C.

FACILIDADES DE PAGAMENTO:

60% - DURANTE AS OBRAS, EM PRESTAÇÕES SEM JUROS

40% - DEPOIS DA ENTREGA DAS CHAVES, AO PRAZO DE 5 ANOS TABELA PRICE.

GARAGE NO SUB-SOLO

INCORPORAÇÃO E VENDAS: **DÉCIO LEFÈVRE ANTONIO SAAD**

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 9º PAV.º - FONES: 22-6670 E 22-9641

CONSTRUÇÃO DE CLIMÉRIO V. OLIVEIRA

INTRANQUILIDADE NO VASCO



Sr. Eurico Lisboa, que ameaça renunciar

ADIADA A POSSE DA NOVA DIREÇÃO DE FOOT-BALL – AMEAÇA RENUNCIAR A ATUAL DIRETORIA

A situação interna do Vasco não chega a ser absolutamente tranquila. E a causa de tudo deve-se ao fato das providências tecnicas para o Rio-São Paulo terem sido entregues aos futuros dirigentes que só no fim do mês vindou.o estarão oficialmente integrados nos seus postos. Para hoje, por exemplo, estava marcada a posse do novo tecnico, sr. Nilton Senra.

Tudo estava perfeitamente preparado e os jogadores entrariam assim em contato com o novo preparador, dando em seguida inicio aos preparativos que se referem com o Torneio Rio-São Paulo. Entretanto, o contato de Nilton com os seus antigos companheiros, foi retardado para após os entendimentos entre o presidente Otavio Povoa e a futuro presidente, sr. Ciro Aranha. A nossa reportagem está em condições de adiantar que houve relutância por parte de elementos da atual diretoria, daí porque o presidente Otavio Povoa teve que se submeter ao desejo da maioria. É claro que o retardamento prejudicará a formação do conjunto para o próximo certame. Mas de qualquer maneira, o impasse está criado e não se pode prever quando e como poderá ser solucionado.

RENUCIARA A DIRETORIA SE HOUVER IMPOSIÇÃO

A nossa reportagem conseguiu apurar, que cabe ao sr. Eurico Lisboa, grande parcela de resistência que se vem fazendo a direção de futebol da futura administração. O atual vice-presidente dos interesses do futebol profissional, de forma alguma concordará com uma antecipação de posse, sob ameaça de renunciar, contando inclusive com isso com o apoio de todos os diretores inclusive com a aprovação do presidente Otavio Povoa. Esta assim o Vasco diante de ameaça de crise, podendo inclusive influir na aceitação da presidencia pelo sr. Ciro Aranha.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.



Gino Bianco conquistou êste troféu competindo contra Chico Landi. Mas, para êle, o triunfo não conta, porque o campeão brasileiro foi forçado a desistir

Será No Maracanã a Escolha do Juiz

Só Entrarão os Nacionais, Tijolo, Mario Viana e Malcher

De acôrdo com o que deliberou o diretor do Departamento de Arbitros, o dirigente do encontro Fluminense x Bangu será escolhido domingo, no próprio gramado do Maracanã. Os árbitros nacionais Carlos de Oliveira Monteiro, Alberto da Gama Malcher e Mario Viana, uniformizados, entrarão em campo e ali será feito o sorteio pelos dois capitães. Os dois restantes serão os auxiliares. Trata-se de uma idealização que foi muito bem acolhida pelos dois clubes, evitando inclusive que o árbitro seja perturbado durante a semana.

Gino Bianco e Francisco Marques Na Escuderia Bandeirante

TAMBEM BENEDITO LOPES CORRERA' DOMINGO COM UM NOVO CARRO

Vive o automobilismo brasileiro momentos de grande vibração, em virtude das proximidades dos grandes prêmios internacionais. Domingo proximo, será realizado o "Grande Prêmio Cidade de São Paulo", na magnifica pista de Interlagos. Grandes volantes dele participarão, o que vem dar um mais acentuado interesse à temporada.

BENEDITO LOPES COM CARRO NOVO

Ontem o veterano Benedito Lopes recebeu um chamado urgente de S. Paulo e para lá seguiu. Partiu o chamado do sr. Arnaldo Borghi, que tendo adquirido um carro novo ofereceu-o a Benedito que deverá pilota-lo domingo na prova do Interlagos.

GINO BRANCO E FRANCISCO MARQUES NA ESCUDERIA BANDEIRANTE

Outros dois famosos volantes brasileiros pilotarão as novas máquinas da Escuderia Bandeirante. São êles Gino Bianco e Francisco Marques, ambos muito conhecidos pelas suas grandes performances nas pistas nacionais. Ante o convite feito pela novel escuperio brasileiro e assim cederam seus carros para outros volantes. Luiz Mario Pollo correrá portanto com a Masseratti de Gino Bianco e o paulista Jaime Neves correrá com o carro de Francisco Marques.

TRABALHA-SE DIA E NOITE...

(Conclusão da 8.ª página)

[illegible] a parte externa da pista, ao ultrapassar um dos concorrentes, poderá ser projetado con[illegible] um acidente [illegible] Esses os pontos que não foram atacados, e que a nosso ver, para [illegible] segurança dos concorrentes e dos proprios assistentes devem ser reparados.

MEDIDAS NECESSARIAS

Duas outras medidas se tornam necessarias. A primeira é a limpeza de certos pontos da pista, onde a passagem [illegible] um limo sôbre o asfalto, e que o torna escorregadio, muito perigoso. Aliás, uma limpeza geral deve ser feita em todo o circuito, pois pontos existem em que o barro invadiu a pista. Outro reparo que se faz necessário é a retirada das pedras soltas que estão nas encostas dos morros. Sabido é que, para presenciar a grande prova, os assistentes se utilizam de todos os pontos estratégicos. E a queda de uma dessas pedras, embora pequena, pode vir a dar oportunidade a acidentes gravíssimos.

BOA COOPERAÇÃO

Numa sintese geral, do que observamos, forçoso é reconhecer que a Prefeitura está cooperando satisfatoriamente com os organizadores da grande prova. Concluidos os reparos iniciados, e feitos os que aqui apontamos, acreditamos que a pista esteja em boas condições para a prova que se apresenta sensacional.

CARROS INSCRITOS

Até ontem já se conheciam alguns dos carros inscritos, e que eram os seguintes: numero 2, Francisco Landi, com uma Ferari de 1 800 cc.; 6, Juan Manuel Fangio, com Ferrari, 2 200 cc.; 8, Francisco Marques, com Masseratti, 1.500 cc.; 10, José Frillan Gonzalez, com Ferrari, 2 200 cc.; 12, Francisco Credentino, com Masseratti, 3 000 cc.; 18, Gino Bianco, com Masseratti, 3.800 cc.; 20, Felice Bonetto, com Masseratti, 1.500 cc.; de duplo compressor, modelo de Milan, e numero 22, Nelo Tazani, com Masseratti, 1.500 cc., tambem modelo Milan. Espera-se ainda as inscrições de Godofredo Viana, com Masseratti, 2 200 cc., e Rosalvo Marques, com Masseratti, 1 500 cc., alem de outras.

AS ELIMINATORIAS

As eliminatorias para o Circuito da Gavea serão realizadas [illegible] de sexta-feira, dia 18. Para tanto será fechada a pista [illegible] periodo de tempo que se fizer necessário.

VAMOS PARA A...

(Conclusão da 8.ª pagina)

O QUE OS "CRACKS" PENSAM MAS NÃO DIZEM

Mesmo pilheriando os "cracks" tricolores evocam de instante a instante a peleja com os banguenses:

ORLANDO: "Se você soubesse o que pensei de você, Castilho, quando você engulia aquela bola avermelhada"...

CASTILHO: "Isso não é nada. Garanto que você não falaria mais comigo se adivinhasse o meu pensamento quando você mandou aquela bola para fora"...

CARLYLE: "Sorte teve Edson, que não aproveitou aquele passe que dei à boca do "goal". Se o rapaz teve o dom de ler pensamentos"...

Mas o bate-boca acaba logo, porque Pindaro encerra o assunto:

— Nada disso resolve. Vamos mas é buscar aquele outro...

DECIDE BENICIO: "SERA' "MELHOR DE DUAS"

Pindaro e Castilho revelaram-se excelentes carpinteiros. Tiveram um trabalho dos diabos para consertar umas espreguiçadeiras e depois ainda se deram o trabalho de [illegible] dar gente para a "prova dos nove". Ninguém quebrou a cabeça ou a espinha por milagre. Mas que sentiram o corpo bater rixo sôbre o cimento duro, lá isso sentiram.

À noite os "lanceiros" como de praxe, "assinaram o ponto" e Veludo veio com olhos brilhantes anunciar que tinha visto, bem...

Os "lanceiros" para variar viram um homem de branco. O homem vinha sorrindo. Era o Benicio. Não podia ser outro. Mas por que tanta alegria? Benicio respondeu:

— Mas evidente, evidentissimo. E' a alegria de um futuro campeão.

— E a "melhor de três", Benicio.

— Acho que ficará reduzida a uma "melhor de duas". [illegible] plamente em duas vitórias consecutivas.

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

CARTA PATENTE N. 314, DE 30/11/45

SEDE: AV. RIO BRANCO, 39-41 — RIO DE JANEIRO (D. F.)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

(Incluindo Matriz e Agências)

ATIVO

			Cr$
A — Disponivel			
Caixa:			
Em moeda corrente		56 763 866,70	
Em depósito no Banco do Brasil		117 828 481,30	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		21 537 178,40	
Em outras espécies		7 660 620,40	203 790 152,50
B — Realizavel			
Letras do Tesouro Nacional		76 839 000,00	
Empréstimos em conta corrente:			
a prazo médio	176 365 738,80		
a prazo curto	484 828 903,00		
	661 194 641,80		
Empréstimos hipotecários	190 430 373,70		
Titulos descontados	406 440 253,70		
	1.258 065 269,20		
Agências no país	4 717 395,80		
Correspondentes no país	1 429 998,10		
Capital a realizar	3 400,00		
Outros créditos	7 175 786,00	1 271 391 849,10	
Imoveis:			
Prometidos à venda	12 358 733,50		
Outros imoveis	3 953 875,30	16 312 606,80	
Titulos e valores mobiliários:			
apólices e obrigações federais (inclusive as no valor nominal de Cr$ 18 055 000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	13 963 652,50		
ações e debêntures	738 500,00		
outros valores	4 155 813,50	18 857 966,00	1 383 421 422,90
C — Imobilizado			
Edificio de uso do Banco		31 102 063,00	
Moveis e utensilios		6 170 220,10	
Material de expediente		563 214,40	
Instalação		2 020 442,60	39 355 940,10
			1 627 067 516,80
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		925 800 017,70	
Valores em custódia		1 073 102,00	
Outras contas		111 000 171,90	1 037 873 291,60
			2 664 940 808,40

PASSIVO

			Cr$
F — Não Exigivel			
Capital		100 000 000,00	
Fundo de reserva legal		5 195 114,10	
Fundo de previsão		23 715 114,10	
Outras reservas		3 429 605,70	132 339 833,90
G — Exigivel			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
de poderes publicos	645 096 525,30		
de autarquias	125 885 430,10		
em c/c sem limite	45 150 558,80		
em c/c limitadas	49 424 816,10		
em c/c populares	97 661 041,40		
em c/c sem juros	2 938 589,40		
outros depósitos	3 890 489,40	970 047 450,50	
A prazo:			
de poderes públicos	270 000 000,00		
de autarquias	70 189 166,60		
de diversos:			
a prazo fixo	34 735 334,10		
de aviso prévio	1 055 342,10	375 979 842,80	
		1 346 027 293,30	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas:			
Prefeitura do Distrito Federal — Conta financiamento rural (Prazo longo)	40 000 000,00		
Letras hipotecarias em circulação	35 435 000,00		
Agências no país	4 723 594,70		
Correspondentes no país	16 200,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	39 334 790,60		
Dividendos a pagar	10 202 660,10	129 712 246,30	1 475 739 539,60
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados de semestres futuros			18 988 143,30
			1 627 067 516,80
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		926 873 119,70	
Outras contas		111 000 171,90	1 037 873 291,60
			2 664 940 808,40

Henrique Dodsworth — Diretor-Presidente
João Lima Pádua — Diretor
Gabriel Côrte Imperial — Diretor
Antonio Bittencourt Azambuja — Diretor
Hélio Raynsford — Contador Geral — Reg. 34.665 DNIC e 3 355 CRC-D.F.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

(Incluindo Matriz e Agências)

DÉBITO

		Cr$
Despesas financeiras		
Despesa de juros	19 896 841,50	
Despesa de comissões	95 982,80	19 992 824,30
Despesas administrativas		
Despesa de pessoal	10 223 899,50	
Despesa de impostos	508 792,30	
Despesas gerais	3 264 644,60	13 997 336,40
Prejuizos		
Refôrço para atender a eventuais prejuizos:		
Fundo de reserva	440 000,00	
Fundo de previsão	7 890 000,00	
Diversos	1 730 881,50	
Importância correspondente a créditos de liquidação duvidosa, levada a essa conta para saneamento do Ativo	4 057 194,00	14 118 075,50
Amortizações		
Em imoveis de uso do Banco	466 530,90	
Em moveis e utensilios	308 511,00	
Em gastos de instalação	221 163,90	996 205,80
Lucro liquido		
Distribuição do lucro liquido (Artigo 51 dos Estatutos)		
"Fundo de reserva" 5%	877 001,60	
"Fundo de previsão" 5%	877 001,60	
"Dividendos" à razão de 20% a.a.	9 999 660,00	
"Gratificação à Diretoria"	252 000,00	
"Gratificação aos Funcionários"	2 589 485,30	
Saldo que passa para o 1.º semestre de 1952	2 944 884,30	17 540 032,80
		66 644 474,80

CRÉDITO

		Cr$
Rendas		
Juros e descontos produzidos por empréstimos	51 971 581,30	
Juros de Letras do Tesouro Nacional	1 398 999,10	
Juros de titulos de propriedade do Banco	384 086,00	
Juros de depósitos feitos no Banco do Brasil S. A.	1 050 018,70	
	54 804 685,10	
Comissões e taxas	2 970 810,60	
Outras rendas	2 071 387,90	59 846 883,60
Lucros		
Lucros diversos		6 299 337,50
Saldo que passou do semestre anterior		498 253,70
		66 644 474,80

Henrique Dodsworth — Diretor-Presidente
João Lima Pádua — Diretor
Gabriel Côrte Imperial — Diretor
Antonio Bittencourt Azambuja — Diretor
Hélio Raynsford — Contador Geral — Reg. 34.665 DNIC e 3 355 CRC-D.F.

(Publicado no Jornal do Comércio de 9/1/52).

A RÁDIO CLUB DO BRASIL PRA-3 • 860 Qlcs apresenta, ÀS 2.as 4.as e 6.as DAS 22,05 ÀS 23,00 HRS.

TRÁFEGO • PREVIDENCIA SOCIAL • TRIBUNAL DO JÚRI • PROTEÇÃO À INFÂNCIA • ABASTECIMENTO • TURISMO • CASA PRÓPRIA • PROBLEMAS DO TRÁFEGO

Convite ao debate DE WALTER LUIZ

O PROGRAMA QUE CONQUISTOU O PUBLICO

PATROCINIO DE Guaspari

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA • REALMENTE VESTE MELHOR

O CORUJA

DEDILHANDO...

Afinal SCHNEIDER pronunciou-se sôbre o "caso" SARATOGA. E fiquei certo de que tudo não passava de "onda" contra o treinador. Continuo a considerá-lo, depois do "bate-papo" de ontem, o que sempre foi: O AMIGO DO CAVALO. Nada mais justo. Título merecido. Título conferido aquele que derramou lágrimas á despedida de Uraquitan e Morena Clara.

O reporter, porém, diante do silêncio de Schneider, chegou a duvidar do treinador. A julgar que Fernando houvesse mudado de opinião. Agora, contudo, esclarece-se a questão. Foi um rompante de Germano Boettcher —, dos muitos rompantes do veterano "turfman". A carta de SCHNEIDER á êste jornal encerra o "caso", com um saldo muito favorável ao dedicado profissional. Schneider, é, realmente, um grande amigo da imprensa. Jamais se prestou a papéis baixos, a "despistamentos" inúteis, que tanto contribuem para a desmoralização da classe. Ele — SCHNEIDER — é bem o retrato de uma nova geração de treinadores, disso que chamo de renovação de valores e melhoria do nivel de uma classe que se vinha identificando péssimamente com o publico turfista.

O "veneno", que campeia na Gávea, procurou incompatibilizar o treinador. Deixá-lo mal visto. A verdade, no entanto, veio muito cedo á tona e SCHNEIDER pode estar certo de que seu conceito será sempre o mesmo: profissional competente, consciente de suas obrigações, um estudioso do puro-sangue de corridas, que seria incapaz de atos de barbarismo contra um animal indefeso. Serviu a lição. SCHNEIDER ficou sabendo que há muita gente com a bôca na botija e querendo a sua "cerveja", como se costuma dizer em linguagem de botequim.

Conte comigo, Schneider! Você mostrou muita classe nesse "caso" SARATOGA! Outros, resolveriam de maneira diferente!

REABERTURA

Fala-se que o Hipódromo de Corrêas vai reabrir. A noticia é das mais auspiciosas. Corrêas está fazendo falta. Já mostrou a sua utilidade e, até hoje, tem sido o refúgio de alguns corredores, como Arari. E Arari, quando vem de Corrêas, parece uma potranca e, coincidência ou não, sempre ganha ao descer a serra.

Euvaldo Lodi está à frente do movimento, pró-reabertura do pitoresco campo de corridas. E com Euvaldo Lodi à frente, Corrêas sai mesmo.

CONTRATEMPOS...

HONOLULU não deu sorte em São Paulo. Ficou cinco dias no meio do caminho. Viagem penosa. Uma longa viagem que conspirou contra as possibilidades do "Derby-Winner" em Cidade Jardim.

O filho de Hunter's Moon voltará a Pinheiros. E Zuniga acredita que, em condições de reabilitar-se. De retificar a má impressão de uma "performance" sèriamente prejudicada pelos contratempos da condução.

PAPEIS

Todos estranharam a ausência de RIECK, o francês defensor do Stud Júlio Capua e Capua, no handicap em 2.200 metros. Ao contrário do que muita gente pensa, o exercício do cavalo agradou. RIECK não foi inscrito porque seus papéis, no Stud Book, não estavam em ordem...

Miguel Gil, entretanto, não ficou aborrecido. RIECK será reservado para outra oportunidade...

NEGATIVO

Zuniga disse-me, ontem, que TIROLESA havia falhado nessa primeira tentativa... O "brotinho" vai esperar mais um ano, portanto...

O exame de sangue da "Paraiba" deu negativo...

— Tirolesa — acentuou Zuniga — terá um "bacuri" e até meia dúzia dêles... Foi até bom que não desse resultado satisfatório essa primeira tentativa. Uma égua de campanha tão severa, poderia dar um feto, no primeiro ano de atividades no Haras.

SALVE...

... o portuguesinho MANOEL HENRIQUE, que venceu uma carreira sensacional com WALDORF. O menino confirmou, plenamente, uma velha impressão minha, depois de uma vitória conquistada, em belo estilo, lá em cima, no Hipódromo de Corrêas, com o Jacuhy! O discipulo de ZUNIGA é, posso afirmar sem medo de errar, o melhor aprendiz de terceira categoria da Hipódromo da Gávea, no regime do bridão!

O Prado de Corrêas Vai Funcionar!

O deputado Euvaldo Lodi, em companhia do prefeito de Petrópolis, sr. Cordino José Ambuz — e dos senhores Ozires Franco Costa, Carlos Quintela e Aldo Gabiroboertz, esteve anteontem, no Palácio do Catete, onde foram recebidos pelo Presidente da República. O sr. Getúlio Vargas atendeu-os cordialmente e recebeu um memorial dos dirigentes do Jóquei Clube de Petrópolis, onde se encontra exposta, minuciosamente, a situação daquela entidade serrana, que foi obrigada a cerrar os seus portões por falta de recursos e de amparo do Jóquei Clube Brasileiro. A reportagem de ULTIMA HORA, ouvindo o deputado Euvaldo Lodi a respeito daquela entrevista, deve oportunidade de declarar: — "O Presidente Vargas considerou com simpatia os termos do memorial e o relatório suscinto que lhe fizemos, eu e os meus companheiros de comissão, a respeito do Jóquei Clube de Corrêas. Recebeu com entusiasmo as sugestões propostas e prometeu o seu apoio á iniciativa para que volte a funcionar o hipódromo de Corrêas. Ficamos satisfeitos com a cortesia e como fomos tratados por S. Excia., evidentemente inclinado a facilitar a normalização das carreiras que ainda serão realizadas na presente temporada de verão. Caso fique efetivada a promessa que nos foi feita, na reabertura daquele hipódromo será realizado o G. P. GETULIO VARGAS".

"TUDO ESTA EM CASA", DECLARA CELESTINO AO AFIRMAR

Pardaillan é o Inimigo de Don Carelli!

O Treinador do Ex-Reporter Não Acredita Em Martini, Com 61 Quilos... — O Exercício do Estreante

O reporter enfrentou o aguaceiro para conversar com CELESTINO. Encontrou o treinador encostado à cêrca, em companhia de João Vieira, debaixo de um guarda-chuva. Perguntou, apressado, para evitar um banho maior.

— Que acha ULTIMA HORA sôbre REPORTER?

[illegible]

João Borges Filho Declara a ULTIMA HORA

"NÃO SOU CANDIDATO!"

Idéia Louvavel a da Chapa Unica — Entretanto, Ainda é Cêdo Para Se Falar Em Sucessão

A reportagem de ULTIMA HORA que vem acompanhando de perto o desenvolvimento das atividades em tôrno da sucessão presidencial no Jóquei Clube, não podia deixar de ouvir o atual presidente da sociedade da Avenida Rio Branco, dr. João Borges Filho.

Recebeu-nos com sua afabilidade costumeira e logo depois de explicar que a nossa presença em seu gabinete já era motivada pelo assunto sucessão, fizemos-lhe a primeira pergunta:

Continua V. S. com o propósito de não ser candidato á sucessão presidencial do Joquei, manifestada quando de sua última entrevista coletiva á imprensa?

— Eu, pessoalmente, não sou candidato! — foi a resposta segura.

Iamos dispostos a fazer diversas perguntas ao presidente em exercício e não perdemos tempo em formular a segunda:

— Desejávamos sua valiosa opinião sôbre êsse assunto que já está animando as rodas turfisticas. Que nos pode dizer sôbre a sucessão?

Cerrando o cenho, numa atitude de reserva polida, porém incisiva, respondeu-nos:

— Desculpe-me a franqueza! O momento, porém, ainda não é oportuno para que eu trate dêsse assunto. Não desejo, portanto, falar sôbre sucessão, pelo menos por enquanto.

CHAPA UNICA

Parecia inabalável a barreira que o presidente levantou com aquelas palavras. No entanto, estávamos ali, a fim de esclarecer a opinião pública e uma pergunta ainda era necessária, que fizemos com as necessárias explicações, a fim de que João Borges Filho entendesse o alcance de nossa missão.

— Não queremos um pronunciamento imediato de V. S. a êsse respeito. E' necessária, entretanto, uma palavra sua sôbre o movimento já esboçado por alguns associados, para que a sucessão se faça em tôrno de uma chapa única, que congregue e associe as correntes mais prestigiosas do Joquei. E' justamente sobre êsse movimento, sem visar nomes, que desejamos sua opinião...

Compreendendo a orientação da nossa entrevista, respondeu-nos:

— Idéia louvável a da chapa única. Não resta a menor dúvida. Dela tomei conhecimento por ouvir dizer. Posso adiantar, em princípio, que vai ser de difícil execução, porque cada um pode achar que o seu candidato seja o nome indicado para encabeçar a referida chapa. Os meus próprios amigos, nesse caso, se sentiriam á vontade para indicar o meu nome, muito embora eu não participasse dêsse movimento. Desde que apareça um nome que congregue tôdas as correntes seria o ideal. Mas não quero falar, ainda, sôbre êsse caso.

— Mas o sr. não acha, Dr. João Borges, que se todos tivessem se congregado ao seu redor, sua administração teria sido mais eficaz? — ponderamos.

Um ligeiro aceno de cabeça foi a resposta. E observando a manifesta vontade do eminente homem público de não prosseguir a tratar do caso sucessão [illegible] Levou-nos até a porta e antes de se despedir, [illegible] com essa frase:

— Sei que [illegible] procurado, muito brevemente, por um grupo de associados que desejam tratar comigo dessa questão. Na ocasião, direi alguma coisa a vocês da imprensa. Antes, não quero falar mais amplamente!

SCHNEIDER E O CASO SARATOGA!

Em Vez de Uma Entrevista, Uma Carta! — O Tratador Esclarece o Que Houve e Como se Sente...

Encontraram o Fernando Pereira Schneider, ontem, no prado, e já íamos tratar do assunto Saratoga, numa entrevista esclarecedora, quando êle nos disse, um tanto abatido:

— Li a publicação que vocês fizeram a meu respeito, ontem. A fim de evitar maiores duvidas, encaixei nessa carta, o que tinha de dizer sobre o assunto.

Na impossibilidade de transcrever na integra a referida missiva, por falta absoluta de espaço, transcrevemos trechos importantes, atendendo ao pedido que nos foi feito.

"A egua Elanut está em piores condições que Saratoga, após a corrida de domingo, quando levou uma série de chicotadas do Dario. Eu jamais dei ordens a quem quer que seja para surrar um animal, e desafio a aparecer quem levou ordens para [illegible]. Lamento profundamente o que se tenha feito uma onda tremenda sobre o caso. Na verdade fui atendido pelo Sr. Germano Boettcher. Não lhe respondi nada nem tampouco terespondi. Portanto, não houve desavindo. Seria triste para [illegible] tivesse replicado tanto no [illegible] que sempre respeitei e que foi amigo de meu pai e que derramou lágrimas no seu enterro. [illegible] A educação não permite que o trate como foi tratado pelo Sr. Germano Boettcher, a quem dedico [illegible]. Conheço [illegible] e é tão feio como o [illegible] brilha no coração de outros. Os construtores de "onda" é que gostam de fazer de [illegible]. [illegible] com cabeça [illegible]. Estou [illegible]. Quando eu [illegible] São Pedro é [illegible] Janeiro...".

5 exemplares de ULTIMA HORA podem valer um radio ou uma bicicleta, no programa da RADIO CLUBE: CIRANDA NOS BAIRROS!

120 Ônibus Elétricos Para Substituirem os Velhos Bondes de Belo Horizonte

O PREFEITO AMÉRICO RENE GIANNETTI INICIA A RENOVAÇÃO DOS TRANSPORTES COLETIVOS DA CAPITAL DE MINAS — CONCORRENCIA ABERTA PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DOS NOVOS VEÍCULOS — ATÉ MAIO, O PRAZO PARA A APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS — INSTRUÇÕES E EDITAL

O prefeito Americo Renê Giannetti, dando execução ao seu plano de renovação dos transportes coletivos de Belo Horizonte [illegible]

O DEPARTAMENTO DE BONDES E ONIBUS, pelo seu Diretor [illegible]

I

As propostas serão entregues ao Protocolo do Departamento de Bondes e Onibus [illegible]

[illegible]

CIRANDA DOS BAIRROS

"O SHOW MILIONÁRIO DO RADIO CLUB DO BRASIL"...

Domingo — CINEMA SANTA HELENA — Domingo

(OLARIA)

10 HORAS DA MANHÃ

PREMIOS PARA O AUDITÓRIO, BASTANDO TROCAR, POR UM TALÃO NUMERADO, 5 EXEMPLARES DE "ULTIMA HORA"

RADIO — BICICLETA — VALIOSOS BRINDES e PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

SENSACIONAL DESFILE DE ASTROS E ESTRELAS DO RADIO CLUB DO BRASIL

PEDRO RAYMUNDO
VOCALISTAS TROPICAIS
ODETE AMARAL
MARY GONÇALVES
BARRETO E BARROSO
FLORA MATOS
PEPA RUIZ
ORQUESTRA DE NAPOLEÃO TAVARES
DULCINÉIA E SUA ESCOLA DE SAMBA

Convidados Especiais:

MARION
CHOCOLATE

Animadores: AERTON PERLINGEIRO, OSVALDO RUBIM e GEBER MOREIRA

Será Sorteado em Campo o Juiz Para a Primeira da "Melhor de Três"

Diário de um Reporter Concentrado no Fluminense

VAMOS PARA A "REVANCHE"

DEZESSEIS AUTOMÓVEIS PELO TRIUNFO NA DISPUTA DA SÉRIE "MELHOR DE TRÊS"

Estão os banguenses francamente entusiasmados com a posição a que chegaram ao final do campeonato de 51. E êsse entusiasmo tomou conta também dos dirigentes do alvi-rubro, tendo aumentado ainda mais com a classificação para a decisão em melhor de três. O premio pelo triunfo sôbre os tricolores foi já bastante avultado, como informamos em outro local. Mas a vitoria na série decisiva será ainda melhor recompensada.

Assim é que, segundo conseguimos apurar na concentração dos alvi-rubros, o sr. Guilherme da Silveira Filho prometeu aos defensores do Bangu que dará como premio, em caso de vitória final, na série melhor de três, dezesseis automoveis. Seriam assim premiados os onze titulares e mais cinco reservas. Como se vê, os responsaveis pelo clube suburbano emprestam grande valor à conquista do titulo, que por direito e esportividade deverá caber ao que se sagrar vencedor nos jogos que serão iniciados domingo.



Zizinho e Vermelho contam reproduzir a vitória de domingo

Hoje No CND o Recurso do Botafogo Contra a "Melhor de 3"

Dificil a Decisão Favo ravel ao Alvi - Negro

Depois de decidido pelo Conselho Arbitral a fixação das datas para as partidas entre as equipes do Fluminense e o Bangu para decidir o Campeonato Carioca frisou que apesar disto seu clube solicitaria do CND que seu recurso tivesse efeito suspensivo quanto ao prosseguimento do certame. Pretende com isto o representante do Botafogo impedir que sejam realizadas as partidas que decidirão o titulo entre tricolores e alvi-rubros.

HOJE O PEDIDO AO C.N.D.

Hoje é que o Conselho Nacional de Desportos receberá o oficio do Botafogo, pleiteando a suspensão "Melhores de três" até que seu recurso seja decidido. Dentro da lei, dificilmente o orgão oficial poderá atender o alvi-negro, já que até o momento, a unica decisão juridica em torno do assunto foi contrária aos interesses do alvi-negro.

OLARIA x BONSUCESSO

JOGARÃO NA PRELIMINAR DE FLUMINENSE X BANGU, ESSES ADVERSARIOS LEOPOLDINENSES

O amistoso Olaria x Bonsucesso, que estava programado para domingo, no gramado da rua Bariri, será disputado no Maracanã, na preliminar de Fluminense x Bangu. Foi o que ficou estabelecido ontem com a aprovação do presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Tanto o Olaria como o Bonsucesso, receberão vinte mil cruzeiros liquidos. Uma quota mais do que apreciavel.



Os "cracks" do Fluminense aguardam, confiantes, a primeira partida da série "melhor de três"

QUINZE MIL CRUZEIROS PELA VITÓRIA

Finalmente ficou decidido qual o prêmio que os banguenses receberão pela vitoria sôbre o Fluminense. Como ULTIMA HORA teve oportunidade de informar, os dirigentes banguenses não haviam estabelecido, antes ou depois do prélio qual seria a gratificação a ser dada aos jogadores. Mas ontem os responsáveis pelo clube alvi-rubro estiveram reunidos e resolveram premiar seus jogadores, pelo triunfo sôbre o tricolor, com a importancia de quinze mil cruzeiros. Essa importância será paga no decorrer do dia de hoje.



ANO II — RIO, 10 DE JANEIRO DE 1952 -- N. 178

Toda a Equipe Tricolôr Faz Côro Com Zézé Moreira — Um Dia Com Um Fundo Musical: "Meu Clube Perdeu" — Carpinteiros — O Que os 'Cracks' Pensam Mas Não Dizem — "Agora Chegou a Vez da Gente Tomar o Ouro"

A "blague" foi de Robson:

— Nós, eu, Emilson, e etc. estamos aqui para ajudar o time a tomar o ouro.

— Que ouro?

— Já viram o filme de "mocinho"? Pois é, de repente aparece no meio da estrada um mundo de bandidos, que ataca a diligencia. Mãos ao alto para quem estiver dentro da diligencia e lá se foi o ouro.

— E aí?

— Vem a hora do "mocinho" fazer o seu cartaz. De trazer o ouro de volta. O Bangu tomou o ouro do Fluminense. O Fluminense não ficará de braços cruzados.

Edson confirma:

— Vamos tomar aquele ouro, sim. E muito ouro para um time só.

— Mas o Bangu voltará — objetamos.

Telê, então, encerra o assunto:

— Podiamos fazer então uma camaradagem: dividiriamos o ouro pela metade.

TODA A AQUIPE FAZ CORO COM ZEZE' MOREIRA

Zezé Moreira [illegible] trado com o time [illegible] tivesse preparado para alguma recepção. Mas [illegible] não impede que [illegible] aos "cracks" a sua confiança na vitoria final. E, de fato, a equipe tricolôr faz [illegible] Zezé Moreira, que não esconde:

— Claro que conto [illegible] campeão. Que razão [illegible] ter para duvidar do [illegible] da equipe na "melhor de três" com o Bangu. [illegible] mente, pergunto e [illegible] tramos alguma [illegible] Não. O jogo foi decidido com um goal de chance.

Zezé Moreira [illegible] senta-se, franze a testa e prossegue:

— Falam em [illegible] de Vitor e de Edson. Quem deve estar preocupado [illegible] não eu? Entretanto [illegible] verdade. Vitor e [illegible] em condições [illegible] tes e terão ocasião [illegible] firmar plenamente o [illegible] go.

DIA COM FUNDO MUSICAL

Apenas no sono [illegible] muita gente sonolenta como Vitor como Pinheiro e Carlilho, apenas no sono [illegible] mos os tricolores [illegible] festam o gosto [illegible] vem do coração e [illegible] da boca, recordando [illegible] com os banguenses e [illegible] tando as oportunidades perdidas. E o dia [illegible] fundo musical: "O MEU CLUBE PERDEU". [illegible] Didi, que gravou [illegible] promete fazer [illegible] a preferencia por [illegible] que se deve? Pinheiro explica:

Queremos nos [illegible] cada minuto que [illegible] ser campeões desde o [illegible]

(Conclui na 6ª. pagina)

TRABALHA-SE DIA E NOITE PARA Tornar Praticável a Pista da Gávea

Atividade Febril dos Trabalhadores da Prefeitura — Em Ação Dia e Noite — Tudo Pronto Até o Dia 12 — Medida Necessária — Carros já Inscritos — Outras Notas

(Rep. de CARLOS NETTO)

Tudo indica que teremos êste ano mais uma sensacional disputa do Circuito da Gávea. O Automovel Clube do Brasil tudo fez para dar à grande prova o máximo brilho, e parece que o conseguirá. Estarão presentes à disputa deste ano grandes ases do automobilismo internacional, inclusive o primeiro e terceiro classificados no campeonato mundial, respectivamente, Juan Manuel Fangio e José Froilan Gonzalez.

REPAROS NA PISTA

Os que estão acostumados a, por diversão, cumprir o trajeto que forma o circuito, devem ter notado que o mesmo, para uma corrida de alta velocidade, precisava de alguns reparos. E temia-se que os mesmos não fossem feitos a tempo. Mas tal ameaça já não mais existe. Os trabalhadores da Prefeitura estão em grande atividade, trabalhando de dia e à noite, e os chefes de turmas esperam que o serviço esteja terminado o mais tardar na noite de sábado.

PONTOS EM REPARO

A reportagem de ULTIMA HORA percorreu todo o circuito e teve oportunidade de constatar que os pontos em que os reparos se faziam necessários estão sendo atendidos. Assim é que na entrada da rua Marquês de São Vicente para o Canal do Leblon (rua Artur Araripe), duas turmas, chefiadas pelos srs. Mario Pinto dos Neves e Fortunato Cardoso, estavam em franca atividade. A rua Artur Araripe apresentava grandes buracos no seu centro. Os mesmos já foram cobertos e hoje será iniciado o trabalho de cobertura, com cimento e betume. Se o tempo não atrapalhar, o trabalho deverá estar pronto, segundo a previsão dos encarregados, amanhã. Tambem o trecho da rua Marquês de São Vicente, compreendido entre as ruas Madre Jacinto e Raimundo Magalhães, está em consêrto, já em vias de conclusão. Outro ponto que necessitava reparos era o situado quase em frente ao número 306, da estrada da Gávea. Os reparos já foram feitos, faltando apenas terminar a obra, já que o local (um cotovelo) está cimentado à espera apenas do arremate. A curva situada depois do Hotel Leblon, que apresentava grandes buracos, já foi atacada e ali trabalham duas turmas. Tambem aqui tudo deverá estar pronto até o dia 1 . Finalmente, junto ao Canal e proximo da rua Comendador Martinelli, num trecho de aproximadamente quinhentos metros, estão sendo feitos reparos junto à calçada interna. Poucos trabalhadores — cinco, quando ali estivemos — mas garantem que tudo estará terminado até sábado. Nestas condições, os pontos de maior necessidade estão sendo consertados.

OUTROS REPAROS

Mas pontos há que escaparam aos observadores da Prefeitura, e talvez do proprio Automovel Clube do Brasil. Dois são eles. O primeiro é a curva situada junto ao numero 48 da Estrada da Gavea (Vila Dasalior), onde um buraco, situado bem no meio da rua, pode constituir séria ameaça aos volantes, já que pode ocasionar derrapagens ou desvios na trajetoria dos carros. O segundo, está situado na Avenida Niemeyer, na segunda curva depois do Hotel Leblon, junto ao local em que estão sendo feitas obras da City. Existe ali uma grande depressão no terreno, e caso um dos volantes se [illegible]

(Conclui na 6ª. página)



Também na curva do Hotel Leblon para a Avenida Niemeyer o serviço está sendo acelerado. E enquanto agem, os trabalhadores afirmam que antes de sabado tudo estará pronto.



Eis a depressão perigosa existente na Avenida Niemeyer, segunda curva depois do Hotel Leblon. Precisa ser reparada, pois poderá ocasionar um acidente de sérias consequências.

Próximo ao número 306 da Estrada da Gávea foi cimentado um pedaço de cerca de dez metros. Falta concluir a obra, o que por certo será feito a tempo.

O Melhor dos Três...

CARLOS RENATO

Um sistema tão manjado
Caso o Tribunal aceite
Pode ser posto de lado
O tal do Carvalho Leite

Se o time perde em campo
Técnico pra que, se afinal
O resultado do jôgo
Se resolve no Tribunal?

Do caso fica a lição
Que é melhor hoje em dia
Em vez de bons jogadores
Uma boa diretoria...

Se só a Deus cabe o futuro
O que os dois times, no [duro]
Vão disputar desta vez

É um treino para o jôgo
Que vão ter com o Botafogo
Em outra melhor dos três...

Delio Neves declara a ULTIMA HORA que não guarda ressentimentos

Andou Bem o América Até a Intromissão

DELIO NEVES ASSEGURA QUE EM HIPOTESE ALGUMA CONTINUARIA NO CLUBE RUBRO — NENHUMA SURPRESA NEM RESSENTIMENTO

Délio Neves faz inicialmente questão que fique muito bem explicado:

— Absolutamente, não foi o América quem me dispensou. Sai por minha livre e espontânea vontade, cumprindo aquilo que havia prometido. Não tinha compromisso com o clube. O que existia era um acôrdo verbal com o presidente Fabio Horta, pelo qual me comprometia a trabalhar no preparo dos quadros e cuidar dos assuntos ligados ao Departamento Técnico.

É claro que cessando o mandato do presidente, o meu compromisso deixou de existir. Daí a explicação clara para o meu afastamento. Em meu poder possuo ainda uma carta firmada pelo sr. Fabio Horta, agradecendo os meus serviços e deixando muito claro que estava livre e à vontade para procurar outro clube desde que assim desejasse".

NAO CONTINUARIA NO AMERICA

Recorda então Delio o seu ingresso no America:

— Comecei quando ninguem tinha confiança no quadro do America. Era um plantel desacreditado. Alguns dos seus principais valores, estavam com os dias contados. Seriam fatalmente negociados porque [illegible] considerados imprestáveis ao clube. Assim foi no caso de Bajulo, tido como um jogador indisciplinado, mas que na realidade era um atleta integro, apenas mal compreendido. Fomos muito bem no ano de 50. Tivemos vitorias memoráveis. A nossa campanha foi estupenda. Em 51 tambem tudo andou satisfatoriamente, até que veio a intromissão. Altos próceres do America chegaram à triste e lamentável conclusão que o America necessitava de um grande jogador... Então veio a historia de Heleno. Ele seria a salvação do quadro... Com ele o America levantaria o campeonato... As consequências se fizeram sentir. Heleno foi para o quadro o mesmo que a saúva representa para a plantação. Vieram as rusgas. Os jogadores não o receberam com a devida simpatia. Também Heleno não fêz por onde. E o resto foi uma página triste para um plantel disciplinado e ordeiro, que sempre cumpriu o seu dever. Não quero mais me extendar sôbre o assunto. O futuro dirá...

PRIMEIRO DESCANSO

— Quais são os planos?

— Por enquanto descansar algum tempo. Esquecer um pouco as emoções e as incertezas. Depois de um repouso reparador, então irei estudar as coisas e apreciar inclusive condições para tentar em outro clube.

— Qual?

— Isto é segredo meu amigo. O sigilo é a maior alma do negócio — concluiu Delio Neves.

A NOTA INTERNACIONAL

de Albert Laurence

O JUIZ, ESSE CULPADO...

Não pode haver dúvida que existe vários modos de apreciar o desempenho de um juiz de futebol. Eu achei que o sr. Gimenez Molina dirigiu muito bem o jogo Fluminense x Bangu, só falhando, a meu vêr uma vez quando não apitou imediatamente vendo Orlando agarrado por Alaine na grande área do Bangu, sobretudo levando em conta a conduta antiesportica e desleal do mesmo Alaine durante todo o jogo, que não podia deixar dúvida alguma sôbre a intencionalidade do "foul".

Mas é normal um juiz cometer ao menos um erro em noventa minutos. E digo "um" erro porque acompanhei o trabalho de Gimenez



Molina durante todo o jogo e nunca discordei das suas decisões. Marcou tudo e muito bem, com grande imparcialidade e competencia.

Agora, não ignoro que uma imensa maioria "viu" o juiz espanhol apitar muito mal.

Recriminaram lhe a conduta antiesportiva dos jogadores dando pontapes voluntáros nas tibias dos adversários e das vitimas encenando quedas espetaculares.

O técnico que deu visivelmente instruções aos jogadores para agir dessa forma desleal continua sendo o simpatico Fulano. E o dirigente que promete "bichos" astronômicos, descontrolando completamente os nervos e os espiritos dos seus pupilos continua sendo o distinto "sportman" Sicrano. Mas o juiz... O juiz, coitado dele, é o grande responsável de tudo...

Tenho uma consolação. E' que estou em excelente companhia no pequeno grupo dos espectadores imparciais que viram Molina apitar bem.

O sr. Castello Branco, presidente da Comissão Técnica da CBD, tido em grande de estima pelo Comitê Executivo e pela Comissão de Arbitragem e das Regras do Jogo da FIFA, declarou à reportagem de ULTIMA HORA que a [illegible] de Gimenez Molina foi boa: "Acho que o juiz foi regular. Marcou quase tudo".

E Flavio Costa, técnico do Flamengo e do scratch da CBD confirmou: "O juiz teve uma atuação [illegible] que comprometeu [illegible] mente o fato de deixar de marcar o penalty de Alaine em Orlando, claro e insofismável".

Acho que será impossivel negar aos srs. Castello Branco e Flavio Costa competencia técnica e a longa experiência a [illegible] de também necessária para apreciar a atuação de um juiz de futebol.

Acrescentarei que os cronometros dos [illegible] e meu modesto [illegible] concordaram perfeitamente com o que marcou o proprio "crono" do sr. Molina no que diz respeito à duração do segundo tempo. [illegible] o arbitro é o unico cronometrista oficial do jogo e só sua decisão vale a respeito. E desejaria saber como Carlyle pôde constatar que o "match" acabou quatro minutos antes do tempo regulamentar".

Conclusão: é muito difícil julgar imparcialmente [illegible] vários atores de um jogo de futebol e peço desculpas de ante mão, se não consegui, fazê-lo apesar da [illegible] za das minhas intenções.

No Canal do Leblon, proximidades da rua Comendador Martinelli, apenas cinco trabalhadores estavam em função. Mas como os outros, afirmam que os reparos ficarão prontos até sábado.

Na rua Artur Araripe, enquanto os trabalhadores estão entregues as suas funções, os encarregados afirmam ao reporter que o serviço será concluido até sábado. Isso se o tempo ajudar, se não chover

Ultima Hora

SUPLEMENTO MISTÉRIOS

NÚM. 146

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Rio, 10 de Janeiro de 1952 (Quinta-Feira)

Este Suplemento é Distribuido GRATIS com a Edição Diaria



Doug Grant — O Agente Secreto
Os "Fjords" do Terror!



"A NORUEGA E' UM DÊSSES PAISES DIREITOS E OPEROSOS QUE SEMPRE LEVAM "AS SOBRAS" QUANDO ALGUMA POTÊNCIA TEM O DESEJO DE CONQUISTAR O MUNDO... MAS E' PRECISO MAIS DO QUE UM SIMPLES DESEJO PARA RISCAR DO MAPA A NORUEGA! E EU DESCOBRI ISSO, QUANDO COMECEI A PESCAR NAS PROFUNDAS ÁGUAS NORUEGUESAS, À PROCURA DE . "SALMÕES"!"

"HAVIA ALGUM TEMPO, OS BARCOS NORUEGUESES TINHAM ESTADO PEGANDO MAIS DO QUE PEIXES! ALGUNS DOS BARCOS QUE VI NO DIA SEGUINTE ÀQUELE EM QUE VOEI PARA OSLO, PARECIAM TER "PEGADO" **MINAS FLUTUANTES!**"

PODE HAVER MUITAS EXPLICAÇÕES PARA ISTO, SENHOR GRANT... UMA EXPLOSÃO CASUAL DE DINAMITE A BORDO DO BARCO... MINAS FLUTUANTES DA ÚLTIMA GUERRA...

OU ENTÃO MINAS COLOCADAS PARA **A PRÓXIMA** GUERRA! QUANTO À EXPLOSÕES CASUAIS DE DINAMITE NÃO PODERIAM TER OCORRIDO "CASUALMENTE" A **15** BARCOS DE PESCA, SENHOR OLSEN! E **MUITA** COINCIDÊNCIA!



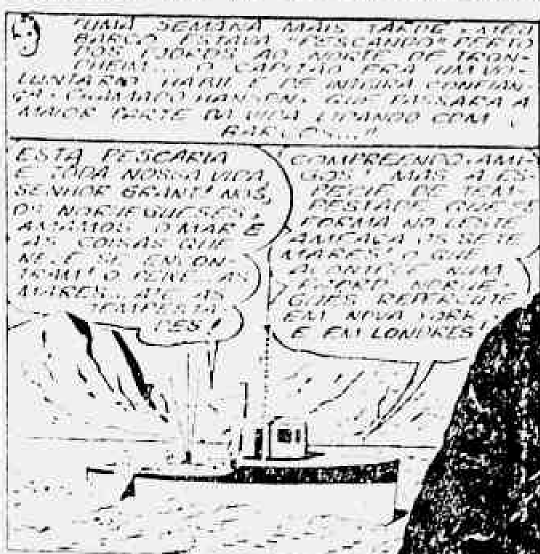
MAS... SENHOR GRANT **POR QUE** ESCOLHERIAM OS TERRORISTAS BARCOS **DE PESCA** PARA ALVO DE SUAS MINAS? E POR QUE TERÃO DESAPARECIDO TÃO MISTERIOSAMENTE AS TRIPULAÇÕES DE **OUTROS** BARCOS DE PESCA?

A NORUEGA É UM PONTO ESTRATÉGICO EM TEMPO DE GUERRA, SENHOR! OS TERRORISTAS PODEM TER ALGUM PLANO DIABÓLICO PARA A INVASÃO DA COSTA NORUEGUESA...



Doug Grant — Os Fjords do Terror









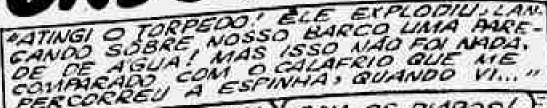




Doug Grant — Os "Fjords" do Terror

ÊLES LANÇARAM UM TORPEDO! FÔRÇA NOS REMOS, RAPAZES! FÔRÇA!

DE QUE SERVIRÁ ISSO PARA AJUDAR AO BARCO, HANSON? TENTAREI FAZÊ-LO EXPLODIR COM A METRALHADORA!















DOUG GRANT — OS "FJORDS" DO TERROR

MAS A MAIOR TENTAÇÃO DE TÔDAS — OS TERRORISTAS — QUE TEM A MAIOR POTÊNCIA DO MUNDO EM SUBMARINOS — PRECISAM DE BASES EM ÁGUAS QUE SE NÃO CONGELEM NO INVERNO E DA LINHA COSTEIRA DA NORUEGA, CHEIA DE FJORDS, OS SUBMARINOS TERRORISTAS PODERIAM ATACAR O COMÉRCIO ALIADO DURANTE O ANO TODO!

SEU NOVO BARCO ESTÁ ESPERANDO, SENHOR GRANT!

ÓTIMO! VAMOS!

ERA CLARO QUE OS TERRORISTAS [illegible]

NOSSA TEORIA, SENHOR GRANT, É QUE AQUELE SUBMARINO QUE [illegible] ESTÁ AGORA SUBMERSO

TEM RAZÃO! OS TERRORISTAS NÃO [illegible] HABILIDADE [illegible] DÚZIAS [illegible]

PARECIA NÃO HAVER UMA DELAS, PELOS SINAIS QUE RECOLHEMOS DURANTE OS TRÊS DIAS SEGUINTES! NEM FOI MAIS [illegible] SUCEDIDA A PATRULHA NAVAL! OS [illegible] RES, TAMBÉM, TINHAM PROCURADO EM VÃO OS PEIXES DE METAL.

CONTUDO, OUTRO BARCO DE PESCA FOI VISTO PERTO DO FJORD AUST, REDUZIDO A MADEIRA INCENDIADA!

SENHOR GRANT, O CAPITÃO HANSON VEM PARA CÁ! PARECE MUITO AGITADO!

SENHOR GRANT, INTERCEPTEI UMA MENSAGEM PELO RÁDIO! HAVERÁ UMA REUNIÃO DE SUBMARINOS TERRORISTAS NO FJORD HORTEN, AMANHÃ À NOITE!

BEM, NA NOITE SEGUINTE, [illegible] HORTEN, E [illegible] LÁ ESTAVAM [illegible] HANSON [illegible] NORUEGUESA [illegible] OUTRAS IDÉIAS.

[illegible] SENHOR GRANT!

[illegible] ATACAREM SEUS PRÓPRIOS AMIGOS? [illegible] MÃOS AO ALTO, SENHOR GRANT! DEPRESSA, HOMENS! APONTEM AS SUAS ARMAS!

SURPREENDIDO, AMERICANO?

NEM UM POUQUINHO! E VOU PROVÁ-LO! ESCUTEM COM ATENÇÃO! ESTÃO OUVINDO ALGUMA COISA?

AVIÕES!

A GUARDA COSTEIRA NORUEGUESA! [illegible] SON É SABIA [illegible] VOCÊ, TAMBÉM, CONHECESSE O CÓDIGO?

Doug Grant — Os Fjords do Terror













Doug Grant — Os "Fjords" do Terror
















NICK Mac Aquer
Uma GRANDE DEDUÇÃO!


MANDEI CHAMAR NICK MACAQUER, O GRANDE DETECTIVE!
SIM... SÓ MESMO ELE PODERIA DESVENDAR O MISTÉRIO DESTE PAVOROSO CRIME!


NÃO SE FAZ ESPERAR O FAMOSO CRIMINOLOGISTA...
DE QUE SE TRATA, MINHA SENHORA?
BUUU... UUU... O TIO GLU-GLU FOI MORTO A TIROS!


HUM...


HUM
POSSO ASSEVERAR-LHES, MINHAS SENHORAS, QUE O CRIME JÁ FOI DESVENDADO! SEI PERFEITAMENTE QUEM O MATOU! FOI...
O ASSASSINO!
FIM